MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL "HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

LALÇADO O MANIFESTO DA LIGA ELEITORAL CATÓLICA

Movimento de tropas comunistas chinesas ao norte da Coréia

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Causou surprêsa a confirmação do Departamento de Defesa sôbre a presença dos exércitos comunistas chineses ao norte da Coréia. Os meios competentes são ao fato duas interpretações distintas: Ou essa concentração faz parte da guerra de nervos que sempre acompanha a guerra de verdade, para desviam a atenção de outros focos possíveis de crise (Formosa, Indochina ou Tibet), apresentando os comunistas chineses esse gesto como medida preventiva contra uma eventual invasão da Mandchúria, pelas fôrças das Nações Unidas; — ou as mencionadas concentrações constituem o prelúdio duma intervenção dos comunistas chineses na Coréia. Esta eventualidade constitui fonte constante de preocupação por parte do Estado Maior americano e explica a remessa de maiores contingentes á Coréia e explica também a insistência com que os Estados Unidos estão pleiteando dos demais membros das Nações Unidas a remessa de unidades de infantaria. Embora os meios oficiais demonstrem certo otimismo, esperando que dentro de 6 ou 8 meses as fôrças invasoras sejam rechaçadas para além do paralelo 38, convem salientar que a intervenção dos comunistas chineses transtornaria todos os planos. Doutro lado, todavia, observa-se que as concentrações de fôrças comunistas chinesas ao norte da Coréia não têm necessàriamente êsse caráter inquietante que se lhes quer atribuir.

Suspensos os espetáculos indecorosos de Palmerim Silva, no Baltimore

RELATIVA CALMA REINA NA FRENTE COREANA


Defensores nacionalistas da ilha Formosa. Observe-se sobretudo a pouca idade dêsses soldados.

JORNAL DO DIA

HOJE 18 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja — GERENTE: Osvaldo F. Leivas
End. Tel. "JORNALDIA" — FONES: Expediente 4860 — Gerência 5299 — Redação 4860
Redação e Administração RUA DUQ. DE CAXIAS 820 Caixa Postal 1041

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 27 DE AGOSTO DE 1950 — N.º 1.079


Aspecto da cidade de Taipé, capital da ilha Formosa, último bastião dos nacionalistas chineses.

Calma sinistra na Coréia

TO'QUIO, 26 (UP) — A situação na Coréia não apresenta hoje mudança apreciável. Os comunistas atacaram e conseguiram avançar de um a três quilômetros em alguns setores; mas, por sua vez, os norte-americanos e os coreanos do sul conseguiram avanços identicos em outros pontos. O comandante em campo das fôrças das Nações Unidas, General Walton Walter, declarou que, apesar da calma hoje reinante no front coreano, o perigo ainda não passou. Ao contrário, disse é uma calma sinistra e que não permite facilitar. O inimigo recuou para reagrupar suas fôrças, e ninguém sabe onde atacará de novo.

★ GANHA A PRIMEIRA RODADA — TO'QUIO, 26 (UP) — A resistencia do 27.º Regimento de Infantaria norte-americano, na rodada ao norte de Taegu, ganhou a primeira rodada na luta pela capital provisoria. Essa é a opinião dos oficiais norte-americanos e coreanos do sul, segundo comunicado do front do correspondente, Robert Wermillion, da "United Press". Os comunistas estão retirando o grosso das suas fôrças para além do acance da artilharia norte-americana, transferindo-o mas para léste.

★ DOIS MIL COMUNISTAS CERCADOS — TO'QUIO, 27 (Domingo) (UP) — As fôrças norte-americanas cercaram mais dois mil comunistas na frente ocidental da Coréia, segundo se anuncia oficialmente. A sorte desses comunistas será agora a morte ou a rendição. Essas forças comunistas cercadas ocupam a última cabeça de ponte que resta aos invasores no Naktong.

○ AUXILIO MILITAR DO URUGUAI — LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) — Como primeira nação latino-americana, o Uruguai ofereceu auxilio militar efetivo às Nações Unidas na Coréia. Segundo, uma fonte ligada à delegação uruguaia, o governo de Montevidéu propôs mandar dois mil soldados de infantaria, uma esquadrilha de aviões de caça e um destroier. O chefe da delegação, sr. Enrique Fabregat, declarou que não pode fazer nenhuma declaração oficial até terminarem as consultas com o governo norte-americano.

★ POLICIA MINADA PELOS VERMELHOS — FRANCKFORT, 26 (UP) — A policia de 8 Estados da Alemanha ocidental está de tal maneira infiltrada pelos comunistas, ou tão temerosa das represálias comunistas, que não se pode depender dela para sufocar qualquer levante armado dos vermelhos. Tal afirmação foi feita por uma alta autoridade norte-americana que realiza viagem de inspeção através da Alemanha ocidental.

TREINANDO AS DEFESAS DA EUROPA CONTRA A AGRESSÃO DOS COMUNISTAS

FONTAINEBLEAU (França), 26 (UP) — A rede de defesas aéreas da Europa ocidental, do mar do Norte até aos Alpes, está preparada para o segundo ataque em massa dos bombardeiros pesados, nas maiores manobras já realizadas sobre o continente. Aviações "Wellington" britanicos e "Super-fortalezas Voadoras" norte-americanas levantaram vôo á madrugada, da Inglaterra, para a segunda fase dessas manobras. Os observadores da União Ocidental admitem que, nas provas de ontem, pelo menos um o talvez varios bombardeiros furaram as defesas de caças, canhões anti-aéreos e radar. Se a guerra fosse real, Paris, a esta hora, já estaria arrasada pela bomba atômica.

★ PROGRAMA ANTI-OCIDENTAL — BERLIM, 26 (UP) — Em reunião de delegados do Partido Comunista alemão, o presidente da zona de ocupação russa proclamou um "Programa de Resistencia Nacional", de 12 pontos, dirigido contra as potencias ocidentais.

★ 12 MORTOS NUM INCENDIO — BUENOS AIRES, 26 (UP) — Violento incendio irrompeu esta manhã numa fábrica de calçados no suburbio de Martinez. Quarenta operários ficaram cercados pelas chamas, e sabe-se que pelo menos 12 deles morreram, embora até agora só tenham sido encontrados 9 corpos.

○ REPELIDA A PRETENSÃO SOVIETICA — BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O governo argentino repeliu formalmente a pretensão russa de tomar parte em todas as discussões futuras sobre os territorios antarticos. Em nota oficial entregue à embaixada soviética.

OS ESTADOS UNIDOS PEDIRAM A ONU INSTAURAÇÃO DE INQUÉRITO NA FORMOSA

LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) — Os Estados Unidos convidaram as Nações Unidas a realizar um inquerito completo sobre sua intervenção na ilha Formosa, de que são acusados pelos comunistas.

○ NOVAS ACUSAÇÕES DE MALIK — LAKE SUCCESS, 26 (U.P.) — O delegado sovietico Malik acusou os Estados Unidos, no Conselho de Segurança, de terem colocado as Nações Unidas diante de um fato consumado na Coréia. Disse que Truman ordenou às tropas norte-americanas que lutassem naquele país, ao meio dia de 27 de junho, ao passo que a reunião do Conselho de Segurança, para estudar o assunto, só foi convocada para as três horas da tarde do mesmo dia.

○ REELEIÇÃO DO BRASIL — LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) — Já está praticamente assegurada a reeleição do Brasil para membro do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Foi o que afirmou um porta-voz da delegação brasileira. Acrescentou que esta já conta com o apoio de todas as delegações latino-americanas, dos paises arabes e da maioria das outras delegações.

○ FRENTE UNICA LATINO AMERICANA — LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) — As delegações latino-americanas às Nações Unidas estão realizando reuniões privadas, a fim de trocar idéias sobre as sessões da proxima Assembléia Geral. Um dos assuntos tratados é a energica frente unica que os paises latino-americanos pretendem apresentar em todos os debates da Assembléia Geral.

○ ADIADA A GREVE FERROVIARIA — WASHINGTON, 26 (U. P.) — O exercito norte-americano planos para administrar as estradas de ferro, cuja requisição o presidente Truman ordenou para evitar a greve. A medida vinha sendo preconizada pelos proprios sindicatos de trabalhadores, que resolveram imediatamente adiar a greve.


GAL. MACARTHUR

que acaba de fixar um QG aéreo na ilha Formosa.

○ RESTRIÇÃO AO CONSUMO DE BORRACHA — WASHINGTON, 26 (U. P.) — A Secretaria do Comercio ordenou uma redução de aproximadamente 15% no consumo de borracha para fins civis, durante os proximos 4 meses. A medida visa assegurar uma melhor distribuição da borracha entre as necessidades do governo e os civis.

★ TANQUES CHINESES PARA OS NORTE-COREANOS — WASHINGTON, 25 (UP) — Um porta-voz militar anuncia que nas duas ultimas semanas de julho os comunistas chineses enviaram 120 tanques pesados para os comunistas coreanos. Essa informação faz parte de um relatorio oficial ao governo dos Estados Unidos.

Choque de navios causa 26 vítimas

SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA, 26 (UP) — Chocaram-se ao largo da baía de São Francisco o navio-hospital "Benevolence", da marinha norte-americana, e o navio mercante "Mary Luckenbach". O navio-hospital afudou. "Benevolence" tinha sido reparado há pouco, e estava fazendo a ultima viagem de prova antes de seguir para a Coréia. Iam a seu bordo 505 pessoas, entre tripulantes, militares e operários dos Estaleiros. 479 pessoas foram salvas. Caso se confirme que havia apenas 505 pessoas a bordo, o total de vitimas não passará de 26, sendo que até agora foram recolhidos 18 cadáveres. Mas é possivel que as baixas sejam maiores, pois o navio estava em experiencia, e não se sabe ao certo quantos trabalhadores dos estaleiros se achavam a bordo.

A importância do leite no comportamento das crianças

Chicago — (S.I.J.) — «Desde 1930 venho submetendo alimentos a provas quanto ao seu efeito nas crianças, tendo verificado que o leite e os lacticinios são os mais importantes» — acaba de declarar o dr. Tom D. Spies, diretor da Clinica de Nutrição do Hospital Hillman, de Birgham, no Estado de Alabama.

Dado que o dr. Spies é uma notavel autoridade em nutrição, a sua opinião, como não pode deixar de ser, tem a maior expressão. Acha-se ela exposta no boletim recentemente publicado pelo Instituto Americano de Leite em Pó, desta cidade, e referente a um estudo sobre a alimentação especial de crianças subnutridas, realizado no Alabama. O Instituto financiou as pesquisas, que foram dirigidas pelo dr. Spies.

Durante vinte meses um grupo de crianças subnutridas recebeu dieta cuidadosamente planejada, em que figurava diàriamente leite total em pó, reliquidificado ou leite desnatado adicionado. No decorrer do mesmo periodo um outro grupo não recebeu leite, embora o resto da dieta fosse o mesmo. Verificou-se que 73% do grupo que tomou leite melhoraram a sua média de crescimento, enquanto que apenas 39% do grupo que não recebeu leite revelaram alguma melhora.

A propósito do referido estudo, disse o dr. Spies: «Em 1935, passamos a nos interessar vivamente pelas crianças subnutridas, filhas de pacientes que tinhamos tratado de pelagra, no Alabama. Frequentemente essas crianças vinham à Clinica de Nutrição, em companhia de seus pais, e notávamos que elas eram descuidadas e irrascíveis, bem como que raramente se mostravam interessadas em brincar. Pareciam pequenos velhos.

«Lembramo-nos de que era possível que o seu triste estado fisico fosse devido à subnutrição. Assim, decidimos tentar procurar o que pudesse fazer essas crianças crescer normalmente».

Depois de terem a sua dieta reforçada com leite em pó, as crianças inquietas na escola acalmaram-se, as acanhadas e abstratas tornaram-se comunicativas e vivas, as inapetentes passaram a ter um excelente apetite».

A «intervenção americana» na ilha Formosa

Por A. R. SCHNEIDER

Vendo que nada conseguia no Conselho de Segurança, com a questão coreana, o delegado soviético, sr. Jacob Malik, estando desmascarada sua técnica de "rótulo falso", com, a denominou o delegado norte-americano, sr. Warren Austin, mudou então de tática. Reavivou o problema da representação chinesa e serviu, como prato chiante de quente, a questão da ilha Formosa.

Efetivamente, esta questão apresenta alguns aspectos aparentemente débeis na política norte-americana no Extremo Oriente, agravados após a visita feita pelo Gal. MacArthur ao Generalíssimo Chiang Kai-Shek. O inicio dessa politica tida por desastrosa por alguns observadores pode ser assinalada com a ordem do presidente Truman para que a esquadra norte-americana protegesse a ilha Formosa contra a invasão dos comunistas chineses. MacArthur completou o entrosamento militar do último bastião nacionalista com os planos defensivos norte-americanos, indo visitar o chefe nacionalista. Ora, na Coréia, MacArthur estava atuando sob o mandato das Nações Unidas, que aplicaram sanções militares contra os invasores norte-coreanos. Era inatacável sua posição. Sua atuação em Formosa, porém, depois de investido das funções de comandante-chefe das operações aliadas na Coréia, pareceu a muitos uma atitude perturbadora, especialmente em paises como a Inglaterra, que haviam reconhecido o regime comunista chinês de Peiping.

* * *

Contudo, a questão apresenta ainda outra faceta. A China nacionalista é membro das Nações Unidas. Apoiou as operações militares da ONU na Coréia. Chegou até a oferecer tropas terrestres, que só não foram aceitas, por MacArthur, sob a alegação de que essas fôrças seriam necessárias para a defesa de Formosa. Disse o Departamento de Defesa ser preferivel cuidar da defesa de Formosa, a transferir tropas para a Coréia.

Observadores militares, contudo, como acentua o comentarista Ernest K. Lindley, opinam ser outra a razão mais profunda da negativa em aceitar tropas nacionalistas para a Coréia. E' que a presença destas tropas na Coréia daria aos comunistas chineses excelente pretexto ("provocação") para enviar tropas chinesas em auxilio aos comunistas coreanos.

Entretanto, impõe-se acentuar que a China nacionalista é membro efetivo das Nações Unidas. Se, portanto, oferece sua contribuição, fá-lo nessa qualidade, de maneira que a visita de MacArthur á ilha Formosa se coaduna perfeitamente com sua responsabilidade como comandante-chefe das fôrças aliadas das Nações Unidas.

A ordem de Truman foi clara: Evitar o assalto da ilha Formosa pelos comunistas chineses; além disso, Truman exigiu que os nacionalistas cessassem os ataques contra o território continental chinês, para privar os comunistas de qualquer pretexto ("provocação") para a invasão. Enquanto as coisas permanecem no "status" atual, isto é, continuando a ameaça de invasão, não há nada de maior em prestarem os norte-americanos seu auxilio material e orientação técnica aos nacionalistas. Mas a situação se complicaria consideràvelmente, caso se concretizasse a invasão, transformando-se a questão numa nova área de luta.

Finalmente, fica aberta ainda a questão do destino de Formosa: Será a ilha tratada como parte integrante do território chinês, sob mandado da ONU? Ou passará a ser considerada como nação independente? O tratado de paz com o Japão é que resolverá seu destino, parecendo certo que não voltará á soberania japonêsa, á qual juridicamente pertence.

Estes são alguns dos aspectos mais flagrantes da questão da ilha Formosa. Diversos se prestam perfeitamente para explorações demagógicas á la Malik. Resta que nesta nova emergência os paises ocidentais mantenham uma atitude firme diante das manobras publicitárias do Kremlin, contra as quais o delegado norte-americano, sr. Warren Austin, acaba de antepor a primeira tramela, convidando as Nações Unidas a realizarem um inquérito sôbre a "intervenção americana" na ilha Formosa.

DESEMPRÊGO MUNDIAL

GENEBRA, 26 (UP) — O desemprêgo é maior este ano que em 1949 em 11 dos 19 paises sobre os quais o Bureau Internacional do Trabalho realizou estudos. Desses estudos depreende-se que aumentou o desemprêgo na Inglaterra, França, Alemanha Ocidental, Canadá, Australia, Suiça, India, Paquistão, Japão e Africa do Sul. O desemprêgo diminuiu na Itália, EE. UU., Bélgica, Irlanda, Hawai, Israel e Nova Zelandia.

BRECHA DE INFLAÇÃO

NOVA YORK, 26 (UP) — Os economistas e homens de negocios norte-americanos estão começando a falar numa "brecha de inflação", que é a diferença existente entre o dinheiro total que consumidores, negociantes e o proprio governo estão dispostos a gastar, e a quantidade de mercadorias disponiveis aos preços atuais. Mas ninguem sabe calcular ao certo essa brecha.

VISITAS JUBILARES DO PAPA

ROMA, 26 (UP) — O Papa Pio XII terminou hoje suas visitas jubilares às três basílicas de Roma, voltando depois imediatamente para sua residência de verão em Castel Gandolfo. E' esta a primeira vez, desde 1870, que o Papa realiza essas visitas às basílicas, sendo que no pontificado de Pio XII foi esta a décima vez que o Santo Padre sai fora dos dominios do Vaticano. O Papa não fez nenhum discurso, como se esperava.

PROTEÇÃO AO CINEMA NACIONAL

RIO, 26 (AN) — 34 cinemas cariocas encontram-se em iminencia de sofrer penalidades previstas pela lei de proteção ao cinema nacional, que consiste em multa de cem a cinco mil cruzeiros e fechamento da casa de espetáculos quando deixarem de exibir dois filmes brasileiros por quadrimestre. Acontece que grande número de cinemas deixaram de cumprir a lei, total ou parcialmente, no quadrimestre que termina no fim dêste mês, e daí...

A grande cozinha modêlo

fabricada e instalada pela Companhia Geral de Indústrias, no novo bloco hospitalar da Soc. Portuguesa de Beneficência

A mais vultosa e importante instalação no novo bloco hospitalar ora inaugurado na Sociedade Portuguesa de Beneficência, é sem dúvida a grande cozinha modelo, totalmente fabricada e instalada pela Companhia Geral de Industrias, desta capital, considerada como uma das mais importantes organizações industriais, no gênero, em toda a America do Sul.

O equipamento desta notável cozinha representa um primor técnico e honra a Industria do Brasil, colocando-a, na espécie, em competição com as mais adiantadas do mundo.

Nos mínimos aspectos, observam-se o aprimoramento técnico e o esmero de acabamento de cada detalhe. Entretanto, esse gênero de produto surgiu durante a grande guerra, quando estavamos privados da sua importação. O que existia e de que se necessitava, era de procedencia estrangeira, por falta de industria nacional especializada.

A Companhia Geral de Industrias, porém, com os seus abalizados técnicos e as suas amplas possibilidades industriais, propôs-se a estudar a matéria, para concorrer às nossas necessidades internas. Estabeleceu o planejamento conveniente, dos necessários elementos e pôs mãos à obra. Sua capacidade manufatora, com fundição, galvanização, esmaltação e cromagem proprias, de que dispõe, há muito, para a fabricação dos seus demais produtos, resolveram o problema.

E hoje temos, como dissemos acima, uma industria especializada de fogões de grande capacidade e cozinhas a vapor, do tipo mais aperfeiçoado que até hoje foi fabricado em todo o mundo.

A Companhia Geral de Industria, coloca, pois, o Brasil, em condições de não mais necessitar importar desses preciosos equipamentos.

Aspecto apanhado de um dos recantos da grande cozinha «Geral» instalada e já em funcionamento no novo bloco hospitalar da «Beneficência Portuguêsa». Trata-se de primorosa produção industrial da Companhia Geral de Industrias, que a fabricou especialmente para a importante e tradicional instituição. O aspecto geral da nova cozinha da «Beneficência», bem como o seu equipamento, cada aparelho, peça por peça e os seus mínimos detalhes, mereceram os mais entusiasticos elogios de quantos tiveram a oportunidade de apreciar, por ocasião da sua inauguração realizada domingo pp.

Apreciando-se a grande cozinha modelo instalada na Beneficência Portuguesa, tem-se a grande satisfação de se considerar o adiantamento da nossa industria e a libertação que, nesse setor tal fato representa, das dificuldades de importação hoje tão comuns.

Muitas têm sido, em todo o Brasil, desde os últimos anos, as cozinhas modêlo fabricadas e instaladas pela Companhia Geral de Industrias. Destacam-se, em várias unidades da União, hospitais, hotéis, quartéis, colégios e outras instituições, que têm em funcionamento e com os melhores resultados de eficiência e economia, as cozinhas modêlo «Geral».

Os fogões e caldeiras da cozinha modelo «Geral», ora instalada e inaugurada na Beneficência Portuguesa, são para funcionamento a óleo cru. Se, entretanto, por qualquer circunstância, escassear esse combustivel, com uma ligeira adaptação, feita pela própria Companhia que a construiu, poderá ser utilizada a lenha ou o carvão.

A grande cozinha «Geral» da Beneficência Portuguesa que já está em funcionamento, para atender a todas as necessidades inerentes do importante estabelecimento hospitalar, tem capacidade para 1.000 refeições de cada vez. O equipamento completo da mesma, compõem-se de:

INSTALAÇÃO BASICA SUB-SOLO

1 Caldeira de grande pressão e capacidade, que pode suprir de água quente todo o hospital, inclusive as salas de esterilização e lavanderia;
2 Caldeiras de baixa pressão, para alimentar todo o equipamento da cozinha que funciona a vapor;

INSTALAÇÃO DA COZINHA

1 fogão de grande capacidade, a óleo Diesel;
1 fogão menor, ao mesmo combustivel;
4 caldeirões de cozinhar, com aquecimento a vapor, que é o processo mais moderno, prático e perfeito que se conhece;
1 caldeirão para leite, pelo mesmo processo;
1 cafeteira, idem idem;
2 batedeiras basculantes, para cozinha dietética, pelo mesmo princípio de aquecimento;
Balcões de serviços, pias, despejos etc.

Todo esse aparelhamento é finamente revestido de esmaltação branca, a fogo, ou de aço inoxidável, com guarnições e apetrechos caprichosamente cromados ou niquelados. Permite-se, assim, a mais fácil conservação de limpeza e de higiene, apresentando, ao mesmo tempo, um aspecto imponente de prática comodidade, de conforto e beleza.

Essa notável cozinha modêlo, foi fabricada, peça por peça, pela Companhia Geral de Industrias, especialmente para a Sociedade Portuguesa de Beneficência, de acôrdo com as acomodações, necessidade e com previsão para o futuro da benemérita instituição hospitalar.

(Do «Correio do Povo» de 22-8-1950).

O NOVO BLOCO HOSPITALAR DA "BENEFICENCIA PORTUGUESA"

Com brilhante solenidade, foi inaugurada, domingo último, as novas instalações da benemérita instituição, uma das melhores e mais aparelhadas casas de saúde do país

O ATO INAUGURAL — PRESENTES O GOVERNADOR DO ESTADO E ALTAS AUTORIDADES — BENÇÃO DE S. EXCIA. REVDMA. D. VICENTE SCHERER, ARCEBISPO METROPOLITANO

Interessante aspecto apanhado, durante as solenidades da inauguração do novo bloco hospitalar da Sociedade Portuguêsa de Beneficência, no momento que S. Excia. Revma. D. Vicente Scherer, Arcebispo de Pôrto Alegre, procedia, à bênção simbólica daquela tradicional instituição. A ESQUERDA, vêm-se, (de Costas), os srs. general Falconière da Cunha, comandante da 3.a Região Militar; dr. Walter Jobim, Governador do Estado e dr. Heitor Pires, presidente atual da «Beneficência».

Ao ato inaugural das novas e modelares instalações do novo bloco hospitalar da Sociedade Beneficência Portuguesa, que se realizou domingo último, compareceram altas autoridades, civis, militares e eclesiásticas, bem como representantes de associações de classes.

Entre os presentes ao ato, destacamos o sr. dr. Walter Jobim, governador do Estado; general Falconière da Cunha, comandante da 3.a Região Militar; dr. Ildo Meneghetti, prefeito de Pôrto Alegre; Dom Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano; dr. Demétrio Mércio Xavier, presidente do Tribunal de Contas; cel. Valter Peracchi Barcelos, comandante da Brigada Militar; desembargador Solon Macedonia Soares e Maurilio Dalelo, representando o Tribunal de Justiça; jornalista Cicero Soares, presidente da A. R. I.; dr. Jandir Maia Fallace, diretor do Departamento Estadual de Saúde; deputado Egidio Michaelsen, representando a Assembléia Legislativa do Estado, e representações da Câmara de Vereadores, comando da 5.a Zona Aérea, Secretários de Estado, Chefes Militares, Corpo Diplomático, grande numero de médicos, sócios e famílias da alta sociedade.

Dando inicio às solenidades, foi celebrada a missa, na capela do novo edifício, por S. Excia. Revma. D. Vicente Scherer Arcebispo Metropolitano. Logo após o Governador do Estado Dr. Walter Jobim, cortava a fita simbólica, dando assim como inauguradas, as novas instalações da modelar instituição.

A seguir, dirigiram-se os visitantes, tendo à frente o dr. Walter Jobim, o general Falconière e outras altas autoridades, guiados pelo dr. Heitor Pires, ao 1.o e 2.o andares, cada um com 11 apartamentos, sendo 2 de grande luxo, provocando, também, por parte da numerosa assistência, os mais rasgados elogios, dado o gosto que presidiu a sua decoração e o modernismo dos móveis, quebrando, por completo, a impressão de hospital e dando a sensação de uma peça familiar, arrumada com apurado senso artístico.

Foram, ainda, visitados, no 3.o andar, o moderno salão de refeições destinado às pessoas que acompanham os doentes, onde há também um gabinete para refeições de médicos e uma ampla copa americana e a secção de raio X, tendo, todos apreciado a mesa para cirurgia das vias biliares, que, dotada de raio X, permite ao operador ver todo o campo operatório. Essa mesa é a única existente no Rio Grande do Sul, tendo a Beneficência o melhor conjunto do Brasil.

Do 3.o andar, passaram os convidados ao 4.o e, após percorrê-lo, baixaram ao 5.o, onde visitaram as modernas salas de parto em série, dispondo cada uma de completa aparelhagem, com quarto de banho privativo, inclusive banheira para o recém nascido. Essas salas têm comunicação entre si e outra independente, sendo isoladas por meio de portas à prova de ruídos. No centro dessas salas de parto, há uma sala de esterilização e outra de alta cirurgia, tendo, ao lado, um gabinete para repouso dos médicos, com quarto de banho privativo, também decorado com esmerado gosto.

Ainda nesse andar, acha-se instalado um berçário, obedecendo ao que de mais moderno existe no gênero, dispondo de estufa para crianças nascidas prematuramente, duas incubadeiras modernas, copa para preparação de mamadeiras e quarto com banheiras para os recém-nascidos.

Após, dirigiram-se, os presentes ao 4.o e 3.o andares, manifestando todos as mais elogiosas referências, pelo ineditismo das instalações, que, segundo a opinião das autoridades presentes e de diversos médicos, colocaram a Beneficência na vanguarda dos hospitais da América do Sul.

Terminada a visita, os presentes se transportaram para o salão nobre, onde tomando a palavra, o presidente, dr. Heitor Pires, pronunciou aplaudido discurso entregando o bloco hospitalar à cidade de Pôrto Alegre, visto sua construção visar prestar um serviço, aliás já deficiente de capacidade de hospitalização, dado o crescente desenvolvimento da capital.

Após o discurso do dr. Heitor Pires, falou o Diretor do Hospital São Manoel, dr. Jaime Cabral que, felicitou a Beneficência Portuguesa, a cuja frente encontra-se a figura empolgante de seu presidente dr. Heitor Pires, por haver proporcionado ao Rio Grande a obra magnífica que acabava de ser inaugurada.

Logo após, o antigo sócio da «Beneficência», nosso colega, Arthur do Canto Junior, fazendo uso da palavra, inaugurou na galeria de beneméritos o retrato do sr. Heitor Pires.

Servido, no salão nobre da Beneficência, um Pôrto de Honra, terminou assim, a brilhante inauguração do novo bloco hospitalar da velha instituição, considerada, com os novos melhoramentos, como um dos mais adiantados estabelecimentos do gênero em toda a América do Sul.

Continuou, não obstante, durante todo o dia a visitação, havendo afluido à mesma, apesar do máu tempo reinante, cêrca de 1.500 pessoas.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Instalado nesta capital um grande Comité de Propaganda da candidatura do Dr. Poty Medeiros à Câmara de Deputados

INICIO DOS TRABALHOS — UMA VISITA AO CANDIDATO

Entre os candidatos escolhidos pela União Democratica Nacional, em sua ultima Convenção, para a Camara dos Deputados, conta-se o dr. Poty Medeiros, conhecido advogado do nosso fôro, com escritorio nesta capital e sucursal no Rio de Janeiro, sendo ainda um dos mais destacados proceres de sua agremiação politica.

Usufruindo, tanto nesta cidade, como no interior do Rio Grande, de grande número de relações, em virtude de sua atuação, não só nos trabalhos advocaticios, como no desempenho de importantes cargos da alta administração pública, a sua escolha foi recebida com viva simpatia e entusiasmo, pelos seus correligionarios e numerosos amigos e admiradores, entre os quais elementos sem matiz partidário.

E tão logo se divulgou a indicação, constituiram-se diversos comités de propaganda da sua candidatura, em Porto Alegre, com um escritorio eleitoral, à rua Uruguai 317.

O «Comité central», composto de figuras representativas de todas as classes sociais, esteve incorporado, na noite passada, em visita ao seu patrono, para hipotecar-lhe o seu apoio.

Em sua residência, à rua Esperança, 341, s. s. recebeu fidalgamente os visitantes. E após falarem os drs. Caetano Pedone, Julio Casado, François Nehmé, cel. Canabarro Cunha e dr. Rubem Medeiros, agradeceu o dr. Poty Medeiros aquela eloquente prova de solidariedade à sua candidatura.

DR. POTY MEDEIROS

Transcrevemos, a seguir, os termos com que os membros desse Comité Central de Propaganda se dirige ao eleitorado gaúcho, recomendando o nome do dr. Poty Medeiros aos seus sufragios, na eleição de 3 de outubro proximo.

Assinam este manifesto elementos de todas as classes sociais, professores das Faculdades de Ensino Superior, dos cursos secundários, da Universidade Católica, advogados, médicos militares, funcionários públicos, acadêmicos, gráficos, barbeiros, alfaiates, operários, proprietários, chaufeurs, dentistas, radialistas, agrônomos, jornalistas, bancários, comerciantes, comerciários e industrialistas.

AOS RIO GRANDENSES

POTY MEDEIROS é candidato à Câmara dos Deputados, pela «União Democrática Nacional». Inteligencia fulgida, cultura aprimorada, formação nitidamente espiritualista, homem público de convicções seguras e indesviavel fidelidade aos ideais da sua causa, político sereno e tolerante, arejado e liberal, de atitudes verticais definidas e elegantes, advogado de renome que ultrapassou as fronteiras regionais, — profissional distinto, dinâmico, operoso, figura exponencial da sua geração está êle, sem restrições possiveis, à altura do mandato legislativo e merece, a todos os titulos, o honroso sufragio dos seus conridadãos.

Seu passado assim o atesta, assim o aponta, assim o recomenda.

Promotor Público, no Interior do Estado e na sua capital, os méritos brilhantemente revelados na carreira, lhe deram ingresso em lista tríplice, elaborada pelo próprio Tribunal de Justiça, para a escolha de um dos seus componentes. Chefe de Policia, em periodo tormentoso da nossa vida politica, cimentou o prestigio do seu nome pela elevação, energia e respeito à lei, com que se houve nas árduas funções do alto cargo. Diretor da revista jurídica «JUSTIÇA», devem-lhe, indiscutivelmente, os meios forenses, a magistratura e os profissionais do direito, os mais assinalados serviços, prestados, notòriamente, com sacrifício dos próprios interesses e abnegação invulgar.

Na Câmara Federal, sua palavra sonora e fluente, será a vibração da própria voz do Rio Grande, nos seus anseios de fraternidade e justiça social, no seu repúdio à violência, na sua repulsa à deturpação do regime, democrático e cristão; será o éco das nossas próprias aspirações de liberdade, a atalaia vigilante dos interesses que o povo soberanamente lhe confiar.

Destarte, certo é, que dos correligionários POTY MEDEIROS terá inconfundivel consagração do seu valor, e, nas urnas, lhe não há de faltar as sinceras manifestações de confiança e de aplauso, na vindoura eleição de 3 de outubro.

E, com êles, amigos e admiradores, sem matiz partidária, organizados em comité de propaganda, associando-se, antecipadamente, de público, num gesto espontaneo, de solidariedade civica, vêm aqui lembrar aos rio-grandenses que POTY MEDEIROS deve ser eleito, porque, deputado, será, em verdade, no amplo cenário federal, o representante genuino e autêntico da sua terra e a expressão lídima do sentir e do pensar da sua gente.

FOREST S/A
FABRICA DE CONDUTORES ELÉTRICOS
ESCRITORIOS E FABRICAS: RUA CANTAGALO, 976
FONES: 9-0717 E 9-0861
SÃO PAULO (SP)
FIOS MAGNÉTICOS
Condutores para Instalações Elétricas em Geral — Fios Magnéticos Retangulares, quadrados, esmaltados, etc. — Cabos para Aparelhos Domésticos e Portáteis — Cabos Flexiveis e Extra Flexiveis para qualquer fim — Fios Telefônicos — Fios e Cabos de cobre nu.
REPRESENTANTES
JOENCK & CIA. - Rua Dr. Flores n.º 192
PORTO ALEGRE (RS)

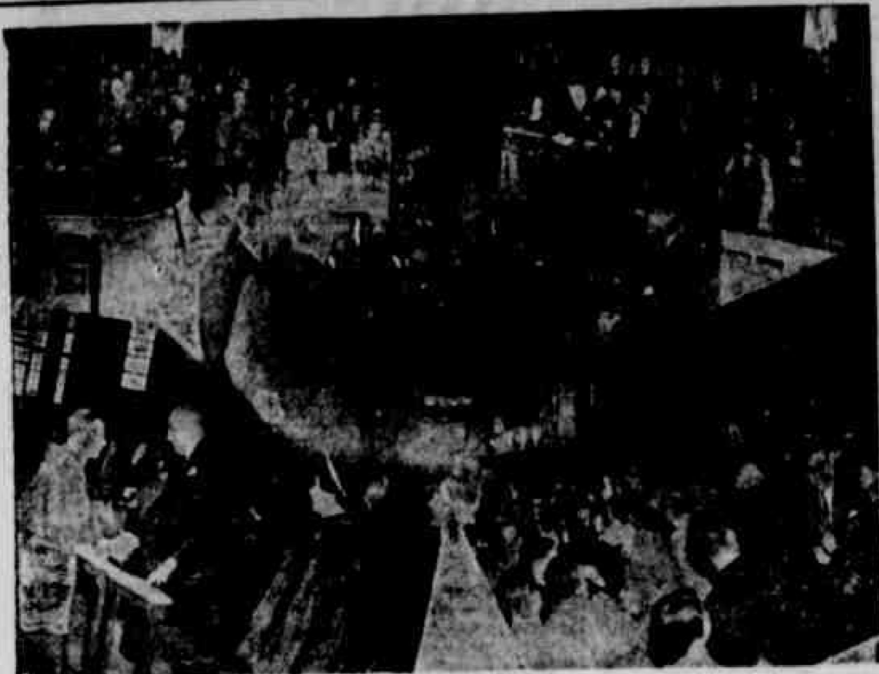
DENTADURAS SWENSON
ULTIMO TIPO DE DENTADURAS AMERICANAS
A. MULLER - Ed. Sulacap - 4.º Andar - Sala, 415

FUMOS EM CORDA
"SANTA MARIA"
Marca Registrada
Diploma de 1.º Prêmio na Exposição Estadual de Santa Maria em 1938.
Possuindo um grandioso estoque dos mais variados Tipos de Georgino, Moçambique e Amarelinho, onde sobressáem os seguintes:
6 : : : EXTRA OURO
6 : : : EXTRA FORTE
6 : : : EXTRA SUAVE
Comprador e Exportador — FRANCISCO GÜERINO
SILVEIRA MARTINS — RIO G. DO SUL

ESCRITORIO JURIDICO COMERCIAL
DIRETOR:
Dr. Elisiario de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
LOTEAMENTOS
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3.º Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

P. R. P.
Para Deputado Federal:
MANOEL FERRAZ HASSLOCHER
Para Deputado Estadual:
ANDRINO BRAGA
CEDULAS: Gal. Vitorino, 51 — Fone: 4235

O ANIVERSÁRIO DO GOVERNADOR DO ESTADO



Transcorreu, ontem, a data natalicia do Sr. Walter Jobim, DD. Governador do Estado. Pela manhã, foi celebrada na Catedral Metropolitana uma Missa em Ação de graças, tendo após o aniversariante recebido os cumprimentos do Sr. Arcebispo Metropolitano e demais pessoas presentes. Durante o dia, grande foi o número de felicitações que chegaram ao Chefe do Executivo Riograndense, vindas de tôdas classes sociais.

Noticias Diversas

DIA DO AGRONOMO

A "Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul", em sessão Geral Ordinária, delibreou que o "Dia do Agrônomo", seja comemorado juntamente com a realização da "Primeira Jornada de Agronomia do Rio Grande do Sul". Foi-nos enviado o regulamento do importante certame.

SINDICATO DOS ADVOGADOS

O Sindicato dos Advogados no Estado do Rio Grande do Sul, com séde nesta Capital, está avisando aos advogados que se acham em atrazo no pagamento do impôsto sindical, que, dentro de dez dias, vai tomar as necessárias providências para a sua cobrança judicial, acrescida da multa legal, por meio de ação executiva, de conformidade com a Portaria nº 62, de 21 de julho dêste ano, do Ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 14 horas de sábado às 21 horas de domingo:) TEMPO: Nublado. Chuvas passageiras. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Predominarão os do quadrante leste. **ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 27:)** TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Sueste a nordeste. **ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 27:)** TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. Nevoeiros. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Sueste a nordeste.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Farmácias abertas até meio dia:

Popular — Internacional — Cruz Vermelha — Santa Catarina — Progresso — Guarani — Esperança — Colombo — Rio Grande — Rio Branco — Nacional — N. S. da Saúde — Santos, e as localizadas no arrabalde do Partenon.

Farmácias abertas todo o dia:

Rex, Andradas 1255 — Ipiranga, rua Dr. Flores, 194 — Simões, Av. Farrapos, 3399 — Osvaldo Cruz, Andradas, 1730 — S. Antônio, rua S. Luiz, 205 — N. S. da Glória, Av. Niterói, 181 — Arruda, Av. Protásio Alves, 1928 — S. Salvador, Caminho do Meio, 15 — Petrópolis, Av. Protásio Alves, 1928 — Menino Deus, rua João Alfredo, 205 — Ambulatório, rua Uruguai, 333 — Ambulatório Brasil, Andradas, 1730 — Metrópole, Av. Alberto Bins, 448 — Real Ltda, Andradas, 1528 — Floresta, rua C. Colombo, 2168 e S. Francisco, Av. B. Gonçalves, 1627.

COSTURAS DO EXERCITO

A Oficina de Alfaiate, do E. R. M. L/3 distribuirá costuras as costureiras, amanhã, dia 28, obedecendo o seguinte horário: Das 8 às 10 horas, aos nºs. 601 a 950 e das 13,30 às 16 horas, aos nºs. 951 a 1.300. Nêsse dia a Oficina não receberá costuras.

OBITOS DA SEMANA

Durante a semana que transcorreu de 13 a 19 do corrente, ocorreram os seguintes casos de óbitos: Tuberculose, 18 — Sifilis, 5 — Difteria, 2 — Doenças infecciosas, 14 — Diabete, 1 — Hemorragia cerebral, 5 — Coração, 19 — Pneumonia, 7 — Bronquite, 2 — Ulcera estomacal, 1 — Gastrites em geral, 4 — Nefrite, 4 — Parto, 1 — Molêstias de causa mal definidas ou desconhecidas, 8 — Acidentes, 5. Número de óbitos na semana, 101; número de natimortos não incluidos, 6; Número de óbitos de zero a menos de um ano, incluidos nos óbitos, 18.

LOTERIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado foram pagas mais as seguintes frações do bilhete nº 17.213, sorte grande de 22 do corrente mês: 2/10, do sr. Libio Vieira da Rosa, residente à rua Ibororó nº 42; 1/10, do sr. Adão da Silva, residente na vila Caiu do Céu.

Bitter Aguia puro se encarrega de cuidar do seu estomago.

A anistia fiscal e o Centro Cívico e Social da Produção do Rio Grande do Sul

TELEGRAMAS ENVIADOS AOS SRS. SENADOR MELLO VIANNA E ERNESTO BEULAU, DIRETOR SECRETÁRIO DO "CEVI"

RIO, 26 (ASP.) — Na sessão de anteontem, do senado, ocupou a tribuna o sr. Melo Vianna, para justificar a emenda ao projeto autorizando a cobrança, sem multa, da divida fiscal em atrazo, proposição esta dependente de justiça. O representante mineiro estendeu-se em considerações em tôrno do projeto originário da Camara, acentuando que a base da boa arrecadação deve estar no esclarecimento do próprio contribuinte, evitando as más interpretações dos textos fiscais, tendo-se em vista a extensão geográfica, muitas zonas não podem ser fiscalizadas riogorosa e periodicamente. Salientou, outrossim, que o projeto tem extensão muito maior que a simples anistia fiscal visando sua emenda, sanar as lacunas, de modo que a nova lei se coadune com o que dispõe o decreto-lei 2609, de setembro de 40.

Ao que conseguimos apurar, muito colaborou para a vitória do ponto-de-vista do sr. Mello Vianna, a atuação que vem tendo na Capital da República, o sr. Ernesto Buelau, diretor-secretário do Centro Civico e Social da Produção do Rio Grande do Sul, que apresentou importante estudo a respeito do assunto, elaborando pelo Departamento de Estudos Econômicos dessa entidade das classes produtoras. Por isso, foi enviado àquele representante do CEVI, o seguinte telegrama: "Sr. Ernesto Buelau — Hotel Excelsior — Copacabana — Rio. Congratulamonos nosso dinâmico diretor magnífica vitória apresentação Emenda Mello Vianna anistia fiscal, augurando amigo sucessivos êxitos prosseguimento missão. Abraços. (a) João Kessler de Souza". Tambem, ao senador Mello Vianna foram enviados telegramas de felicitações, pela Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, Federação das Industrias do Rio Grande do Sul e Centro Civico e Social da Produção do Rio Grande do Sul.

DELEGADOS DA SECÇÃO DE SANTA CRUZ DO SUL

O Conselho Deliberativo da Secção de Santa Cruz do Sul acaba de designar os srs. dr. Paulo Simões Pires e Cid Velloso, para, respectivamente, delegado e suplente junto ao Conselho Estadual do Centro Civico e Social da Produção do Rio Grande do Sul.

Na MUSICA
Ludwig Van Beethoven
1770-1827
COMPOSITOR MUSICAL ALEMÃO UM DOS MAIORES GENIOS MUSICAIS DE TODOS OS TEMPOS. ESCREVEU MAIS DE 200 COMPOSICOES ENTRE SINFONIAS, CONCERTOS, SONATAS, ETC. - GRANDE PARTE DELAS COMPOSTAS JA COMPLETAMENTE SURDO.
... e na TINTA
REKOLIT
PARA PINTURAS EXTERNAS
O TEMPO NÃO APAGA

OCORRENCIAS POLICIAIS

O MENINO DE TRÊS ANOS DE IDADE FICOU SOB AS RODAS DA CARRETA

O ACIDENTE OCORREU NO PASSO DAS PEDRAS ESTANDO A VITIMA, EM ESTADO GRAVE, INTERNADA NO H.P.S. — ATROPELADO E FERIDO NA ESTRADA DE NITEROI — FOI FURTADO EM CR$ 14.000,00 NUMA OBRA A RUA CARAZINHO — DIVERSOS OUTROS ACIDENTES — FURTOS E ARROMBAMENTOS

Grave acidente ocorreu ontem, cêrca das 14,30 horas, no Passo das Pedras, quando um menor de 3 anos de idade caiu sob as rodas de uma carreta que lhe passou por cima. Segundo apurou o fiscal Bibiano da Silva Flores do S.P.P. da R.C.P., a vitima, menino José Carlos Morais, com 3 anos de idade, de côr mista, viajava em companhia de seu pai, sr. Honofre Morais, numa carreta, em terras de propriedade do sr. Desidério Severino, no Passo das Pedras. Em dado momento, devido aos solavancos do veiculo, José Carlos perdeu o equilibrio e foi atirado ao solo, passando-lhe por cima do corpo uma das rodas da carreta. José Carlos foi transportado para o H.P.S. por sua mãe, sra. Odila Morais, e ali ficou internado devido a gravidade dos ferimentos recebidos.

ATROPELADO E FERIDO NA ESTRADA DE NITEROI

As 11 horas de ontem, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro o menor Adelmo Pedroso de Azevedo, residente na Estrada Niterói, parada 21, com 17 anos de idade, filho de Fausto Mário de Azevedo, que fôra vitima de um acidente de trânsito. O fiscal Bibiano da Silva Flores, do S.P.P., ouvindo a vitima soube que esta, cêrca das 7,30 horas da manhã estava parada de costas para a faixa quando ouviu um barulho de motor, sendo jogada ao solo. Disse ainda Adelmo que perdeu os sentidos só voltando a si quando se achava no interior de um ônibus a caminho desta capital. Mas, no Mercado Público foi abandonado pelo motorista, tendo que providenciar sua ida ao H.P.S. sòzinho. Não soube o ferido dizer qual era o ônibus que o havia ferido. Diligenciando conseguiu o fiscal Bibiano, às 16 horas da tarde, localizar o motorista Valdomiro Correia de Vargas, residente à rua Cel. João Corrêa em São Leopoldo que, quando dirigia o veiculo de placas 19-38-22, n.o 31 da linha São Leopoldo-Pôrto Alegre que fôra o responsavel pelo acidente. A vitima após medicada recolheu-se à sua residência, sendo o veiculo recolhido à Delegacia de Acidentes.

FURTADO EM CR$ 14.000,00

O sr. Emilio Meneghetti, residente à rua São Manoel n.o 1089, compareceu às 11 horas de ontem ao Serviço de Plantão Permanente da R.C.P. comunicando que fôra vitima do furto da importância de Cr$ 14.000,00 em dinheiro, um relógio Omega, chapeado a ouro, um par de oculos, uma carteira do Ministerio do Trabalho e um titulo de eleitor, objetos esses que se encontravam nos bolsos de seu casaco e suas calças, numa das peças do prédio n.o 55 da rua Carazinho. Emilio Meneghetti, a vitima, trabalha como carpinteiro numa obra que está sendo construida nos fundos do prédio referido e deixára sua roupa de passeio numa das peças enquanto trabalhava. Ao voltar às 13,30 horas, deu pelo furto de que fôra vitima. O inspetor Antonio José Monteiro, da R.C.P., esteve no local ouvindo a sra. Dália e sua irmã, que residem na parte da frente, as quais disseram que logo após ao meio dia, quando se encontravam à frente da casa, viram um homem de côr preta, de compleição forte, com capacete militar, sair correndo dos fundos, onde está sendo construida a casa em que se deu o furto. O referido inspetor ouviu a todos os empregados da obra, da qual é empreiteiro o sr. Olavo Oliveira, residente à rua Liberdade 593, mas nada conseguiu apurar. Afastadas as primeiras suspeitas, de que se tratasse de algum operário da construção, foi o caso remetido à especializada de furtos e roubos, D.E.A.P., tomando o dr. Manoel Moojen da Rocha conhecimento do fato, determinando providências.

O CAMINHÃO COLIDIU COM A CARROÇA E FOI DE ENCONTRO AO MURO

As 12,35 horas de ontem, à rua Venâncio Aires, defronte ao Hospital de Pronto Socorro registrou-se, violenta colisão, tendo um caminhão colhido uma carroça e ido espatifar-se de encontro a um muro fronteiro. A carroça de placas 1484, dirigida por Miguel de Oliveira Cardoso, residente à rua Vicente da Fontoura n.o 2017, procedente da avenida Osvaldo Aranha trafegava com destino à Protásio Alves, quando foi colhida pelo caminhão de placas 10-22-45, dirigido por Eurico de Oliveira. Da colisão resultaram danos materiais em ambos os veiculos e ferimentos no animal que puxava a carroça.

CICLISTA ATROPELADO

As 12,30 horas de ontem, o ciclista José Armando Klein, residente à avenida Pátria n.o 1149, quando conduzia a bicicleta de placas 2375, pela rua São Pedro, na esquina da avenida Farrapos foi atropelado e jogado ao solo pelo automóvel 14-02-07, dirigido por Alcides dos Santos. O ciclista recebeu ferimentos leves, tendo sido medicado no H.P.S. Alega o motorista que ao arrancar, quando o sinal abria para êle, o ciclista avançou, sendo colhido. Mas diz o ciclista que o sinal fechára para o automóvel quando atravessou a São Pedro e foi atropelado. Os veiculos foram recolhidos à Delegacia de Acidentes para investigação.

MENOR ATROPELADO POR UMA CAMINHONETE

O menor Valmir Carvalho Bittencourt, com 11 anos de idade, residente à rua Baronêsa de Gravatai n.o 282, filho do sr. Turibio Carvalho Bittencourt, às 11,15 horas de ontem foi vitima de um acidente de trânsito à rua José do Patrocinio defronte a Travessa do Carmo. Segundo as testemunhas, Valmir transitava pela José do Patrocinio e quando passava a frente do portão da Padaria Sul América, foi colhido pela caminhonete 3-30-02, dirigida por Juvêncio Pinto, residente à rua João Alfredo n.o 102. A vitima após medicada no H.P.S. recolheu-se a sua residência.

COM CHAVES FALSAS ENTRARAM NO APARTAMENTO

A residência do sr. Lafayette M. Ferreira, à rua Voluntários da Pátria, no Edificio Coliseu, apartamento n.o 23, foi na noite de anteontem visada pelos gatunos. A vitima achava-se fora de casa e, ao regressar, encontrou a porta da frente aberta e os móveis remexidos, constatando a falta de um receptor de rádio, um despertador e outros objetos. Os gatunos entraram por meio de chaves falsas, pois foi encontrado um pedaço de chave quebrada no interior da fechadura. O caso foi comunicado a D.E.A.P.

PRINCIPIO DE INCENDIO À RUA CALDAS JUNIOR

Ontem, à noite, pelas 20 horas, verificou-se um principio de incêndio à rua Caldas Junior, 323, no prédio onde se acha instalada a Livraria Andradas. O fogo teve inicio numa peça dos fundos, localizada no 2.o andar, onde havia um depósito de colchões. Os bombeiros compareceram ao local, conseguindo extinguir o fogo, que foi originado por um curto circuito. Segundo conseguimos apurar, as referidas dependências estavam seguradas pelo seu locatário em Cr$ 150.000 cruzeiros.

ABASTECIMENTO DE LEITE À POPULAÇÃO

AVISO

Chamamos a atenção dos Snrs. Consumidores, para sua garantia, que o leite pasteurizado distribuido pelo Departamento Estadual de Abastecimento de Leite é vendido sòmente:

a) — engarrafado, por intermédio das leitarias,
b) — nos postos fixos do DEAL
c) — NAS CAMINHONETES PROPRIAS DO DEPARTAMENTO, QUE TRAZEM NAS SUAS CARROCERIAS O LETREIRO "DEAL".

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ABASTECIMENTO DE LEITE
A Direção

Laboratorios Silva Araujo-Roussel S. A.

MUDANÇA

Participamos à classe médica e aos nossos clientes e amigos em geral, a transferencia de nossas instalações para a Rua General Vitorino n.º 146, onde continuaremos ao dispor de suas prezadas ordens.

LABORATORIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S/A.

Filial de PORTO ALEGRE — Caixa Postal n.º 818
RUA GENERAL VITORINO, 146 — FONE: 8008

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 27—8—1950 — N.° 1.079

Resistências ao imoralismo

Não se compreende como certa gente se dá à exploração do imoralismo, corrompendo os costumes, em aliança com a própria corrupção e apelando para os mais baixos instintos.

Quem assim procede põe em xeque a dignidade humana, estimula a bestialidade, conspurca a inocência e atrai uma nação inteira para o desfiladeiro do desfibramento moral e da decadência total.

Que aconteceu ao Império dos Césares Romanos, entregue à luxúria, na dissolução dos costumes?

* * *

O imoralismo enfraquece os povos e os faz sucumbir. E' que contraria não só os princípios e as regras da ética, mas a própria natureza.

O imoralismo desgraça o homem, a família e a sociedade, legando-lhes consequências desastrosas e irremediáveis, que vão perdurar, por gerações, sôbre o caráter do homem, sua sanidade moral, mental e física.

* * *

Por isso devem os órgãos governamentais específicos exercer a censura dos espetáculos públicos, impedindo que os sem escrúpulos, sem moral, sem o mínimo senso de responsabilidade, sem o mínimo respeito ao decôro e aos interêsses da própria nacionalidade, mas com imenso espírito mercantilista, explore assim torpemente, o que há de mais digno, delicado e fundamental para as almas, para as famílias e que carece ser preservado, sobretudo na juventude, se se deseja uma geração sadia e forte, razão da grandeza nacional.

Se esta função de censura se atribue a seu órgão e se a própria Constituição Brasileira a prevê, é porque se faz necessária, é porque é de um alcance incalculável e porque se destina, justament, a impedir se envenenem as mentes, se maculem os inocentes e se dissolvam os costumes.

Quando isto não acontece, ou quando isto se descura de algum modo, então, justo é o clamor daqueles que protestam contra espetáculos atentatórios à moral, à dignidade, aos bons costumes e que são um convite permanente à degradação, além de paste aos degenerados.

* * *

Se não se compreende que alguém mercadeje com a moralidade e a inocência, não se compreende também que os encarregados de impedir o conspurcamento de nossos palcos e telas se descurem da sua tarefa, permitindo que naqueles lugares se levem podridões morais, exalando mortífero mau cheiro, e só percebendo quando as platéias se fazem ligeiramente mal odorificadas.

A censura nacional, sem dúvida nenhuma, não está correspondendo à tarefa que lhe é atribuida, permitindo, em face de sua aprovação, encenar-se, em todo o território do país, peças próprias tão só para bordéis.

* * *

Aqui expressamos os nossos aplausos à briosa Juventude Feminina Católica, por sua dignificante campanha pela moralidade de nossos espetáculos públicos e que constitui um angustioso brado de alerta aos responsáveis pela situação e pelo futuro de nossa gente. Prova disso são as adesões que vem recebendo êsse protesto das mais representativas classes sociais, das famílias e do povo, o que nos dias que ainda é possível salvar o Brasil da degradação moral, porque há resistências no seio de suas famílias e de sua juventude, contrapondo-se à onda de perversão que procura tudo derribar.

Vida Católica

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO XIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Seg. S. Luc. XVII, 11-19)

Naquele tempo, indo Jesus a Jerusalém, atravessava a Samaria e a Galiléa. E, ao entrar em uma aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos, que pararam ao longe; e levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tende piedade de nós! Vendo-os, Jesus disse: Ide, mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, enquanto iam, ficaram limpos. Um deles, logo que se viu limpo, voltou atrás, glorificando a Deus em alta voz; e prostrou-se por terra aos pés de Jesus, dando-lhe graças; e este era Samaritano. Então Jesus perguntou: Não foram dez os que ficaram limpos? Onde estão, pois, os outros nove? Não houve quem voltasse e viesse dar glória a Deus, senão este estrangeiro. E disse-lhe: Levanta-te e vai; porque a tua fé te salvou.

REFLEXÕES

Assume significação tôda especial a palavra, proferida por Jesus no final do Evangelho dêste domingo. Ao único que, dos dez curados da lepra, retornára para cumprir o dever da gratidão, êle declarara: "Levanta-te e vai-te: a tua fé te salvou".

"A tua fé te salvou": esta afirmação, de tamanho valor na bôca do divino Mestre, nos conduz à conclusão de que a fé tornou êsse Samaritano grato ao seu benfeitor e de que, nos outros nove, a ingratidão foi motivada pela falta de fé.

De que fé se tratava? Da fé que salva, que conduz para junto de Deus, para junto de sua verdade e de sua lei. Outro sentido não podia ter êste vocábulo nos lábios de quem o pronunciava.

Impõe-se, pois, esta conclusão: a fé inspirou ao feliz Samaritano a gratidão; esta o conduziu para junto de Cristo, a fim de manifestá-la em expansões de júbilo e de profundo respeito, as quais lhe mereceram a auspiciosa promessa: "A tua fé te salvou".

* * *

Convém ressaltar o caráter que Jesus deu aos agradecimentos do Samaritano, ao dizer: "Não houve quem voltasse e viesse dar glória a Deus, sinão êste estrangeiro!" Qualificou, pois, de "dar glória a Deus" a gratidão manifestada. E' como se, por estas palavras, nos quisesse chamar a atenção sôbre a gratidão devida a Deus. E esta tem sua raiz e origem na fé.

Se nos fôsse dado verificar exatamente o número dos ingratos, daquêles que se esquecem de "dar glória a Deus" pelos benefícios que dêle receberam e continuamente recebem, o quadro seria espantoso e desolador. Mesmo entre os cristãos, a proporção entre os agradecidos e os não-agradecidos talvez seja a do episódio do Evangelho dêste domingo. Bem entendido, referimo-nos aos que cumprem sinceramente e devidamente, a tôdo o tempo, com a obrigação, decorrente de tudo que recebem do Altíssimo.

Basta recolher-se uns minutos e passar em revista, por alto, tudo o que de Deus temos recebido e estamos recebendo, para nos inteirarmos, em face desta realidade, de que existe da nossa parte, da parte de cada um de nós um vultoso débito a saldar. Relembremos: a existência e a vida que nos foi outorgada e de que gozamos; a filiação é verdadeira religião: a elevação ao estado sobrenatural e a adopção a filhos do Padre eterno; a Incarnação do Filho de Deus e a Redenção; as maravilhas dos sacramentos, por onde nos vem a incessante florada de graças; a esperança, a garantia do céu de eterna felicidade — tudo isto são graças e mercês absolutamente gratuitas, que exigem a retribuição do nosso humilde e sincero reconhecimento. Ajuntemos ainda as dádivas naturais, da saúde, do engenho e da aptidão para um trabalho propício, os bens que possuimos. O volume dos favores é enorme, a ponto de ultrapassar a nossa possibilidade de justa avaliação.

* * *

Agora, indaguemos: por que não estamos mais compenetrados de íntima gratidão, e por que não a externamos mais intensamente?

A razão é esta: falta de fé! Não que de tudo ignoremos a origem de todos êstes benefícios; mas, falta a fé viva, a fé renovada, a fé atual.

Não nos recordamos bastante do que Deus nos dá; esquecemo-lo pelo hábito de receber!

Mas a reclamação do Salvador, motivada pela ausência dos nove leprosos curados, nos atesta, com iniludível clareza, que Deus repara na nossa atitude: a ingratidão lhe desagrada e, por ser a negação duma dívida, diminue a sua benevolência. Ao contrário, conforme ensina S. Bernardo, Doutor da Igreja, a nossa gratidão obriga, por assim dizer, a Deus a nos conceder maiores graças.

Tratemos de ser gratos a Deus: isto nos valerá como penhor de salvação.

M. M.

IGREJA SÃO JUDAS TADEU

Como acontece todos os mêses, será rezada na Igreja S. Judas Tadeu no dia 28 do corrente as 7,30 horas uma missa na intenção de todos os benfeitores da Igreja bem como dos devotos que especialmente se recomendam ao grande Santo. Durante esta missa que será abrilhantada com sermão e cânticos será dada a benção da saude a todos os presentes. Os devotos de S. Judas Tadeu terão facilidade em assistir a esta missa servindo-se dos ônibus da Empresa Piedade, que saem defronte da séde do I.A.P.I. e passam diante da Igreja.

PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Devido ao mau tempo não foi possível realizar a procissão de Nossa Senhora da Glória no domingo passado.

Por isso, ficou marcada para às 15,30 horas de hoje com o seguinte itinerário:

Av. Cascata, Ruas Coronel Leonardo Ribeiro, Domício da Gama, Pedro Moacir, Pe. Teschauer, Av. Cascata, encerrando-se com a benção do SSmo. Sacramento. Os festejos populares tanto na praça como no Salão serão encerrados hoje à noite.

RETIRO ABERTO PARA SENHORAS E SENHORITAS NA IGREJA S. JOSE'

No dia 28, segunda-feira, às 16,30 horas, inicia-se na Igreja São José sita à Av. Alberto Bins, 467 um retiro aberto pregado pelo Rev. Pe. Angelo Contessotto S.J. O programa é o seguinte: Dias 29, 30 e 31 conferências às 8,30, às 15,30 e 15,45.

A 1.° de Setembro, 1.ª quinta-feira do mês, às 7,30 horas: Missa e Comunhão de Encerramento. Durante o dia Exposição do SS.°. As 4,30 da tarde: Hora Santa. Todas as senhoras e senhoritas que puderem tomar parte estão gentilmente convidadas.

PIO SODALICIO DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Na igreja do Rosário, às 20 horas, de 29 de Agôsto, próximo terça-feira, dar-se-á início à novena e festa de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira de nossa patria.

Esta tradicional homenagem à nossa Mãe Celestial, revestir-se-á neste ano de um brilho todo especial. Todos os membros do Pio Sodalício hão de comparecer às solenidades. Até o dia 1.° de Setembro serão aceitos novos candidatos, que receberão as suas insígnias no dia da Pátria 7 de Setembro. Em benefício da nave central e altar de Nossa Senhora Aparecida, na Matriz do Rosário, serão realizados festejos no salão paroquial, nos dias 2, 3, 4, 5 e 6 de Setembro às 21 horas, após a novena.

JUVENTUDE FEMININA CATO'LICA

DIA 3 DE SETEMBRO — No próximo domingo deverá realizar-se na "Vila Betania" um dia de Recolhimento Confraternização e Estudos para a Juventude Feminina Católica, Congregações Marianas Femininas e Pia União das Filhas de Maria. Estão convocadas da parte da J.F.C.: tôdas as presidentes, secretárias, tesoureiras paroquiais, Delegadas de JEC, de JOC, de Aspirantes, de Benj. e Encarregadas dos Dep. de Vida Espiritual e de Caridade das paroquiais. Igualmente deverão estar presentes as presidentes e secretárias das Congregações e Pias Uniões bem como as respectivas Diretoria Arquidiocesana da J.F.C. e Confederação das Congregações Marianas Femininas.

Outros membros das Diretorias Paroquiais que estiverem interessados poderão comparecer.

A's sócias da J.F.C. a Diretoria Arquidiocesana comunica:

1 — Para êsta data deverão estar prontos os "Inquéritos" anteriormente distribuidos.

2 — Os círculos de estudos na ocasião serão feitos reunindo os elementos conforme os respectivos cargos ocupados.

3 — Nesta data termina também o prazo para a entrega dos "volantes" da "Campanha Oficial" de Idade Nova. Para entrar em concurso deverão ser entregues todos os "volantes" da Capital. O prazo para o interior é até 30 do próximo mês.

4 — O D.V.E. pede às presidentes que não esqueçam o "Ramalhete Espiritual" para ser depositado aos pés da SS. Virgem.

CRISMAS

O Sr. Arcebispo Metropolitano administrará o Santo Sacramento do Crisma: Hoje, dia 27, às 14,30, na Igreja Matriz de São Sebastião de Petrópolis e, às 16 horas na capela do Senhor Bom Jesus de Vila Jardim.

A administração do Sacramento do Crisma marcada para a Igreja da Tristeza fica adiada para um domingo a ser posteriormente determinado, por motivo das competições automobilísticas que se realizam nesse bairro.

Raízes dignas compõem o famoso Bitter Boule, o Rei dos aperitivos

CONFERENCIA PASTORAL

Terça-feira, dia 29, realiza-se a Conferência Mensal do Clero da Capital e das paróquias circunvizinhas.

INTENÇÕES DO APOSTOLADO PARA O MES DE SETEMBRO

Intenção geral: A defêsa dos direitos da Igreja. Intenção missionária: Os indios da America Latina.

JUVENTUDE MASCULINA CATO'LICA

Amanhã às 14 horas, haverá, na séde Arquidiocesana da J.M.C., a reunião mensal dos Presidentes, Tesoureiros e Delegados da Juventude Masculina Católica.

RETIRO ESPIRITUAL PARA SENHORAS

Nos dias 13, 14 e 15 do próximo mês de setembro realizar-se-á na "Vila Betania" um Retiro fechado para senhoras. As inscrições para o mesmo já se acham abertas. Reserva de lugares pelo fone: 2-3143.

DIRETO AO RIO

INDEPENDENTE DO SERVIÇO DIARIO ENTRE PORTO ALEGRE, SÃO PAULO E RIO.

A VARIG SE UFANA DE, MAIS UMA VEZ, ATENDER AS ASPIRAÇÕES DO PUBLICO QUE HA 23 ANOS VEM PREFERINDO OS SEUS SERVIÇOS

1927

Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

MIMEOGRAFOS
(duplicadores)

para sociedades, escolas e empresas — modelos manuais por Cr$ 1.100,00 e Cr$ 2.650,00. Facilitamos pagamento.

EQUIPAMENTOS COMETA
SVEN R. SCHULZE & CIA.
Avenida Alberto Bins, 409
Pôrto Alegre

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o Inverno nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1458
Fône 2-1425

Convite

A Paróquia de Hamburgo Velho, convida as paróquias vizinhas e ao povo católico em geral, para a tradicional romaria em honra de N.ª S.ª DA PIEDADE, ás 14 horas, do dia 17 de setembro. Aos que quiserem participar da missa solene, ás 9,30 horas, pedimos a fineza de avisar com antecedencia, a fim de providenciarmos ao almoço a preços módicos.

PE. JÚLIO HARTMANN

HORÁRIO DAS MISSAS

Nas MATRIZES e nas IGREJAS e CAPELAS públicas no ambito das respectivas paroquias. Horario de inverno.

1) **CATEDRAL METROPOLITANA**: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
Asilo Providencia: 8 horas.
Colegio Anchieta: 5.45; 6.15; 6.45; 7.10 horas.
Colegio N. S. das Dores: 6; 8 horas.
2) **AUXILIADORA**: 6.30; 8; 9; 10, 11 horas.
3) **BELEM NOVO**: 7.30; 9.30 horas — CAP. S. PEDRO: 1.° e 3.° domingos, 10.30 horas — CAP. ITAPOÃ: 4.° domingo, 11 horas.
4) **CONCEIÇÃO**: 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas — BENEFICENCIA 6.40; 7.45 horas. — BOMFIM: 8.30 horas — COLEGIO DO ROSARIO: 6.45; 8.30 horas. — INSTITUTO S. LUZIA: 8 horas — INSTITUTO MARIA IMACULADA: 6.30 horas.
5) **CORAÇÃO DE JESUS** (Higienopolis): 6.30; 8; 10 horas.
6) **CRISTO REDENTOR** (Passo da Mangueira): 6; 7.30; 9.30 horas.
7) **DORES**: 6.30; 8; 9; 10 horas — S. RAFAEL: 8.30 horas.
8) **GLORIA**: 6; 7.30; 8.30 e 10 horas — CAP. DO MENINO DEUS: 9 horas. — ARACELI: 9 horas. — SANATORIO SÃO JOSÉ: 6 e 8.30 horas.
9) **LOURDES**: 6; 7.30; 8.30; 10 horas — CAP. SÃO JOAQUIM (Cemiterio): 8 horas — CAP. SÃO MIGUEL (Cemiterio): 9 horas.
10) **MEDIANEIRA**: 6; 7.30; 9; 10 horas — VILA CAIU DO CÉU 10 horas.
11) **MENINO DEUS**: 6.30; 8; 9; 10 horas — NOSSA SENHORA DO BRASIL: 9 horas. — ASILO PADRE CACIQUE: 6; 8.30 horas.
12) **NAVEGANTES**: 6; 7.30; 8.45; 10 horas. — DIRETOR PESTANA: 7.30 horas.
13) **PAO DOS POBRES**: 6.30; 7.30; 8.30; 9.30 horas. — CARMO: 7.30; 9 horas — ED. S. LUIZ: 7 horas. — PENSIONATO S. TEREZA: 7 horas.
14) **PARTENON**: 6.30; 7.30; 8.30; 10 horas.
15) **PETROPOLIS**: (São Sebastião): 6; 7; 8; 9; 10 horas — VILA JARDIM: 10 horas.
16) **PIEDADE**: 6; 8; 9.15; 10 horas. — ASILO S. BENEDITO: 6.30 horas. — PENS. COR. EUCARISTICO: 6.45 horas.
17) **ROSARIO**: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas. — SÃO JOSÉ: 5; 6; 7; 8; 9; 11 horas. — PASSOS: 6; 7.30; 9; 10 horas. — ANJOS: 8 horas. — COL. SEVIGNÉ: 6.30; 8 horas.
18) **SAGRADA FAMILIA**: 6.30; 7.30; 9.00 e 10 hs. — SSMO. SACRAMENTO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas (4.° domingo, 4 horas.) — DIVINO: 8.30 horas — PRONTO SOCORRO: 7.30 horas — CRECHE SÃO FRANCISCO: 6.30 horas.
19) **SANTA CECILIA**: 6.30; 7.45; 9; 10 horas.
20) **SÃO FRANCISCO**: 6.30; 7.30; 9, 10 horas.
21) **SÃO GERALDO**: 6; 7; 8; 9; 10 horas — MONTE CLARO: 7.30; 9.30 horas. —
22) **SÃO JOÃO**: 6; 7.30; 8.30; 10 horas. — SANTA IZABEL: 8 horas. — VILA INDUSTRIARIOS: 10 horas.
23) **SÃO JUDAS TADEU**: 7.30, 8.30 e 10 horas—BANANEIRAS: 8.30 horas. — CHAMPAGNAT: 8 horas.
24) **SÃO PEDRO**: 6; 7.30; 8.30; 10; 11 horas. — COL. BOM CONSELHO: 6.30; 8 horas.
25) **SANTA TEREZINHA** (Ramiro Barcelos): 6; 7.30; 8 e 10 horas.
26) **TERESOPOLIS - N. SRA. DA SAUDE**: 6; 7.30; 8; 10 horas. — SANTA FLORA (Passo da Cavalhada): 9 horas. — FILHAS DE S. PAULO: 6.30 horas. — ASILO BOM PASTOR: 6.30 hrs.
27) **TRISTEZA**: 7; 9.30 horas. — ASSUNÇÃO 8.30 horas. — IPANEMA: 8 horas. — HOSP. CRISTAL: 6.30; 8 horas.
28) **VILA NOVA**: 7.30; 10 horas. — SANATORIO BELEM: 6; 8.30 horas. — AMPARO SANTA CRUZ: 6.30; 8 horas.

A educação das almas

— I —

Pelo Prof. THIAGO WUERTH

(Especial para o "JORNAL DO DIA")

Uma das características mais pronunciadas da nossa época é o pouco caso generalizado pelos valores da alma. Tôda a atenção da nossa época se dirige para a formação intelectual rumo à posição, ao emprêgo, à vitória material, econômica, social. Ansiosamente defendemos a saúde, o sobreviver para vencer. Mas quem ainda se preocupa em educar para a bondade do coração?

Homens de bom coração são tipos anacrônicos e o seu altruismo tem algo de cômico que se presta a piadas e a comentários jocosos.

Almas sensiveis são tidas por almas doentias, hiperstésicas. A própria apreciação do belo, do bom, sublime, se processa no plano de uma superficialidade emotiva e geralmente dentro de uma visão clara e consciente de amor próprio, de interêsses, de conveniência, de oportunismo, ou ainda na reconhecida fraqueza momentânea de um curto-circuito emocional desagradável, com recaida atávica em sentimentalismo de gente "passée", e com a possível e desagradável consequência de obrigações pecuniárias.

O que vale, hoje, é subir, subir a qualquer preço, ganhar dinheiro, o mais possivel e com o mínimo de esfôrço possivel. No primeiro caso, a ambição, no segundo o sensualismo descontrolado pelo gôzo refinado da vida. Desaparecem aos poucos os tipos humanos cuja maior aspiração seria a de "SERVIR", tornar-se útil, defender uma bela causa com o sacrifício e a dedicação de tôda a vida e a abdicação de interêsses e de conveniências.

Agora, a emoção momentânea perante um drama da vida... é um "frisson" interessante. Pagam até para senti-lo, nos cinemas, onde, nos lances mais emocionantes, a piada provida e a risada estúpida se associam à lágrima furtiva derramada no escuro e cuidadosamente apagada antes da saida.

Mas preocupação profunda pela sorte alheia: alegria em prazeres simples e ingênuos; cultura de desinteressadas e sinceras amizades: isso tudo são coisas de idealistas, de românticos, de sonhadores e o idealismo, bem se sabe, não rende dinheiro.

No entanto, se "corações bem formados" não constituem o alvo educacional em causa própria, sempre se espera encontrá-los, quando disso possa decorrer uma vantagem pessoal.

Não se preocupam mais, os homens de hoje, com a educação da alma das novas gerações como as suas já não foram mal educadas. As honrosas excepções, por serem excepções raras, que logo chamam a atenção, confirmam esta triste constatação, que não é nossa e sim colhida em dezenas de estudos psico-sociais. Confundem ainda amor com erótica, piedade com impressionismo histeróide, carinho com narcisismo ou sensualidade. Confundem nobreza d'alma com pretenção e acreditam piamente que esta nobreza d'alma simplesmente se evoca e se afirma sem ter que a comprovar em atos. Afirmam e juram lealdade que a cada passo vão traindo. Abraçam e beijam amigos e põem-lhe a casa às ordens, em vã e vazia fórmula de gentileza. Na casa d'outros amigos, depois, falam mal do primeiro e o vendem a qualquer prêço.

Garantem a fidelidade e a amizade em qualquer transe. Quando o transe exige sacrifícios, esquece a garantia. Quando, ao contrário, êle apenas exige gestos bonitos, êstes são executados com muito alarde. Os homens desejam todos amizade, gentilezas, bondade, proteção, apôio, auxílio, mas êles apenas mantém, geralmente, atitudes protocolares externas. No íntimo, é a desconfiança de todos perante todos, não na primavera da vida, quando ainda há ilusões, mas desde o verão, quando começam os desenganos. A maioria é assim por efeito de alguns, muitos o são após inúmeras desilusões. Há outros que são assim por natureza, perante o vazio absoluto das suas almas. Eles provocam as atitudes de prevenção e de defesa nos demais.

Aos poucos generaliza-se, na medida que a facilidade das comunicações ou a osmose social revelam a todos as desilusões de cada um, a atitude de defesa, de prevenção, de desconfiança, e, mau grado a cordialidade que todos ou quase todos desejariam, o que sobra, é a corrida desenfreada rumo aos interêsses, às promoções, às vantagens, aos lucros, aos gozos. Nesta corrida, ninguém mais respeita o outro e quase todos ferem sem escrúpulos a todos quantos se lhes puserem no caminho.

Quem, hoje, ainda pensaria em observar com interêsse, compreensão e bondade a luta do outro para vencer na vida? Quem, espontaneamente sai hoje da penumbra, para dar-lhe a mão, ajudá-lo a subir, a vencer? Quem, sem interêsse próprio, pensa ainda em louvar e enaltecer a obra e o valor alheios?

Novamente as honrosas exceções confirmam a regra, justamente porque serão raras e honrosas exceções.

O que se estende e se alastra hoje, é um egoismo assustador na sua crueza e no seu impudor, é um egocentrismo que, longe de ser ainda a característica privativa das psicopatas e dos histeróidos, se torna hoje manifestações generalizada de uma histéria social, o que seria lamentável mas desculpável, ou então de uma fria e consciente atitude, que nada mais justificaria nem desculparia.

Não ousaria afirmar que a angústia da luta pela sobrevivência viesse criar e generalizar manifestações caracteristicas da histeria ou da psicopatia, pois encontramos, a cada passo, tipos rudes e impiedosos, frios e calculistas, que nenhuma angústia impele e sim apenas o conhecimento do axioma psicológico da nossa era: "o mundo pertence ao forte, ao brutal, ao violento, ao atrevido, ao inescrupuloso, frase esta que, com variantes, encontramos nas palestras dos delinquentes, dos e das decaídas, mas também nas de muitos vencedores triunfantes nos altos planos da vida.

Estes desprezam as emoções que possam produzir angústia, mas procuram emocionar os outros a seu favor, quando a tragédia lhes bate à porta. Apelam então aos "corações bem formados" e às almas nobres que dantes ridicularizavam.

A luta pela sobrevivência produz êstes fenômenos todos, sem dúvida, mas na opinião de muitos psico-sociólogos, há outros motivos que poderosamente concorrem ou a criar tal estado de coisas ou a agravá-lo: O excesso de técnica, a saturação científica e técnica da nossa vida, a agitação excessiva, a trepidação constante, principalmente nos grandes centros dos quais se irradia para o resto dos paises a moda da maneira de ser, que, depois, contagia os ingênuos tolos ou desprevenidos. Há, nas metrópoles, a dificuldade de conseguir o lutar no sol, de subir, e há o excesso de ruidos, de luzes, de vida acordada, de expansão vital, de atenção mental, de sensações fortes, e a ausência da calma, de descanso, a não ser à custa do trabalho produtor e vivificador.

Ninguém mais encontra tempo para leituras contemplativas, para meditações, para reflexão, para elevação do espirito e da alma. Ninguém mais encontra lazeres para se dedicar à cultura íntima do seu "EU" melhor. Por isso, de há muito, ficou esquecida a programação da educação das almas e a própria terminologia desta educação no terreno do abstrato e não comerciável, ficou igualmente esquecida.

No melhor dos casos, os pais ainda pensam que a didática do latim ou da matemática, na escola, poderá contribuir para a educação integral, na qual, vagamente entrevêem o preparo do homem perfeito, desde que regresse com um diploma. Pensam outros que a Escola da Vida se encarrega da maturação das almas. Mas não se lembram que os embates da vida, principalmente da vida do adolescente ainda inexperiente e cheio de ilusões, também deformam, azedam, envenenam, ferem e por vezes matam.

(CONTINUA)

Notas de Arte

SUSPENSOS OS ESPETACULOS INDECOROSOS DE PALMERIM SILVA

Há duas semanas vinha atuando no Cine Baltimore, da Empresa Cinematográfica Sul Ltda., um conjunto de espetáculos brejeiros, dirigido pelo sr. Palmeirim Filho. Desde o primeiro dia das representações, a sociedade porto-alegrense sentiu-se chocada pela feição degradante dos espetáculos, em que os gestos, palavras e atitudes dos artistas (?) constituiam franco incentivo de deboche. A publicidade ostensivamente feita em tôrno dos espetáculos era duplamente provocante, pois tornava pública e notória a imoralidade dos mesmos. O fato de a êles comparecer grande número de frequentadores constituia um espetáculo duplamente contristador de corrupção, em que bandos de homens e mulheres prostituiam o próprio caráter, cevando os olhos e expondo-se às manifestações asquerosas duma dúzia de sádicos impunemente às soltas.

Foi certamente diante de tão clamoroso atentado ao pudor público e à nossa tranquilidade social que se registrou, na noite de quinta-feira última, a primeira reação. Um grupo de pessoas não identificadas soltou, em pleno espetáculo, várias dezenas de bombas de gás sulfídrico, cujo odor fétido e penetrante interrompeu as despudoradas exibições da companhia teatral (?) de Palmeirim Filho. A rápida intervenção policial evitou, contudo, que a manifestação "bombástica" de H2S assumisse feições mais sérias.

O clamor público levantado contra o teatro corrupto e corruptor de Palmeirim Filho já surtiu seus primeiros resultados salutares. Tendo chegado ao Secretário do Interior e Justiça as reclamações contra a licenciosidade de que se revestiam aqueles sórdidos espetáculos de Palmeirim Filho, o sr. Oscar Fontoura determinou ao Diretor do Departamento de Fiscalização dos Serviços de Diversões Públicas providências enérgicas, no sentido de coibir o abuso.

Por êsse motivo e atendendo mais a que a Empresa do Baltimore deixou de apresentar à aprovação daquele órgão o programa relativo ao espetáculo do dia 25 do corrente, o titular da DFSDP, sr. dr. Carlos de Azevedo Légori, resolveu nos têrmos do decreto 2.109, de 22 de outubro de 1946, suspender o funcionamento da Companhia Palmeirim Filho.

Não é preciso acrescentar que a primeira punição administrativa que atinge o teatro indecoroso de Palmeirim Filho tranquiliza, em parte, a família porto-alegrense. Possa aquela punição servir de advertência à indecorosa companhia teatral de que, em nosso meio, não explorará impunemente o deboche, transformando o Baltimore, de cine-teatro, em velhacouto asqueroso.

A PREFEITURA OFERECERÁ AMANHÃ UM ESPETACULO AOS ASILOS DA CIDADE

A exemplo do que fez com o maestro Ferruci Burco, oferecendo um espetaculo público à população da cidade, o Dr. Ildo Meneghetti, Prefeito de Porto Alegre, dedicará amanhã, segunda-feira, às 15 horas, no Cine-Teatro Rio, um espetaculo aos asilos da cidade por intermedio da Companhia «Piccoli di Podrecca», que vem atuando com sucesso, naquela casa de diversões. Nesse sentido, a Prefeitura ofereceu aos seguintes asilos, remetendo-lhes as respectivas entradas: Asilo Pão dos Pobres — Asilo São Benedito — Asilo Bom Pastor — Asilo Providência — Asilo São Joaquim — Asilo Piedade — Asilo Santa Ignes — Educandario São Luiz — Instituto de Assistência e Proteção à Infancia — Pia Instituição Nossa Senhora Aparecida e Pia Instituição Chaves Barcelos.

AVATAR

Encenada nos dias 19 e 20 do corrente, no Teatro São Pedro, tendo presente um publico numeroso e seleto, que não regateou aplausos aos interpretes componentes do «Teatro Cênico de Setembro», do Departamento Dramatico do Orfeão Rio Grandense, a delicada peça «Avatar» de Genolino Amado, com sua luxuosa e extraordinaria apresentação, constituiu sem duvida alguma, um espetaculo de primeira ordem, na temporada do corrente ano, em nossa capital. Dado o sucesso alcançado, foi o conjunto do «Teatro Cênico de Setembro» convidado a tomar parte na abertura da Semana da Patria, integrando as festividades promovidas pela Associação dos Amigos do 4.o Distrito, ocasião em que levará a efeito mais uma edição de «Avatar», desta vez nos Salões da Policlinica Santo Inácio, sita à Avenida Polonia, proximo a Farrapos.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará, hoje, às 16 horas, no Auditorio Araujo Viana, o seguinte programa: «Tenente Arrouxelles», de N.N.; 2) «Ouro e Prata», de Lehar; 3) «L'Arlesienne», de Bizet; 4) «Canção de Marina», de Coelho; 5) «Eva» (Pot-pourri), de Lehar; e 6) «Cavallaria Ligeira», de Suppé.

RECITAL DE ARTE

Transferido que foi, por motivo de força maior, do dia 2 do corrente, realizar-se-á, finalmente, no proximo dia 30, quarta-feira, às 20,45 horas, no auditorio da Universidade Catolica de Filosofia, o grande recital de arte em beneficio das obras de assistencia social da Paroquia do Menino Deus. O desusado interesse que este recital vem despertando reflete bem o apurado gosto da comissão promotora na organização do programa da grande noitada. Realmente, a arte de Liszt e Puccini, Verdi e Boulo, Faure, Gastaldon e Pergolesi, Mozart e Mendelssohn estará em desfile em a noite de 30, na segura interpretação de Eunice Zani e João Falcão, Heloisa Nonato e Hartlieb Lima, Ilfa Andreole e Amadeu de Freitas, prof. Vicente Taveira e Maestro Julio Grau com sua grande Orquestra Filarmonica.

CONCERTO DISCOFONICO

Para seu habitual concerto domingueiro, hoje, às 16 horas, o Grêmio Sinfônico Carlos Gomes, do Colégio Anchieta, organizou o seguinte programa: I — Musicas escolhidas de Smetana, Tchaikowsky («O lado do piano», a pedido), Mozart («Serenata noturna»), Chopin (Studo n. 24); II — Arte e natureza em filme sonoro; III — V Sinfonia, em dó menor de Beethoven. — Entrada franca.

CINE CLUBE FRANCES

O Cine Clube Francês da Associação de Cultura Franco—Brasileira realizará hoje, às 10 horas, no Cine Avenida, mais uma de suas reuniões, com dois filmes de inegavel valor apresentados em primeira mão em nosso Estado: «Mermoz», documentario de metragem media sobre a linha criada pela heroica travessia Atlantico Sul. Este filme lembra tambem o trabalho tenaz e abnegado realizado pelos aviadores franceses para ligar o Brasil e a França. «Lumière D'Eté», filme realizado por Jean Gremillon, cineasta dos mais importantes da França e um dos melhores filmes do periodo de guerra. Madeleine Renaud, Pierre Brasseur são os principais intérpretes. Cenario do ilustre Jacques Prevert; dialogo de Pierre Laroche.

A reunião terá inicio às 10 horas em ponto e será privativa dos sócios.

Aparelhos para jantar, chá e café — Estrangeiros e Nacionais — Faqueiros e Talheres avulsos de aço inoxidável — Cutelarias em Geral.
V. S. ENCONTRARA' POR PREÇOS MODICOS, NA
IMPORTADORA KARST. LTDA.
RUA VOL. DA PATRIA N.º 451 — FONE: 9-12-28

DURANTE ESTA SEMANA TEREMOS RETALHOS EM CORTES DE SEDAS CASIMIRAS E ALGODÃO PARA LIQUIDAR
Durante o Mês de Agôsto, concederemos 10 % de desconto nos seguintes artigos:
Casa Rocha
TECIDOS DE LÃ, LISA, XADRESES E ESTAMPADAS. — CASEMIRAS, PARA: CASACOS, CASACÕES E VESTIDOS
MALHAS E CONFECÇÕES PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS
SEMPRE NOVIDADES
VISITEM a nossa Exposição e verifique pessoalmente nossos Saldos de Inverno que são para liquidar, a fim de dar lugar para o novo e formidavel Estoque de Verão que já estamos recebendo
R. BENJAMIN CONSTANT, 67 — TEL.: 2-23-95 — DEFRONTE À IGR. S. JOÃO
Bonde e Auto-Lotação: "FLORESTA"

Notas Sociais

Sôbre uma quadra popular

NATERCIA CUNHA VELOSO

PARA CECILIA MEIRELLES

«O anel que tu me deste
«Era de vidro, quebrou-se.
«O amor que tu me tinhas
«Era pouco e acabou-se.

Era um simbolo de amor,
De uma beleza inconteste,
Do nosso afeto o penhor,
«O anel que tu me destes.

Tomei-o pleno de unção
Tal se um amuleto fôsse.
Um dia... rolou ao chão...
«Era de vidro, quebrou-se».

Por entre o jardim flor'do
Crescem as ervas daninhas...
Assim era fementido
«O amor que tu me tinhas»

Jamais findará em meu peito
Este sentir agridoce.
E o teu amor!... Jaz desfeito,
«Era pouco e acabou-se».

SEMANA DO FOLCLORE, 1950.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Aida Coll Oliveira, esposa do sr. Antonio de Oliveira; Julieta La Porta de Albuquerque, esposa do sr. Breno Albuquerque; Anita Rogi Pereira, esposa do sr. Mario Pereira; Shirley de Almeida Ribeiro, esposa do sr. Marino de Couto Ribeiro; Anita Fallace, esposa do sr. Nicolau Fallace; Cleda Muller, esposa do sr. Edgar Muller; Zilda da Cunha Alves, esposa do sr. Ari Alves.

SENHORITAS — Doris Correa Pinto, filha do sr. Correa Pinto; Grea Madeiras Lopes, filha do sr. Anibal da Silva Lopes; Maria de Lourdes, filha do sr. José Afonso Redinha; Firoucha Taborda, filha do dr. Julio Taborda; Maria José de Aguiar, filha do sr. Adolfo Pires de Aguiar; Maria Cardoso Martins, filha do sr. Joaquim Cardoso Martins.

SENHORES — Vicente Berlitz, Olmiro Brandão, Ernani Valério Redinha, Alexandre Maugy, Zoroastro Pereira de Macedo, Franco Americo Ribeiro, Alcindo Pereira Gomes.

MENORES — Luiz Francisco, filho do sr. João Baldo; Gisela, filha do sr. Kurte Urbach; Genal, filha do sr. Valdemar Pires Godinho; Eni Silveira Assenato, filha da viuva Florinda Assenato; Carmem, filha do sr. Alberto Costa Filho; Natercia, filha do sr. Orlando C. dos Santos; Jussára, filha do sr. Antenor de Menezes.

SRTA. MARIA CLARA IGLESIA — Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Maria Clara Iglesia. Por êsse motivo a aniversariante recebeu as mais expressivas demonstrações de amizade de suas amiguinhas e admiradoras.

SRTA. MATHILDE ZATTAR — Por motivo de seu aniversario que hoje transcorre, será homenageada hoje por suas colegas do 4.o ano do Curso de Administradores Escolares do Instituto de Educação, a senhorita Mathilde Zattar, líder da turma que por sua dedicação e espirito de iniciativa soube se impôr à admiração de suas colegas.

JOVEM FLORISBELO FERREIRA — Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio do jovem Florisbelo Ferreira, mais conhecido por «Fobé», entre seus amigos, aos quais ofereceu, em sua residencia, à rua Barros Cassal n.o 524, uma mesa de finos doces e liquidos.

SENHORITA TEREZINHA TAGLIANI — Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Teresinha Tagliani, filha do sr. Antonio Tagliani e de sua exma. esposa.

MENINA ZILDA — Completa hoje seu segundo aniversario natalicio a menina Zilda, filha do sr. José Karpinski e d.a Amélia Karpinski. Na residencia de seus progenitores, à rua Dona Olinda, 297, a pequena aniversariante recepcionará as pessoas de suas relações.

MENINA MARIA MIRANDA — Completa hoje seu 8.o aniversario natalicio a menina Maria Miranda, prendada filha da sra. Dola Miranda, que recepcionará festivamente suas amiguinhas em sua residencia.

Fazem anos, amanhã:

SENHORAS — Alice Cohen Fischer, esposa do sr. Cristiano Felipe Fischer; Leonora Silveira Langer, esposa do sr. Alberto Langer; Helenita Barbosa dos Santos, esposa do sr. Arthur Barbosa dos Santos; Ondina Bergmann Schneider, esposa do sr. C. V. Schneider; Olga Carvalho, esposa do sr. Valdemar Carvalho; Ida B. Menegassi; Elsa R. de Oliveira, esposa do sr. Nestor de Oliveira.

SENHORITAS — Eva Fernandes, filha da viuva Arminda Fernandes; Helenita Bergamaschi, filha do sr. Cesar Bergamaschi; Elba Redinha, filha do sr. Antenor Alonso Redinha; Clara Jacob, filha do finado Estacio Jacob; Leni Guimarães Pinto, filha do sr. Manoel R. Pinto.

SENHORES — Vicente Berlitz, dr. Fábio de Barros, Alcides de Oliveira Gomes, Miguel Basso, Antonio Pontes Filho, João Melechi, Coralino Fontoura Filho.

MENORES — Geny, filha do sr. Vitor Roenayer; Virgilio, filho do sr. Podalirio Moreira Alves; Debora, filha do sr. Flávio Marques Pires; Hilário, filho do sr. Celestino Fontoura; Tereza Adelaide, filha do nosso colega de imprensa, dr. Manoel Pelanto, redator do «Correio do Povo»; Leci, filha do sr. Francisco José Sira; Enio, filho do sr. João Coll Leite; Zilnor, filho do sr. Rafael Luis de Castro.

SR. FERNANDO LUIZ — Transcorre, amanhã, a data natalicia do jovem Fernando Luiz Marques Magalhães, filho do dr. Alvaro Magalhães, Diretor da Faculdade de Filosofia do Rio Grande do Sul e de sua exma. esposa, d. Maria Marques Magalhães. Na residencia de seus progenitores, o aniversariante recepcionará os seus amiguinhos.

MENINO JOSÉ DOMINGUES — Completa amanhã o seu 1.o aniversario natalicio o interessante menino José Domingues, filho do sr. Ciro Domingues e sua esposa, d. Aldé da Silva Domingues, ambos funcionários da Prefeitura Municipal, e neto do sr. Euclides Domingues, Diretor Aposentado da Secretaria das Obras Públicas e sua esposa, d. Cecilia Costa Domingues. Comemorando a data, os progenitores e avós de José Domingues oferecerão hoje, domingo, uma recepção em sua residencia à avenida Getúlio Vargas, 1067, presenteando os amiguinhos do aniversariante com uma mesa de doces finos.

MENINO JOSÉ DOMINGUES

SRTA. ILEA BASTIAN DE CARVALHO — Aniversaria, na data de amanhã, a gentil senhorita Ilea Bastian de Carvalho, filha do sr. Augusto Carvalho. A aniversariante, que goza de larga estima, receberá, por certo, inúmeras felicitações pelo seu natalicio.

LAR EM FESTAS

CESAR AUGUSTO — Com o nascimento de seu primogenito Cesar Augusto, ocorrido a 24 do corrente na Maternidade da Beneficência Portuguesa, acha-se em festa o lar do sr. Augusto De Santi e sua esposa, d. Maria Tereza Jardim De Santi.

JANTAR

CONFRATERNIZAÇÃO AUTOMOBILISTICA — Realiza-se, no dia 23 do corrente, no Grill Room do Palácio de Festas Mil e Uma Noites, o jantar de confraternização automobilistica. Patrocinará o mesmo a firma Figueras & Homs Ltda.

CONCERTO DISCOFONICO

CLUBE SÃO LUIZ — O Clube São Luiz oferecerá aos seus associados, hoje às 20 horas, em sua sede social, mais um concerto discofonico, organizado e apresentado pelo Pe. Antônio Loebman, S.J. Para o concêrto de hoje foram escolhidas composições de Chopin.

BAILES E FESTAS

CLUBE DO COMERCIO

Em prosseguimento às reuniões dançantes que o Clube do Comercio vem realizando, hoje, com inicio às 21 horas terá lugar mais uma atraente festa, prolongando-se até às 24 horas. O mesmo quarteto musical marcará as danças.

Para o dia 7 de Setembro em comemoração à data magna da Patria, o Clube do Comércio, associando-se às comemorações que se hão de verificar, programou um grandioso baile, onde será homenageado o corpo Consular desta capital.

Esta noitada, que promete revestir-se de elegancia, distinção e graça, marcará mais um acontecimento na vida social do Clu.

Laboratorio Cirne Lima Ltda.
LABORATORIO CIRNE LIMA — PORTO ALEGRE
RUA URUGUAI, 277 - TEL. 4797
ANALISES E PESQUISAS CLINICAS

CRUZADA DA SANTA CASA

UMA SEMANA DEDICADA AOS AUTOMOBILISTAS — AS NOVAS CONTRIBUIÇÕES

Dentre as iniciativas promovidas pela Cruzada da Santa Casa, no sentido da obtenção de recursos para a ampliação e desenvolvimento dos serviços do velho hospital de caridade, merece destaque a que será levada a efeito, por intermédio de alunas dos cursos ginasiais desta capital, junto aos automobilistas. Essa modalidade de coléta se desenvolverá durante uma semana, constando da distribuição de sêlos comemorativos da Cruzada da Santa Casa, para serem pregados nos para-brisas dos veículos, mediante contribuição voluntária dos seus proprietários. Para tal fim a Comissão Central já obteve o valioso apôio das direções dos ginásios particulares e escolares publicos.

NOVAS CONTRIBUIÇÕES

Da Lista n.º 198, à cargo do sr. Armenio Golland Trindade — Cr$ 1.000,00; Everton M. Ribeiro — Cr$ .... 100,00; Osmar Lopes — Cr$ 100,00; José Angelo Mazzillo — Cr$ 100,00; Aniovaldo Galvão dos Santos — Cr$ .... 100,00; Darwin Theodosio — Cr$ 100,00; Luiz Rodrigues Pinto — Cr$ 100,00; Yedda Mello de Paula Dias — Cr$ 100,00; Léo Trindade Candal — Cr$ 100,00; Adhemar V. Faria — Cr$ 100,00; Adão Bizarro de Almeida — Cr$ 100,00; Gentil oMreira — Cr$ 50,00; Antonio Costa — Cr$ 50,00; Evaristo M. Cunha — Cr$ 50,00; Carlos Lienert — Cr$ 50,00; Yolanda Matilde Muack — Cr$ 20,00; Niva Aquino Casses — Cr$ 20,00; Sady Vicentini — Cr$ .... 20,00; Ondina Rosa — Cr$ 20,00; Matilde M. de Souza — Cr$ 10,00; Maria Ribeiro Neto — Cr$ 10,00; Ilka Sinval Saldanha — Cr$ 500,00; Dr. J. P. Coelho de Souza — Cr$ 500,00; Antonio M. Bento — Cr$ 100,00; Mario Gilberto Mariath — Cr$ 100,00; Dorneles Filho — Cr$ 100,00; Pedro Guimarães — Cr$ 20,00; Manoel Cirilo Junior — Cr$ 10,00; Oscar Martins Viana — Cr$ 10,00; Clemente G. de Oliveira — Cr$ 10,00; Arman do F. da Silva — Cr$ 5,00; Olavo Lopes de Lima — Cr$ 10,00; Oswaldo Leite — Cr$ 50,00; Eurico Guerreiro — Cr$ 50,00; Arlindo Carrilho Cr$ 50,00; Julia H. Mariath — Cr$ 50,00.

Motores DIESEL GM
ESTACIONARIOS
MARITIMOS
GRUPOS ELETROGENEOS
COMPANHIA MECANICA COMERCIAL
COMEC

✝ Convite para Missa

O CORPO DOCENTE DO "COLÉGIO SEVIGNÉ" mandará celebrar na próxima terça-feira, 29 do corrente, na Capela do mesmo Colégio, às 8 horas, uma Santa Missa por alma de sua saudosa aluna

ROSA YARA FROTA

por ocasião do trigésimo dia de seu falecimento, tràgicamente ocorrido no desastre aviatório do Constellation da Panair, em julho, p. p.

Para êste ato, o Corpo Docente do Colégio Sévigné convida a tôdas alunas, aos dignos membros da Exma Familia Frota e demais pessoas amigas.

Antecipa agradecimentos.

Pôrto Alegre, 26 de agôsto de 1950.

✝ Convite para Missa

A familia do saudoso

SADY L. MAISONNAVE

convida os parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa do 30.º dia do seu falecimento, que será rezada na Igreja Santa Teresinha, à Avenida José Bonifácio, segunda-feira, dia 28 de agôsto, às 8,30 horas.

Antecipa agradecimentos.

Pôrto Alegre, 25 de agôsto de 1950.

✝ CONVITE PARA MISSA

A MESA ADMINISTRATIVA DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PORTO ALEGRE convida as familias, parentes e amigos, autoridades civis, militares e eclesiásticas e o povo em geral, para assistirem à missa de 30.º dia que mandará rezar na CAPELA DE NOSSO SENHOR DOS PASSOS, no dia 29 do corrente, às 8 horas, em intenção das almas de todos os que pereceram nos desastres aviatórios ocorridos nos dias 28 e 29 de Julho último, nas cidades de São Leopoldo e São Francisco de Assis.

Pela comparência a êste ato religioso antecipa agradecimentos.

DR. IVO CORREA MEYER
Provedor

LOURENÇO PICCARDO
1.º Escrivão da Mesa

O REI DOS LARES ♥ A RAINHA DAS MANTEIGAS
o Bebê
Rainha do Sul
PERFEITA PASTEURIZAÇÃO - 100 % PURA NATA DOCE - PEDIDOS PARA: 7569

EXTRA
5 vêzes
Super-resistente! Inteiriça, sem partes soldadas!
Manêjo simples: Abre-se e fecha-se com a máxima facilidade!
Indicador de pressão exato, com graduações visíveis!
O tipo mais vendido em todo o mundo!
Em suaves prestações mensais!
Panela Expressa
(DE PRESSÃO)
ARNO
Andradas, 1.294

Notas Sociais

Continuação da 5.ª página.

he do Comercio de Pôrto Alegre, para o que, a Diretoria tem envido esforços no sentido de proporcionar aos associados o máximo de alegria.

CLUBE PORTO-ALEGRE

A Diretoria do Clube Pôrto Alegre, em demonstração ao seu alto espirito de patriotismo pela passagem da data magna em que se comemora a Independencia do nosso Brasil, realizará dia 2 de setembro um grandioso baile em homenagem a Semana da Pátria, no Palácio de Festas 1001 Noites, em seus luxuosos salões a beira rio, em Vila Assunção.

Esta festa, que alcançará o máximo sucesso do seu vitorioso carnet social, foi mui dignamente enquadrada nos festejos oficiais da Liga de Defesa Nacional.

Para melhor brilhantismo desta noite, estarão presentes, prestando os seus valiosos concursos, o Conjunto Melódico da 111 e a Típica de Zabalia que apresentarão as últimas novidades musicais. Traje a passeio.

O Departamento Feminino vem trabalhando com vivo interêsse para que seja escolhida a rainha do Clube Pôrto Alegre entre as belas e graciosas concorrentes.

Haverá condução de onibus especial partindo do Viaduto. Campanha de abatimento da jóia estará aberta até o dia 30 de agosto. Convites e reservas de mesas na Chapelaria Ópera, Andradas, 1332.

20 DE SETEMBRO F. C.

Continuando em seu programa de festas o 20 de Setembro F. C. realizará, hoje, domingo, em seus salões altos do Cinema Castelo, mais uma reunião dançante em homenagem as mais serias candidatas a madrinha do clube setembrino, Senhoritas Neusa Fischer e Maria Amorim, a primeira com 227 votos e a segunda com 251 votos, nesta noitada proseguirá a votação.

As danças serão iniciadas as 19,30 horas e terão sua cadencia marcada pelo excelente «Jazz Típica Tupi».

SOGIPA

Em comemoração a nossa data magna a Sociedade de Ginástica Pôrto Alegre, 1867, programou para o proximo dia 6, o seu tradicional Baile de Gala o qual está sendo aguardado com grande espectativa pela grande legião de associados Sogipanos.

SOCIEDADE GONDOLEIROS

Promete sucesso a soirée dançante que a Sociedade Gondoleiros levará a efeito hoje, com inicio às 20 horas, abrilhantada pelo Jazz América Juvenil. Para os dias 2, 3 e 4, os dirigentes dos Gondoleiros estão anunciado os tradicionais «kerbes», com que a Sociedade brinda os seus associos, todos os anos.

GREMIO NAUTICO UNIÃO

Nos salões da piscina, no Moinhos de Vento, o Gremio Nautico União programou para hoje, com inicio as 20 horas, uma soirée dançante, a qual faz parte das festividades de inauguração das canchas de Basquet e Volley.

ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA JUVENIL

Aproximando-se os festejos da Semana da Pátria de 1950, grandes são os preparativos de nossas sociedades que, ao lado das brilhantes comemorações civicas estão programando magnificas festividades sociais. Destaca-se neste particular o imponente baile de gala que a Associação Leopoldina Juvenil levará a efeito dia 6 de setembro, nos luxuosos Salões do Palácio de Festas Mil e uma Noites. Várias são as medidas que vem sendo tomadas pela sociedade, presidida pelo sr. Edgar Sieler para que este baile integrado no programa oficial da Liga de Defesa Nacional, alcance o mais completo brilhantismo. Reserva de Mesas na secretaria da Leopoldina Juvenil, à rua Marques do Herval.

PREVENTORIO ESCOLA ANA N. JOBIM

Continua em desenvolvimento a grande campanha beneficente em prol da construção do Preventório Escola Ana N. Jobim. Nesse sentido, será realizado um grande sorteio, com inúmeros e valiosos prêmios, que atingem, no momento, a cifra de 2.821 prêmios, no valor de perto de Cr$ 800.000,00.

A exma. sra. d.ª Ana N. Jobim, nobre patrocinadora dessa benemérita campanha, vem recebendo de todos os municipios do Estado, contribuições que servirão como brindes à rifa que se vai realizar.

GRADE DE DISCOS
12 E 14 DISCOS
da afamada fábrica
GEBRÜDER EBERHARDT
ULM - Alemanha
Qualidade insuperavel
PARA PRONTA ENTREGA
BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA
IMPORTADORA, COMERCIAL E TÉCNICA
MECANIZADORA

DR. FRANCISCO GRIMALDI
Curso Especializado nos Hospitais da Europa
GINECOLOGIA — PEDIATRIA (DIETETICA)
— SIFILIS — ESTERILIDADE —
Cons.: 9-12 — À tarde: Sòmente com hora marcada
Consultório: Ed. Rio Branco, 116 (Sôbre-Loja)

Coluna Homeopática

O DR. MARZOTTI E A HOMEOPATIA

Durante 12 anos exercí exclusivamente a medicina alopática.

Ha dez anos, adoeceu um filhinho de quatro anos com coqueluche. À continuidade com que se repetiram os acessos de tosse, seguidos de vomitos, e sua violência me tinham consternado, pois era muito escasso o alivio que conseguira com todos os meios que a Alopatia punha a meu alcance.

Recordando certas leituras que havia feito anteriormente decidi experimentar os medicamentos homeopáticos.

De acordo com a caracteristica dos acessos, e do aspecto da expectoração, etc. usei Coccus Cacti.

O efeito favorável quasi imediato e com poucos dias o doentinho estava curado.

Minha satisfação foi grande por duplo motivo: por ver tão cêdo curado o meu filhinho e por haver conseguido ês̃te resultado com um medicamento tão agradável que ele mesmo pedia, em lugar de mortificá-lo com injeções dolorosa, e poções repulsivas e quase tóxicas.

Vivamente interessado por este feliz resultado continuei a experiência em outros doentes, com o resultado de afirmar cada vez mais minha convicção sobre a eficiencia destes medicamentos.

Nos ultimos dez anos tenho empregado a terapeutica homeopática em milhares de doentes e comparando os resultados que com eles obtive e os que obtinha nos 12 anos que usei exclusivamente os medicamentos alopáticos, não posso deixar de reconhecer sua superioridade incontestável na maioria das doenças que afeta a humanidade.

HAHNEMANN escreveu: "Não acrediteis em minhas palavras verificai os fatos".

Quantos médicos, se tivessem o trabalho de verificar os efeitos não terminariam acreditando, nas palavras de HAHNEMANN!

DE SEMANA EM SEMANA

(Continuação da 10ª pág.)

prejudicial aos nossos interêsses coloca o Rio Grande na condição de "filho espúrio" do Brasil. Reclama finalmente que a Assembléia se dirija ao Congresso pedindo a imediata aprovação do projeto há tempos apresentado pelo deputado Pedro Vergara e que soluciona satisfatòriamente um dos mais cruciantes problemas riograndenses.

Agosto, 25 — MEDIDAS RESTRITIVAS À IMPORTAÇÃO DE OLIVEIRAS — Divulga-se que o Ministério da Agricultura proibe a importação de mudas, galhos ou gemas de oliveira, desde que não sejam acompanhadas por um certificado de sanidade que garanta estarem as mesmas isentas da tuberculose, causada pela bacteria Pseudomonas savastanoi.

— DERIVADOS DO MILHO SUBSTITUEM COM VANTAGEM A PENICILINA — E' o que acaba de revelar um comunicado cientifico dos Estados Unidos. Diz o comunicado que os cientistas americanos estão fazendo experiências com vários produtos derivados do milho. Um dêles, a "furacina" está substituindo a penicilina no tratamento de infecções, outro está sendo empregado no combate aos fungos e outro ainda no tratamento de certas alergias e nos resfriados comuns. E' mais um titulo de benemerência para o milho que já possui tantas.

F. B. M.

Escalados os juízes para...

Continuação da 7ª. Pg.

res do Progresso F.C. x G. E. Gerdau campo do E.C. Cruzeiro do Sul.

Narciso Woldainski, amadores do G.E. Juvenil x Filhos do Oriente F.C. — Campo do G.E. Juvenil.

Ernani Silva, amadores do E.C. Rossi x E.C. Brahma campo do G.E. Onze Garotos.

José Pinheiro Borges, amadores do G.E. Itapeva x Mangueirinha F.C. — Campo do G.E. Itapeva.

Guilherme Chagas, amadores do S. União Vila Nova x G.E. Belem Novo — Campo do S. União Vila Nova.

Ney da Luz Barbosa, amadores do G.E. Patriotas x Gloriense F.C. — Campo do União do Erechim F.C.

VAI SER DEMOLIDA UMA OBRA QUE AJUDEI CONSTRUIR

A. TOTTA RODRIGUES

Noticia a imprensa carioca que vai ser demolido o campo do Fluminense F.C. Para mim, velho tricolor esta nova não podia ser mais constristadora. Com a mesma mão que traço estas linhas ajudei a construir aquela obra, ainda nos verdes anos de minha mocidade.

Sei quanto de sacrificio isto custou. Sofri como outros companheiros as vigilias que atravessamos, ansiosos para sentir a alegria de ver o Estádio Tricolor pronto para receber a multidão que ali deveria comparecer a fim de assistir o 1.º Campeonato Sul Americano de Futebol em 1919. Antes do Estádio, o campo do Fluminense era a menina dos nossos olhos; dele cuidavamos com inecedivel carinho, ora gramando-o ora copando as árvores que formavam a Avenida Bofgerth e ora pintando o gradil que separava o gramado do publico. Tudo faziamos com satisfação, prazer e dever ao mesmo tempo, num ambiente de sincera e leal camaradagem. Desaparecerás, Campo do Fluminense! Porque a tal se impõe o progresso e o embelezamento da urbe Carioca! Mas, de nossos corações, dos corações daqueles que cooperaram para a grandeza do clube, tu serás sempre pelos anos afóra aquela boneca com quem brincavamos na mocidade, pela grandeza do esporte e pelo progresso do Brasil esportivo.

AVEIA NED INTEGRAL

GEMADO
S.O.S.
CRUZEIRO
Michielon É BOM
Rua Vol. da Pátria, 1282
End. Telegr.: "MIMO"
Telefones: 7307-5554

PARA OS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

DR. VIRGILIO NÖLL
Cirurgia — Clinica de Senhoras — Partos — Clinica do Aparelho Digestivo
Cons.: Andradas n.º 1646
Edif. Cruzeiro do Sul
1.º Andar — Apt.º 17
Res.: Rua Garibaldi, 661
Tel.: 8195

DR. DAVID CASTRO
Médico Homeopata
ADULTOS E CRIANÇAS
Consult.: Av. O. Rocha, 116
1.º Andar — Fones: 6303
4236 — Das 10-12 e 15-18
Res.: Alvares Machado, 100
Fone: 3-2486

EDITAL
EXTRATO

Havendo FRANCISCO EICHERT, natural da Alemanha, requerido o seu Titulo Declaratório de Cidadania Brasileira, por determinação do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Pública Substituto, foi publicado no "Diário Oficial" de 18.8.1950, a fls. ... 20825, para conhecimento de terceiros (Lei 818.9.1949, art. 6.º § 2.º).

AZEITE PARA LAMPARINAS
Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock
JOSÉ A. PICORAL S. A.
Indústria de Óleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 68
P. Alegre — Tels 2-2634

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes
CARLOS LUBISCO & CIA.
Avenida Mauá 871-879
Telefones 4950 e 3538
Passagens: 77-65
Transporte de passageiros, cargas e encomendas
Navio Motor
„CRUZEIRO"
Saidas de Porto Alegre:
Têrça-feira, dia 29 às 12 horas
Sexta-feira, dia 1 às 12 horas
para Rio Grande, Pelotas, Jaguarão e Sta. Vitória.

DR. DARIO GARCIA MENDES
CIRURGIÃO-DENTISTA
Cirurgia — Clinica — Protese — Pontes Móveis e Fixas
Dentaduras — Trabalhos Modernos.
CONSULTAS: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, das 14-18,30 hs.
Hora marcada - Ed. Célia Irmãos - Dr. Flores, 253-4.º A.

DR. EDMUNDO FERREIRA DO NASCIMENTO
APARELHO RESPIRATÓRIO
TUBERCULOSE PULMONAR
Ed. Véra Cruz — 6.º Andar — Sala 61 — Das 3-6 hs.
Telefone da Residência: 2-13-15
PÔRTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL

DR. ALBERTO MARINO PINTO
CLINICA DE CRIANÇAS
Horário: Das 14 às 15,30 horas.
Cons.: Ed. Bragança — 3.º Andar — Sala 318
Fone, 45-29 — Residência: Fone, 2-35-13

Vidraçaria Porto Alegrense
EDUARDO PEUKER
VITREAUX DE ARTE — VIDROS CONCAVOS
COLOCAÇÃO DE VIDROS
RUA SENHOR DOS PASSOS, 256 — TEL.: 69-38
PÔRTO ALEGRE

Dr. Luiz Carlos Ely
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento especializado das molástias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavex — Carbógeno-terapia, etc.).
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 5915/9-1719

Faça suas Refeições ou Hospede-se no
Real HOTEL
Perfeito Serviço de Informações ao dispor dos Srs. Hóspedes do Interior.
NO PERIMETRO CENTRAL DE PÔRTO ALEGRE
Ambiente Rigorosamente Familiar.
Cozinha de 1.ª Ordem
Bebidas Nacionais e Estrangeiras.
RUA VIG. JOSE' INÁCIO N.º 234 (ANT. ROSÁRIO)
Próximo às Estações Rodo-Ferroviárias

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios

DELEGACIA DO RIO GRANDE DO SUL

Aviso aos Beneficiários

Levamos a conhecimento dos srs. pensionistas e aposentados que os seus benefícios, a partir de agôsto, já serão pagos acrescidos do aumento determinado pela Lei 1.135.

Por ocasião do pagamento da mensalidade de agôsto, que será iniciado a 1.º de setembro próximo, também se pagará o aumento relativo ao mês de julho, já que aquela Lei entrou em vigor a 1-7-1950.

Nesta Sede, o pagamento se efetuará das 8 às 16 horas, ininterruptamente, obedecida a seguinte tabela:

Dia 1.º	—	Pensões de 1 a 2.000
Dia 2	—	Seguro velhice
Dia 4	—	Aposentadorias de 1 a 2.500
Dia 5	—	Aux. pecuniário até 13.000
Dia 6	—	Pensões de 2.001 a 3.000
Dia 8	—	Aposentadorias de 2.501 a 4.200
Dia 11	—	Aux. pecuniário de 13.001 a 14.000
Dia 12	—	Pensões de 3.001 em deante
Dia 13	—	Aposentadorias de 4.201 a 5.200
Dia 14	—	Aux. pecuniário de 14.001 em deante
Dia 15	—	Aposentados de 5.201 em deante

Encarecemos a absoluta observancia à tabela estabelecida, organizada para melhor comodidade dos próprios beneficiários, ressaltando que o pagamento será iniciado, nos dias citados, às 8 horas da manhã.

Pôrto Alegre, 26 de agôsto de 1950.

FERNANDO C. DIAS
Chefe da Divisão de Beneficios

JOÃO VIEIRA GOMES
Resp. pelo exp. da Delegacia

Jockey Club do Rio Grande do Sul

O JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL comunica aos senhores criadores e demais interessados, que está aberta a inscrição para a 44.ª Exposição Oficial de Produtos de 2 anos.

Esta Exposição será efetuada no terceiro domingo de novembro.

O prazo para a entrega na Secretaria, dos formulários de inscrição devidamente preenchidos, encerra-se, impreterivelmente, no dia 21 de setembro e deve ser feita por quem esteja autorizado.

Sòmente terão direito a financiamento os produtos que tiverem participado da Exposição.

A COMISSÃO DE CORRIDAS

COLCHÕES
Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido.
COLCHOARIA SUL AMÉRICA
Rua Conceição n.º 613
Fone disque 9-1225

Não sofra de indigestões! Use, antes das refeições, um cálice de Bitter Águia, puro

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida: PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA do SUL

Do Grenal 115º. sairá o campeão do Torneio Extra

NO GRAMADO DA "COLINA MELANCOLICA", O CHOQUE-REI DESTA TARDE — COLORADOS E TRICOLORES CONFIANTES NA VITORIA — CONSTITUIÇAO DAS EQUIPES — MR. BARRICK, O JUIZ DO CLASSICO DOS CLASSICOS LOCAIS — PREÇOS DAS LOCALIDADES — NOTA OFICIAL DO GREMIO

INTERNACIONAL

Ivo
Nena
Ilmo
Viana
Ruara
Oreco
Herculano
Enio
Adão
Mogica
Carlitos

O gramad_o d_o estadio da «Montanhas» será teatro de mais um classico do futebol gaucho. Internacional e Gremio cumpriram invictos todos os compromissos do «carnet» d_o certame «Extra», conseguindo 3 vitorias consecutivas e apenas empatando na peleja inicial do Torneio, quando foi realizado o Grenal que deu inicio ao certame aperitivo promovido pela Federação Rio Grandense de Futebol.

A peleja da hoje, á tarde, na «Colina Melancolica» marcará novo marco da serie dos classicos locais, com a realização do Grenal n. 115.

Tricolores e colorados disputam não só mais uma vitoria que influirá sensivelmente na contagem geral dos choques-rei do futebol gaucho, como tambem o titulo maximo d_o Torneio Extra. Vitoriosos gremistas ou rubros, terão recebido as honras de uma longa campanha, com a posse definitiva do cetr_o de campeões do primeiro certame da temporada. Os dois adversarios desta tarde confiam integralmente na vitoria. Tanto nas hostes rubras com_o entre os tricolores ha uma só palavra de ordem: vencer. Ambas as torcidas, sempre dispostas a incentivar seus craques prediletos, acorrerão em massa ao gramado do Cruzeiro para aclamarem os defensores do pavilhão de sua predileção e, solidarios com a direção de seus clubes, não acreditam em derrota. Haverá, portanto, um duelo simbolico entre as duas maiores torcidas da capital. De um lado, os gremistas confiantes na classe de Clarel, Sergio, Heitor, Ballej_o e tantos outros defensores tricolores, não querendo sentir o sabor de uma derrota, que lhes tiraria o titulo de campeões do Torneio, já contado como certo. Por outro lado, os colorados, não menos confiantes que seus adversarios, e acreditando firmemente na fibra e denod_o com que os craques internacionalistas sempre empregam quando enfrentam os seus leais e maiores adversarios de todos os tempos, acorrerão a_o campo da pugna cheios de entusiasmo e crentes numa vitoria que os reabilitariam definitivamente das ultimas apresentações, que embora vitoriosas não chegaram para convencer amplamente sua grande legião de fãs.



Nena, atlético zagueiro rubro.

AS DUAS EQUIPES

Segundo informações dos dirigentes tecnicos das duas agremiações as equipes terão as seguintes escalações:

GREMIO — Sérgio; Clarel e Joni; Hugo, Verardi e Heitor; Clori, Sano, Ballejo, Gita e Apis.

INTERNACIONAL — Ivo; Nena e Ilmo; Viana, Ruar_o e Oreco; Herculano, Enio, Adãozinho, Mujica e Carlitos.



Ballejo, o principal artilheiro da equipe gremista.

NOTA OFICIAL DA FRGF

Para o jogo de amanhã, a F. R. G. F. baixou a seguinte nota oficial:

Em conformidad_e com o que estabelece o art. 30, do Regulamento Geral, a partida a ser realizada domingo proximo, dia 27 do corrente para apuração do campeão do Extra, entre o Gremio F. Pôrto Alegrense e o E. C. Internacional, terá carater decisivo. Em caso d_e empate e findo o tempo regulamentar de 90 minutos, haverá uma prorrogação de 30 minutos, com mudança de lado aos 15 minutos. Se persistir o empate, haverá então tantas prorrogações de 15 minutos quantas forem necessarias até a conquista de um goal, terminand_o o jogo imediatamente após mesm_o, que não esteja concluid_o o tempo de prorrogação.

Foram tomadas, ainda as seguintes providencias:

LOCAL: Praça de desportos do E. C. Cruzeiro.

HORARIO: 15,15 horas, sem tolerancia.

ARBITRO: Mr. Barrick.

PREÇOS

Cadeiras	Cr$ 50,00
Pavilhão	Cr$ 20,00
1/2 Pavilhão..	Cr$ 12,00
Geral	Cr$ 15,00
1/2 Geral	Cr$ 8,00
Colegiais	Cr$ 8,00

NOTA OFICIAL DO GREMIO

Para a partida a ser realizada domingo proximo, entre o E. C. Internacional e o Gremi_o F. B. Pôrto Alegrense, n_o campo do E. C. Cruzeiro, a superintendencia e fiscalização dos portões estará a cargo da Federação Rio Grandense de Futebol, auxiliada pelos tesoureiros do E. C. Internacional e deste Gremio.

Por este Gremio estarão encarregados dess_e mister os srs. Armando Ciaglia e Amilho Braga, auxiliado pelos srs. José Lopes da Silva Lima Neto, Edgar Boa Nova, Valentim Costa e Valdemar Boeira.

A direção tecnica do Gremio está convocando os atletas abaixo:

A's 10 horas, na «Baixada» — Sergio, Clarel, Johnny, Hugo, Olavo, Verardi, Clory, Ballejo, Apis, Gita, Sano e Heitor.

A's 13,15 horas, na «Baixada» — Fussina, Orli e Gorrion.

Deixam de ser convocados os atletas Ariovaldo, Danton e Gesda por estarem lesionados e Paulista e Orlando por haverem acompanhado a embaixada do Instituto Porto Alegre, que excursionou a Alegrete.



Ruarinho, uma das figuras de maior realce dos colorados.

GRÊMIO

Sérgio
Clarel
Joni
Hugo
Verardi
Heitor
Clori
Sano
Ballejo
Gita
Apes

QUARTA-FEIRA, À NOITE, O TORNEIO INICIO DOS PROFISSIONAIS

NA "COLINA MELANCOLICA" O DESFILE DOS SETE GRANDES DA DIVISÃO DE HONRA — "CARNET" E ARBITROS DOS JOGOS — MR. BARRICK APITARA' A FINALISSIMA

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 27 DE AGOSTO DE 1950 — N.º 1.079



Mr. Barrick, o juiz n.º 1 do mundo, controlará o jogo final do torneio de quarta-feira.

No gramado da "Colina Melancólica," realizar-se-á na próxima quarta-feira, á noite, o Torneio Inicio dos esquadrões principais dos sete clubes que integram a divisão de honra da Federação Rio Grandense de Futebol.

O desfile dos nossos melhores craques será presenciado por numeroso publico, pois haverá oportunidade de assistirmos os clássicos do futebol porto-alegrense, além de possivelmente, mais um Grenal.

A parada de quarta-feira obdecerá o seguinte "carnet": com respectivos juizes:

1.º jogo — São José x Nacional — Juiz — Paulo Howart; 2.º jogo — Coritianis x Cruzeiro — juiz Arthur Vilarinho; 3.º jogo — Renner x Gremio — Juiz Paulo Howart; 4.º jogo — Internacional x Vencedor do 1.º jogo — Juiz Jorge Ussam; 5.º jogo — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º jogo — Juiz Alfredo Zanini; 6.º jogo — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º jogo — Juiz Mr. Barrick.

REGULAMENTO

As partidas terão a duração de trinta minutos, com mudança do lado aos quinze minutos. Em caso de empate, serão disputados prorrogações de dez minutos, com mudança aos cinco minutos, tantas quantas forem necessárias. Na primeira fase, valerão somente os golos e nas prorrogações contar-se-ão tambem os escanteios. Poderão tomar parte no torneio dois (2) atlétas sem inscrição na Federação, em cada associação disputante. Poderão ser feitas tambem, no máximo, até três (3) substituições em todo o torneio.

FUTEBOL MENOR

VILA FEDERAL X PALESTRA

Para jogo que disputará domingo, com o Palestra Porto Alegrense, pelo Campeonato da Segunda Categoria, o Vila Federal solicita o comparecimento dos atlétas seguintes:

A's 13,00 horas, no campo do Geral, á rua Veador Porto: Galocha, Isnar, Dorinha, Baby, Gabriel, Ely, Bicho, Raul, Geada, Sadi, Benito, Herrera, Antoninho, Vergara, Aloisio, Waldo, Maciel, Juiz Antero, Aimoré, David e Aramis.

Amadores — A's 14,30 horas no campo do Geral: Claudio, Rubens, Remeu, Dadá, Paulo, Águiar, Milton, Agê, Lauro, Siqueira, Enio, Pegoraro e Picoli.



O árbitro Paulo Horwart, que apitará dois jôgos do Torneio Inicio de Profissionais.

Os colorados sagraram-se campeões do torneio inicio de juvenis

O G. E. RENNER FOI O VICE-CAMPEAO — RESULTADOS DOS JOGOS, EQUIPES E JUIZES — JULIO PETERSEN APITOU A PELEJA FINAL ENTRE RUBROS E RENISTAS, COM DESTACADA ATUAÇAO — CR$ 3.026,90 A RENDA DO CERTAME

Realizou-se, ontem á tarde, no gramado da «Timbaúva», o Torneio Inicio de Juvenis promovido pela Federação Rio-Grandense de Futebol. Os colorados, jogando bonito futebol, sagraram-se com justiça, campeões do Torneio. A equipe renista, vice-campeã, atuou destacadamente, merecendo o honroso titulo.

Estrearam na arbitragem dos jôgos da sabatina, os novos juizes da F.R.G.F., aprovados pelo Departamento Arbitral. Júlio Petersen e Pinheiro Borges foram os que mais agradaram, demonstrando grandes qualidades para o difícil «metier», principalmente o atleta laureado do Grêmio Pôrto Alegrense, que teve destacada atuação.

Os jogos tiveram a seguinte sequência:

1.o JOGO

Os nacionalistas venceram os sãojoseenses por 1 tento contra zero, na prorrogação, pois o tempo regulamentar findou com um empate sem abertura de escore.

As duas equipes estavam assim constituidas:

NACIONAL — Alemão; Edi e Baiano; Milton, Nilo e Afonsinho; Carlos, Ricardo, Afonso, Wilmar e Jorge.

SAO JOSE' — Luiz; Tovo e Nestor; Sergio, Luiz Carlos e Manoelzon, Salazar, João, Rodrigues e ...ef.

Juiz: Henrique Zielinski.

2.o JOGO

A segunda peleja entre as equipes do Cruzeiro e do Corintians, não chegou ao seu término, pois os corintianos, em sinal de protesto contra o árbitro Júlio Severino, abandonou o gramado quando disputava-se a prorrogação e os alvi-azuis estavam comandando o marcador por 2 a 0. Com a retirada da turma corintiana, confirmou-se a vitória do Cruzeiro, que haviam conquistado 2 tentos, por intermédio de Tesourinha e Carlinhos, na prorrogação.

As duas equipes estavam assim constituidas:

CRUZEIRO — Enio; Mario e Souto; Ferras, Osvaldo e Sinval; Tesourinha, Pinguim, Enio II, Carlinhos e Claudio.

CORINTIANS — Barbosa; Bécker e Jaison; Guaraci, Valmor e Airton; Jaci, Pedro, Nilo, José e Dadá.

3.o JOGO

Os tricolores foram alijados do Torneio pela equipe renista, que após estarem perdendo por 1 x 0, conseguiram empatar e vencer o jogo nos momentos finais. A peleja foi arbitrada pelo juiz Léo Campos, de boa atuação, e assim formaram as duas equipes:

RENNER — Touguinha; Orlando e Moacir; Ivo, Jorge e Setembrino; Jesus, Jaú, Emilio, Baiano e Fausto.

GREMIO — Touguinha; Valter e Souto; Elrin, Azambuja e Altim; Nal, Peraclito, José, Bagé e ...

4.o JOGO

Os colorados fizeram sua primeira apresentação, enfrentando o Nacional, vencedor do 1.o jogo. A peleja terminou empatada em 1 tento e na prorrogação o esquadrão do Internacional venceu por um escanteio.

As duas equipes estavam assim constituidas:

INTERNACIONAL — Milton; Luiz e Português; Jorginho, Luiz Carlos e Nestor; Argentino, Aimor, Nilo, Telmo e Vaine.

NACIONAL — Alemão; Edi e Baiano; Milton, Tio Rosa e Afonso; Carlos, Ricardo, Afonso II, Cabral e Jorge.

Juiz: Nay Barbosa.

5.o JOGO

Cruzeiristas e renistas fizeram o quinto jogo da tarde, vencedoras que foram do Corintians e do Grêmio, respectivamente. O esquadrão do Renner deu verdadeiro «baile» nos alvi-azuis, conseguindo ampla vitória pelo elevado score de 6 x 0. As duas equipes formaram assim:

RENNER — Touguinha; Orlando e Moacir; Ivo, Jorge e Setembrino; Jesus, Emilio, Jaú, Baiano e Fausto.

CRUZEIRO — Enio (Aldan); Mario e Souto; Iglésias, Osvaldo e Sinval; Vitor, Lino, Enio II, Carlinhos e Claudio.

Arbitrou o encontro o juiz Pinheiro Borges de boa atuação.

6.o JOGO

A partida final colocou frente a frente as equipes do Renner e do Internacional, finalistas do Torneio. Os colorados, marcá de uma atuação elogiosa, venceram com méritos a pugna e o torneio, sagrando-se, merecidamente campeões do Torneio Inicio patrocinado pela «Mater» gaúcha. A vitória dos rubros foi conquistada por intermédio de Telmo, que marcou o único tento da peleja final. As equipes estavam assim constituidas:

INTERNACIONAL — Milton; Luiz e Luiz Carlos; Jorginho, Português e Nestor; Argentino, Aimor, Nilo, Telmo e Vaine.

RENNER — Touguinha; Orlando e Moacir; Ivo, Setembrino e Jorge; Jesus, Baiano, Jaú, Emilio e Fausto.

Funcionou na arbitragem Julio Petersen, de destacada atuação.

Pelo «bordereaux» da F.R.G.F. passou a importância de Cr$ 3.026,90.

20.ª clarinada de 50, pelo Grêmio

D_o Departamento de Difusão do Gremio, recebemos a seguinte «clarinada»:

GREMISTA. Tricolores e colorados, revivendo a tradicionalismo de jornadas memoraveis, mais uma vez, defrontar-se-ão, esta tarde, no campo da Montanha, pela finalissima do Campeonato Extra de 50. O Gremio espera de seus milhares de torcedores, as mesmas aclamações que o estimularam campeão de 49. Mais uma vez, gremistas e internacionalistas, revivendo emoções inenarraveis, que relembram os melhores dias de um passado magnifico de vibração e nervosismo. Irão pela conquista de mais um triunfo incontestavel. Gremista: Não podemos interromper a continuidade de feitos magnificos que vimos conquistando, que representam o renascimento de um poderio incontestavel, e uma tradição que nos dignifica e empolga. O futebol gaucho reviverá nessas emocionantes jornadas com o mesmo entusiasmo, e a mesma vibratilidade de outros tempos. Gremista. Esta é a «20.ª Clarinada de 50» pelo Grêmio mais estridente na sua vibração simbolica, e mais significativa no seu sentido inconfundivel.

Avante, pel_o Gremio.

Fortifique seu estomago usando sempre Bitter Aguia puro

ESPORTIVAS ANTONIANAS

E. SANTO ANTONIO 5 x BANDEIRANTES 2 — Domingo último, em interessante peleja, mediram fôrças o_s esquadrões do Colégio e do Bandeirante. O placard final acusou 5 tentos para os "antonianos" e 2 para o Bandeirante. Houve lances sensacionais, sempre aplaudidos pela enorme torcida que lotava as dependências da "baixada".

A equipe antoniana esteve assim formada: Bruno, Jaime e Dorval; Deneir, Carlinhos e Jarbas; Ito, Adroaldo, Sérgio, Dárrio e Borges.

Os tento_s dos vencedores foram assinalados por Deneir (2), Dário (2) e Jarbas.

ASSOCIAÇÃO 7 x BANDEIRANTE 1 — No estádio "Dr. Eley Alves", teve lugar o encontro entre os veteranos do Colégio e do Bandeirante. Os Associados foram os fáceis vencedores, goleando seu antagonista por 7 tentos a um. O bando vencedor esteve assim organizado: João, Antelgro e Hélio; José (Salomão), Mendes e Wilson; Manoel, Vicente, Moacir, Melo (José) e Natal.

Juiz: Paulinho, de bom desempenho.

N_a preliminar o 2º quadro derrotou ao Portuguesa F. C. pela contagem de 3 tentos a nihil. Estando assim composto o time secundário: Antelmo, Rocha e Emilio; Renato, Irineu e Plauto; Passarinho, Américo, Bucks, João e José.

Torneio "Casa Sparta" — FLECHINHAS 6 x SETINHAS 1 — Em continuação ao torneio "Casa Sparta", bateram-se os conjuntos dos Flechinhas e dos Setinhas. Confirmando seu favoritismo, os primeiros esmagaram seu antagonista pela elevada quantia de 6 x 2.

Os vencedore_s estiveram assim constituidos: Ito, Dolnel e Dorival, Deneir, Silveira e Enio, João, Valdemar, Sérgio, Celso e Alfeu.

Goleadores: Dorival (2), Sérgio, Celso, João, Alceu, um cada.

ESTRELINHAS 4 x ANTONINOS 4 — Pelo mesmo torneio, preliaram na baixada os Estrelinhas e o_s Antoninos. Após dura e desenfreada luta, os dois contendores dividiram as honras, somando assim mais um precioso ponto para a conquista das fina_s medalhas. O conjunto Estrelado esteve assim constituido: Dilson, Wilson e Saul, Bruno, Vitor e Luiz, Sérgio, Ari, Adroaldo, Pedrinho e Rubens.

O team dos Antoninos formou com: Bira, Pieterson e Cláudio, Paulo, Roberto e Heráclito, Carlos, João, Nilton, Luiz e Gilberto.

SETINHAS 3 x CONGREGADOS 2 — Para terminar a rodad_a do dito torneio jogaram os Setinhas e os Congregados. Depois dum desenrolar equilibrad_o os Setinhas levaram a melhor por 3 tentos a 2. A equipe vencedora esteve assim constituida: Arsênio, Odil e Roberto, Scafaro, Rui e João, Valmir, Luiz, Vitor, El Peli e Neri.

BORBOLETINHAS x ESTRELINHAS — Hoje, no campo da baixada, preliarão o_s mais fortes rivais do torneio "Sparta". Os Borboletinhas formarão assim: Angelo — Mauri e Tavares — Alfredo, Rosa e Vilson, Barbosa, Borges, Mário, Valmocir e Cesar.

A constituição dos Estrelados será: Dilson — Wilson e Saul — Bruno Vitor e Luiz, Sérgio, Ari, Adroaldo, Pedrinho e Rubens.

Escalados os juizes para os jogos de hoje, no interior e na capital

O Departamento Técnico da F.R.G.F., designou na noite de ontem, os seguintes árbitros para funcionarem nos jogos marcados para hoje e amanhã, nesta capital e no Interior do Estado.

HOJE NESTA CAPITAL

Osvaldo Rola, para Sul Banco e Banrisul.

Jorge Ussan, para City x Bammércio.

Para o Torneio de Juvenis da Categoria principal foram indicados: Julio Petersen, Leo Campos, Julio Serveglini.

AMANHA NO INTERIOR DO ESTADO

Santa Cruz x Venancio Aires — Alvaro Silveira.

Osório x Santo Antônio — Dirceu Bezerra.

Guaporé x Encantado — João A. Duarte Nunes.

São Leopoldo x Canôas — Artur Vilarinho.

Brasil x Farroupilha, em Pelotas — Homero Carvalho.

Grêmio x Rio Grandense, em São Jerônimo — Worny Souza.

Cachoeira x Candelaria — André Queirolo Campos.

Lageado x Estrela — Julio Petersen.

Taquari x Igrejinha — Guilherme Sroka.

Quaraí x Alegrete — Paulo Houwart.

AMANHA NESTA CAPITAL

Mister Barrick — Grêmio x Internacional.

Na 2.ª Categoria

Lois Fernandes, aspirantes do E.C. Vila Federal x E. C. Palestra P. Alegrense — Campo do Geral F.C.

Na 3.ª Categoria

Osvaldo Wichneski, amado

(Continua na 6.ª página)

Tomando Bitter Aguia puro, toma-se sempre o melhor.

Manifesto da Junta Estadual da Liga Eleitoral Católica

1. — Fora e acima dos partidos, a Liga Eleitoral Católica, em sua missão orientadora laical, na ordem política, cumpre o dever de manifestar-se ao eleitorado católico e aos candidatos a cargos eletivos.

Deseja aquela, antes de tudo, acentuar que não visa, e jamais visou, a interêsses pessoais ou de grupos. O seu objetivo sempre foi, e continuará sendo, o de propugnar a vitória das idéias e princípios que a Igreja Católica considera fundamentais na organização da sociedade.

Relativamente aos que já se acham consagrados na Constituição e nas leis, preocupa-se a Liga em que êles sejam resguardados cada vêz mais, pois bem sabe como os inimigos da Igreja são porfiosos e astutos nas suas investidas de demolição.

2. — Eis por que a Liga, conclamando os eleitores católicos ao exercício do voto, exorta-os a utilizar esta grande arma da democracia para defender, com desassombro e coragem, os valores ideológicos da Igreja, que são, ao mesmo tempo, os principais alicerces do edifício social. A propósito, lembra-lhes a palavra do Santo Padre, em sua rádio-mensagem de 24 de dezembro de 1947: "Nos dias de combate, vosso pôsto é o da primeira fila, na frente da batalha. Os tímidos e os que se encobrem estão a um passo da deserção e traição. Desertor e traidor seria quem prestasse sua colaboração material, seu serviço, sua capacidade, sua ajuda, seu voto a partidos ou podêres que negam a DEUS, que substituem o direito pela fôrça, a liberdade pela ameaça e terror, que fazem da mentira, do levantamento das massas, outras tantas armas de sua política e tornam impossível a paz interna e externa".

3. — Mas a Liga não vem aqui, apenas, convocar o eleitorado católico para a mobilização pacífica do sufrágio. Ela vem, também, falar aos candidatos dos diferentes partidos, para solicitar-lhes que se definam em face dos postulados, pelos quais a Igreja tão empenhadamente se bate. Ninguém, de certo, pretenderá negar à Liga, como órgão oficial de orientação político-religiosa do grande eleitorado católico, o direito de procurar conhecer a ideologia e as tendências dos que se apresentam ao povo como merecedores de representá-lo nos órgãos do poder civil. Tal direito, em verdade, se confunde com um imperioso dever, pois é óbvio, que a Igreja, em sua missão sobrenatural de aprimorar os costumes e de aperfeiçoar os homens para o destino eterno, não se pode desinteressar dos rumos da opinião pública e da sorte do Estado, em quanto isto se relaciona com os princípios basilares da sociologia cristã. Aliás, para legitimar a interpelação que vem fazer, não precisaria a Liga invocar a autoridade que lhe empresta a Igreja Católica, em cujo seio e sob cujos auspícios se fundou. Bastaria que fosse, como é, uma organização ideológica, com fundas e extensas raízes no sentimento popular, para que a Liga já tivesse o direito de se dirigir aos candidatos, buscando elementos capazes de recomendar, ou não, os seus nomes à simpatia e à confiança do povo.

Razão teve D. Vicente Scherer quando disse, ainda há pouco, diz: "O eleitorado tem o direito de exigir dos candidatos a manifestação dos princípios que pretendem seguir nas suas atividades públicas, e os católicos precisam saber qual a posição que assumem perante a Igreja. Que democracia seria essa em que os governantes não interpretassem as legítimas aspirações do povo em cujo nome dizem exercer o mandato?" (Diário de Notícias, de 22 de agôsto de 1950).

Nem outro é o modo de ver da Liga Eleitoral Católica. Antidemocrático seria recusar-se o candidato a revelar, antes do pleito, o uso, que pretende fazer, do mandato que, nas urnas, lhe seja outorgado pelos seus concidadãos. Confia, pois, a Liga em que os ilustres candidatos, correspondendo ao presente apêlo, definam as suas atitudes, em face dos postulados que a consciência católica deseja ver irrestritamente acolhidos por aqueles que vão representar o povo em cargos eletivos.

4. — Para bom entendimento de quantos não desdenhem de ser prestigiados pela Liga, ela declara que a sua recomendação só se dará aos candidatos, que, expressamente, se comprometerem a zelar pelos princípios democráticos, sociais e cristãos, incorporados, em tese, à Constituição Brasileira de 1946, muitos dos quais, entretanto, estão particularmente expostos a serem fraudados, como já tem sido, na prática do regime.

Entre tais princípios, ou postulados, existem alguns, que, pelas circunstancias do momento, precisam ser postos sob especial vigilancia dos homens públicos verdadeiramente patriotas, a fim de que não sejam postergados nos seus corolários e virtualidades.

São os seguintes esses postulados:

a) Constituição promulgada em nome de Deus e instituição do Estado democrático segundo os princípios evangélicos de liberdade e justiça;

b) Reconhecimento dos direitos e deveres fundamentais da pessoa humana;

c) Defesa da Família, fundada no casamento indissolúvel, com reconhecimento de efeitos civis aos casamentos religiosos e assistência às famílias numerosas;

d) Rejeição de todo monopólio educativo, e liberdade de ensino religioso facultativo nos estabelecimentos oficiais de ensino;

e) Legislação do trabalho inspirada nos mais amplos preceitos de justiça social, e nos princípios de ordem social cristã, para os trabalhadores tanto urbanos como rurais;

f) Preservação da propriedade individual limitada pelo bem comum, como base de autonomia pessoal e familiar;

g) Pluralidade sindical, sem monopólio estatal nem restrições de ordem religiosa;

h) Pluralidade partidária com exlusão de organizações anti-democráticas;

i) Assistencia religiosa facultativa às classes armadas e nos hospitais, prisões e instituições públicas, bem assim o reconhecimento do serviço eclesiástico de assistencia espiritual às fôrças armadas, como equivalente ao serviço militar.

j) Combate a tôdas as medidas que atentem contra os direitos, interesses e respeitabilidade do instituto da família.

k) Promulgação de leis de amparo e proteção à natalidade, com revogação de qualquer dispositivo legal que possa de algum modo prejudicar o direito do nascituro à vida.

l) Instituição de processos legais que tornem eficientes e rápidas medidas repressivas ao jogo, à divulgação da imoralidade pelos jornais, revistas, livros, cinemas, espetáculos, rádios e outros meios de publicidade, bem como aquelas que estimulem e amparem a moralidade dos costumes.

m) Adoção de dispositivos especiais na lei eleitoral que deem ao eleitor participação mais direta na escolha dos seus representantes, permitindo-lhe maior liberdade de seleção para melhor escolha dos candidatos.

n) Rejeição de quaisquer alianças ou acôrdos entre partidos políticos, atentatórios aos princípios democráticos e de ordem social cristã.

o) Combate a tôda e qualquer legislação que contrarie, explícita ou implicitamente, os princípios fundamentais do direito natural e da doutrina cristã.

Aí está o rol dos postulados em tôrno dos quais giram, de momento, em nosso país, as maiores preocupações do mundo católico, o qual, por isto mesmo, não quer, e não deve, dar os seus votos a quem não assuma expresso compromisso pela preservação daqueles. Tais postulados, não diferem em essência, dos que já nortearam a atividade da Liga em campanhas anteriores. Cumpre, aliás, lembrar que não tem sido poucas, mesmo no Brasil, as decepções da Igreja, quanto à conduta de representantes eleitos sob o compromisso de defender as teses político-religiosas. A prática, portanto, está sugerindo maiores cautelas e preocupações. E' de atender-se à advertência de Pio XII, dirigida ao povo romano, em 28 de março de 1948: "Não tenhais cega credulidade para com aqueles que são pródigos em protestos de respeito à religião, mas, depois, infelizmente, se revelam contrários ao que tendes de mais sagrado".

5. — A decepcionante experiência, colhida tanto aqui como alhures, ensinou que a Liga não deve, apenas, exigir dos candidatos um compromisso de solidariedade na defesa daqueles postulados. E' necessário, mais alguma cousa, relativamente aos candidatos julgados em condições de ser votados pelo eleitorado católico. A Liga tem por indispensavel classificá-los em dois grupos:

a) O dos "solidários", isto é, o grupo daqueles que além de terem assinado, livremente, o compromisso de defender os postulados cristãos e democráticos, acima relacionados, se recomendarem pela sua lealdade em anteriores atitudes públicas ou privadas;

b) O dos "preferenciais", isto é, o grupo daqueles entre os "solidários", que, por serem católicos, de vida cristã integral, e parecerem mais habilitados para funções eletivas a juizo da Junta, formado em escrutinio secreto, se revelarem, por isto mesmo, mais merecedores da confiança e da simpatia dos eleitores católicos, pelo menos dos cidadãos sem filiação partidária.

Além dessa classificação, a Liga protesta acompanhar a atuação dos eleitos na satisfação dos compromissos assumidos, e, de modo geral, na fidelidade ao cumprimento dos seus deveres.

A propósito dessa orientação selectiva, D. Vicente Scherer já teve ocasião de dizer, em entrevista à imprensa desta capital: "E' anseio geral do povo que os partidos apresentem candidatos que, pelas suas qualidades morais e intelectuais, mereçam o sufrágio dos eleitores e ofereçam segurança de exercer as funções públicas com honestidade e competência, considerando os interêsses de grupos, e muito mais de particulares, necessàriamente subordinados ao bem estar coletivo, que é a suprema finalidade de todo poder público. Se todos os candidatos encarassem conscientemente as tremendas responsabilidades inerentes aos cargos eletivos, talvez alguns não se apresentariam. Merecem os vivos aplausos de todos e a gratidão da Pátria, os cidadãos que aspiram a altas posições para, esquecidos de si mesmos, prestarem serviços à coletividade".

6. — Aos eleitores, em geral, a Liga se limita a repetir os ensinamentos, conselhos, e exortações contidos na mensagem de 22 de Julho próximo passado, dirigida aos fiéis por Sua Eminência o Sr. Cardeal D. Jaime Camara e pelos Exmos. Srs. Bispos da Provincia Eclesiástica do Rio de Janeiro:

"Não basta votar. E' necessário votar bem. Habitue-se o povo a considerar os candidatos principalmente por suas idéias, pois que motivos de parentesco, de simpatia pessoal ou de gratidão por favores prestados ao eleitor, aos seus ou à sua cidade, jamais poderão ser bastante fortes para que êle se esqueça desta questão capital: Qual a posição do candidato perante a Igreja?"

"Os princípios do candidato não devem ser julgados, apenas, segundo as promessas que faz no ardor da campanha eleitoral. A melhor garantia de um candidato está tanto em suas afirmações, quanto em seu passado. O católico tem todo o direito de confiar em quem haja demonstrado, em sua vida pública e privada, uma adesão constante aos princípios cristãos. Pelo contrário, procederá com temeridade se aceitar a promessa gratuita de quem já revelou, em circunstancias anteriores, oposição ou incompreensão quanto à doutrina da Igreja".

"Dada a grande importância que a lei eleitoral confere à legenda partidária, não basta que o eleitor conheça o candidato em quem votará no primeiro turno. Cumpre, ainda, que examine o programa do partido, segundo o qual deverão proceder todos os componentes da chapa do mesmo."

Ante tão incisivas palavras da esplêndida mensagem de 22 de Julho, desobriga-se a Junta Estadual da Liga de maiores divulgações em tôrno do palpitante problema. Não há tempo a perder. O eleitorado católico precisa, e quer, ser orientado, a fim de que, com o seu voto, não esteja, talvez, cooperando para o desmantê-lo da ordem social cristã e para a ruina das instituições democráticas. A Liga eleitoral está disposta a corresponder a tal necessidade e a tal anseio, e o fará com superioridade com firmeza.

Pôrto Alegre, 26 de agôsto de 1950.

Junta Estadual da Liga Eleitoral Católica — Camilo Martins Costa, Presidente; Walter Carlos E. Becker, Secretário; Luiz Carlos Leite, Tesoureiro; Vogais: Ruy Cirne Lima, (pela Junta da Diocese de Santa Maria); Francisco Bassols Montserrat, (pela Junta da Diocese de Pelotas); Mário Goulart Reis, (pela Junta da Diocese de Uruguaiana); Raymundo Casado Marques, (pela Junta da Diocese de Caxias do Sul); Hélio Palhares Hoffmann, (pela Junta da Prelazia de Vacaria).

Escola Preventório para os filhos de tuberculosos

Correspondendo, generosamente, o apêlo formulado pela Exm.ª Sr.ª D.ª Ana N. Jobim, digna patrona da Campanha pró-construção do Preventório-Escola para Filhos de Tuberculosos, elementos destacados da sociedade rio-grandense e prestigiosas firmas comerciais e industriais desta praça ofertaram valiosos brindes, para serem sorteados em benefício do benemérito movimento. As mercadorias em aprêço acham-se expostas em salões do Palácio do Govêrno e constituem magnífico exemplo do espírito filantrópico da gente gaúcha e de seus nobres sentimentos de solidariedade cristã. O clichê reproduz, em felizes aspectos fotográficos, parte dos brindes oferecidos para tão meritória finalidade.

REGISTRO POLITICO

PROVÁVEL ENCONTRO GETÚLIO VARGAS - EDUARDO GOMES, NO RIO GRANDE

A chegada do candidato petebista — O uso da alto-falantes — Esperado Em B. Horizonte o sr. B. Valadares — O registro da candidatura Eduardo Gomes-Odilon Braga — Outras notas

De acôrdo com o telegrama que publicamos, na edição de 24 do fluente, originário de São Luiz, deveriam avistar-se, naquela Capital, os candidatos trabalhistas e udenistas, respectivamente, srs. Getulio Vargas e Eduardo Gomes. Agora, porém, nova versão está sendo dada ao propalado encontro, pois segundo conseguimos apurar, é provavel que os dois lideres entrem em contáto por ocasião da campanha que deverão emprender no interior do Rio Grande.

A CHEGADA DO CANDIDATO TRABALHISTA

Conforme a nota que publicamos anteriormente, está sendo esperado na próxima semana, nesta Capital, o senador Ernesto Dorneles, candidato do Partido Trabalhista Brasileiro à governança do Estado. S. s. deverá percorrer diversas cidades do interior em propaganda política de sua candidatura.

O USO DE ALTO FALANTES

VITORIA, 26 (ASP.) — O chefe de policia baixou aviso aos partidos politicos, de que o uso de alto-falantes só será permitido nas suas sédes e dependencias, das 14 às 22 horas. A instalação de alto falantes em arvores e postes é proíbida.

ESPERADO EM BELO HORIZONTE O SR. B. VALADARES

BELO HORIZONTE, 26 (ASP.) — Está sendo aguardado nesta capital o sr. Benedito Valadares que vem entregar-se aos trabalhos relativos à campanha dos srs. Cristiano Machado e Juscelino Kubitschek.

O REGISTRO DA CHAPA EDUARDO GOMES - ODILON BRAGA

RIO, 26 (ASP.) — Na próxima segunda-feira, dará entrada na secretaria do Superior Tribunal Eleitoral o pedido de registro das candidaturas do brigadeiro Eduardo Gomes e do sr. Odilon Braga, devendo os outros partidos que apoiam a chapa udenista requerer o seu registro, cada um de per si, na semana entrante.

"CENTRO ADHEMAR DE BARROS"

Foi instalada, nesta Capital, à rua dos Andradas n.º 1.206 — 1.º Andar, o **Centro de Propaganda Eleitoral Adhemar de Barros**, que é um órgão independente que trabalhará pela propaganda dos Candidatos do Partido Social Progressista às Camaras Federal, Estadual e Municipal.

CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Conforme já foi noticiado, terá inicio hoje, às 16 horas, em sua séde, à rua dos Andradas, 1537, 1.o andar, a I Convenção do Partido Republicano — Secção do Rio Grande do Sul. A Convenção do tradicional partido prolongar-se-á até 29 do corrente, quando será encerrada com uma sessão solene, onde será lido o manifesto ao Rio Grande e proclamados os candidatos à Camara Federal e Assembléia dos Representantes do Estado ao próximo pleito eleitoral. Os trabalhos que serão presididos pelo dr. Valter Pereira da Rosa, delegado seccional do Partido, obedecerão a seguinte agenda: Abertura dos trabalhos e instalação da mesa; saudação aos convencionais pela escritora Eclida Clark; oração de agradecimento por um convencional; discussão do regimento interno e leitura do relatório das atividades politicas, pelo secretário geral do Partido dr. Leopoldo Bettiol.

DEPARTAMENTO TRABALHISTA DA U.D.N.

Foi realizada sexta-feira — dia 25 do corrente — à Rua 7 de Abril 249 uma reunião para organização do Diretorio Trabalhista da União Democratica Nacional — Município de Porto Alegre — ficando assim constituido:

Patrono: Lindolfo Color. Presidente de Honra: Dr. Homero Francisco de Oliveira Reis; Presidente: José Amorim Ramos; 1.o Vice-Presidente: João Becker de Freitas; 2.o Vice-Presidente: João Francisco Cordeiro; 3.o Vice-Presidente: José de Oliveira Fraga; Secretario geral: Edy Ruland; 1.o Secretario: Antonio Fernando Ferreira Preto; 2.o Secretario: José Acauan; Tesoureiro: Henrique Broecker; 2.o Tesoureiro: Derly Alves. Conselheiros (vogais): Aly Souza, José Miguel, Miguel Filipaldi da Silva, Albino Ferraz Filho, Armando G. Silva, Nelson Domingos de Oliveira, Claudio Schneider. Serviços de assistencia gratuita — Secção medica: Dr. Lacy de Albuquerque Souza e Dr. Godofredo Gomes. Secção juridica: Dr. Josino Brasil e Dr. Manoel Peixoto. Secção Tecnica Financeira e Fiscal: Drs. Homero Reis e Domingos Ernest, Paganelli.

O Diretorio eleito foi logo após empossado pelo coordenador dos Trabalhistas da UDN Dr. Marino Martins Schultz — candidato à Deputação Federal, que agradeceu o comparecimento dos presentes bem como dos que ofereceram os seus prestimos profissionais gratuitos aos componentes inscritos. Falaram por fim diversos oradores fazendo votos de prosperidade ao novel diretorio.

A LUTA PELA DECENCIA

Os universitários também protestam

NOVAS MOÇÕES CONTRARIAS A' IMORALIDADE TEATRAL

A luta pela decencia prossegue, sem cessar, empolgando todas as classes sociais, que não deixam de levantar a sua voz contra a profanação da arte, que teatros e teatrólogos sem escrupulos procuram confundir com imoralidade. Contra essa obscenidade os protestos se levantam.

As colunas do nosso Jornal tem sido um veiculo destes protestos. Aos que já divulgamos, junta-se agora o protesto energico dos nossos universitarios:

«OS UNIVERSITARIOS TAMBEM PROTESTAM

Não poderiam os universitarios de Pôrto Alegre silenciar face à imoralidade de certos teatrólogos que, com foros de cidadania partidanos, querem atrair os espectadores, de curiosidade malsã, para suas exibições atentatórias à higiene mental da pessoa humana.

Admiramo-nos existirem pessoas que se julgam respeitaveis e responsaveis e que, no entanto, não hesitam em prestigiar, com sua presença, imoralidades tais.

Causará, talvez, estranhesa aos leitores que os estudantes, amantes da liberdade, lancem tal protesto. Contudo, só ficarão surpresos os que desconhecerem o verdadeiro sentido da liberdade que consiste em fazer o que se deve; ainda, na frase de Garcia Moreno: «Deve haver liberdade para tudo e para todos, menos para o mal e malfeitores».

Apelamos, pois, senão à consciencia dos frequentadores da Cia. Palmeirim, às autoridades competentes para que tomem medidas mais eficientes e eficazes.»

(Esta moção vem assinada por 63 Universitarios e Universitarias de nossas Escolas Superiores).

A luta pela decencia já não se resume apenas a determinadas classes, mas envolve as pessoas de todas as condições sociais. A prova disto é a moção que segue:

«Os abaixo-assinados, residentes nesta capital, aliando-se ao movimento desenvolvido pela Sociedade local, — que zela pelos bons costumes e principios cristãos de nossa gente, — vêm, por este, apresentar seu mais veemente protesto pelas imoralidades, sob o rotulo de arte, que ora apresenta a Companhia de Teatro Palmeirim, pedindo ao mesmo tempo providencias para que êste estado de cousas não perdure, pois significa êle a corrupção moral dos individuos e os resultados consequentes são os mais funestos possiveis. Haja visto a influencia que exerce em nossa desavisada juventude espetaculos dessa natureza.

Pelo divertimento público: queremos o bom teatro, mas não a imoralidade!

Pôrto Alegre, 22 de agosto de 1950».

(A presente moção de protesto traz 55 assinaturas de pessoas de diferentes condições sociais).

APLAUSOS AO PROTESTO DA J. F. C.

A srta. Eliah M. Totta recebeu o seguinte telegrama de aplausos pelo protesto lançado domingo último:

Senhorinha Eliah Totta, rel. Bordini, 900, aptº. 2. Capital.

Aceite em meu nome e no da Irmandade do Divino Espirito Santo, Apostolado dos Homens de Paroquia da Auxiliadora e Conferencia Vicentina mesma paroquia calorosos cumprimentos desassombrada atitude defesa moralidade da familia Porto Alegrense. Saudações. Paulo Rache.»

ESCOLA FAMILIAR E DOMESTICA

Foi, solenemente, inaugurada ontem, nesta capital, a nova séde da Escola Familiar e Doméstica, localizada à rua Felipe Camarão, 173. Tem, assim, essa benemérita Escola uma séde que melhor possibilitará o desenvolvimento de suas atividades educativas. A bênção da nova séde foi proferida por D. Vicente Scherer, DD. Arcebispo Metropolitano. A objetiva do JORNAL DO DIA fixou e flagrante acima onde aparecem da esquerda para direita: Pe. José Breitenbach, Dona Ana Oursel, diretora da Escola, D. Vicente Scherer, prof. Laudelino Medeiros, Mons. Artur Padre Frank, prof. Mário Reis, prof. Francisco Casado Gomes, cercados por um grupo de alunas da Escola Familiar e Doméstica.

CURSO DE PEDIATRIA E PUERICULTURA

Sob o patrocinio da Sociedade de Higiene, deverá realizar-se com inicio dia 4 de outubro próximo um Curso de Aperfeiçoamento de Pediatria e Puericultura a ser ministrado pelo Professor Décio Martins Costa e pela Dra. Estella Budiansky. Restando ainda algumas vagas, podem os interessados dirigir-se à secretaria da Sociedade de Higiene, sita à rua Riachuelo, nº 1071, por telegrama ou pelo fone 6214, para fins de inscrição.

NÓTULAS BIBLIOGRAFICAS

Especial para JORNAL DO DIA

por WALTER SPALDING

A divulgação de obras de arte pela gravura é de grande valor educativo.

O prof. José Lutzenberger que ultimamente se tem consagrado à divulgação artistica de cousas tradicionais, é já grande benemérito nesse terreno.

Quando Soler, Cosme, lá por 1934, publicou em Paris, em edição bastante limitada, alguns de seus desenhos, não se calculava o valor que teriam essas reproduções hoje que Sotero, ao que parece, rompeu com a Arte.

Lutzenberger, entretanto, fazendo arte popular, publicou em 1940 uma série de cartões — Porto Alegre antigo — que tiveram grande êxito. Dez anos mais tarde, reiniciou êsses trabalhos, fazendo editar, em formato maior, "Lendas Brasileiras", conjunto de 25 desenhos sobre os quais já falamos nesta coluna. Agora, voltando à divulgação mais popular, editou, em formato postal, duas ótimas séries de desenhos:

107 — O GAUCHO.

108 — O COLONO.

O primeiro compõe-se de 20 desenhos em torno da vida e dos costumes do "gaucho antigo no Rio Grande do Sul", em que há quadros verdadeiramente notáveis.

O segundo, compõe-se de 24 desenhos versando a vida e costumes e atividades dos velhos colonos teutos e italianos, especialmente teutos, no Rio Grande do Sul. Estes desenhos expressivos estão acompanhados de texto em português e alemão, escrito pelo padre Edvino A. Friderichs, S.J., que muito bem conhece a vida das ex-zonas coloniais do Rio Grande do Sul.

Contrários embora a esta designação de "colonos", e a isso que chamam "dia do colono", como "homenagem" (?) aos ilustres cidadãos brasileiros, descendentes de primitivos imigrantes, teutos, italianos e outros, a idéia de perpetuar a atividade daqueles pioneiros na colonização de certas zonas do nosso Estado, é louvabilissima, mas reprovável, no nosso entender a mania doentia de se querer continuar a tratar os pacatos e laboriosos cidadãos das ex-colônias, hoje prósperas vilas e cidades, de colonos.

Louvando o trabalho do prof. Lutzenberger nessa bela série de desenhos em tôrno dos primitivos colonos, desbravadores de terras virgens, a par dos não menos belos e expressivos desenhos relembrando o velho gaucho, prestamos, com alma e coração, a nossa homenagem ao insigne professor do Instituto de Belas Artes, que, integrado em nosso meio, tão proficua quão artistica e sinceramente está revivendo através sua pena mágica as belas cousas e as belas tradições do Rio Grande do Sul.

E' esfôrço altamente meritório e digno de todo o apôio das autoridades e do povo em geral.

Depoimento de Bernanos

Sobre o" Sol de Satã

Quando, há quinze anos, eu escrevia "Sol de Satã", em plena euforia do após-guerra, enquanto meu desgraçado país, esquecido de seus heróis mortos, parecia não desejar mais que deleitar-se, e Paris, inundada de especuladores embriagados de ouro, parecia uma casa de jôgo, um casino gigantesco, havia realmente pouca chance que meu livro tivesse público, porque, da primeira à última linha, êle blasfemava a alegria sacrílega dos vivos, tinha o ar de ter sido escrito para os mortos, e, na verdade, era para êles que eu escrevia. "Tereis, em França, quinhentos leitores, dizia-me então, tristemente Daniel Halévy. Vindes cedo demais ou tarde demais". Seis meses depois, tinha eu cem mil e meu livro era traduzido em quase todas as línguas do mundo. Eu ganhara, de um golpe, o que tantos outros, que valem sem duvida muito mais do que eu, levam anos a conquistar. Não os ultrapassava em talento. Mas, enquanto a cena literária estava cheia de maravilhosos atores, vestidos e pintados segundo as regras da arte, e que sabiam admiravelmente os detalhes de sua tarefa, eu aparecia ali com meus hábitos de todos os dias e falava a linguagem de um homem. Eu devia escolher entre convencer e seduzir. Preferi convencer, não agradar.

(*Dakar, outubro, 1950*)

LITERATURA

Orientações Sociais Recentes

I

TRISTÃO DE ATHAYDE

No discurso pronunciado por Pio XII, no dia 3 de Junho de 1950, perante os membros do Congresso Internacional de Estudos Sociais, organizado em Roma pelo Instituto de ciências sociais e politicas da Universidade de Friburgo, encontramos algumas afirmativas da maior importância para caracterizar a posição da doutrina social da Igreja, em face de alguns problemas sociais candentes.

Pensamos poder resumir essas afirmativas principais nos seguintes parágrafos, que passaremos a documentar com as próprias expressões do Papa, analisando-as rapidamente.

1 — Primazia do problema econômico sôbre o problema ideológico;

2 — condenação do classismo e do nacionalismo;

3 — condenação do feudalismo e do patriarcalismo econômicos;

4 — condenação da passagem, nas emprêsas, da responsabilidade privada às formas anônimas e coletivas;

5 — condenação da co-gestão, não em si, mas se considerada como um direito natural;

6 — condenação do aliberalismo econômico e da amentalidade socialista;

7 — condenação da «industrialização», capitalista ou socialista, como fórmula salvadora da economia moderna;

8 — reafirmação da importância fundamental do direito de propriedade privada;

9 — Adequação da producão ao consumo como o principal problema de estudo do movimento social católico;

10 — Necessidade de uma politica social conforme à doutrina da Igreja.

Passemos a documentar, com as palavras autênticas dêsse importante documento pontificado, as conclusões que nêle encontramos.

1. — PRIMAZIA DO PROBLEMA ECONOMICO SOBRE O PROBLEMA IDEOLOGICO

Depois de tratar de várias divergências ideológicas, no modo de encarar os problemas sociais modernos, diz o documento:

«O inconveniente dêsses problemas é que fazem perder de vista o problema mais importante e mais urgente, o que pesa como um pesadelo precisamente sôbre os velhos paises industriais; queremos nos referir à iminente ameaça de desemprêgo, o problema da reintegração e da segurança de uma produtividade normal, daquela que, por suas origens e por seu fim, está intimamente ligada à dignidade e ao confôrto da familia, considerada como uma unidade moral, juridica e econômica (apud «Documentation Catholique», n.º 107, 2.VII.1950, passim).

Por outras palavras, nos diz o Papa, enquanto vocês discutem interminàvelmente entre capitalismo e socialismo e o mundo ameaça entrar de novo em guerra por essa razão, numa catástrofe que será um desastre para todos indistintamente, — a falta ou o excesso de producão continuam a deixar enormes massas de homens na miséria e numerosas familias sem dignidade nem confôrto. Deixemos de lado essas dissensões e ponham-se todos a colaborar no problema de uma economia abundante e proporcionada. Logo, o primeiro ensinamento dêsse discurso é a primazia que os problemas práticos de producão têm sôbre os problemas teóricos, do modo de organização do trabalho e do capital. O problema econômico prima sôbre o problema ideológico. E' o que se pode chamar realismo econômico contra tôda utopia ou todo doutrinarismo, tendo em vista as ideologias que hoje dividem o mundo em dois campos irredutiveis e estão por tôda parte empobrecendo as nações, desorganizando a economia e levando à desgraça sem nome de uma terceira guerra universal.

2. — CONDENAÇÃO DO CLASSISMO E DO NACIONALISMO

«E' preciso olhar de face, em tôda sua amplitude, o dever de dar a inúmeras familias, em sua unidade natural, moral, juridica e econômica, um justo espaço vital que responda, mesmo em medida modesta, mas ao menos suficiente, às exigências da dignidade humana. Para trás, com preocupações egoistas de nacionalidade e de classe, que possam perturbar, por menos que seja, uma ação lealmente empreendida e vigorosamente prosseguida, na conspiração de tôdas as fôrças e de tôdas as possibilidades, sôbre tôda a superficie do globo, pelo concurso de tôdas as iniciativas e de todos os esforços dos individuos e dos grupos particulares e na colaboração universal dos povos e dos Estados, trazendo cada um sua contribuição nesse tipo de riquezas, em matérias primas, em capitais, em mão de obra. Enfim, todos os participantes dêsse esfôrço comum devem apreciar a contribuição que lhes traz a Igreja».

Depois do realismo o universalismo. O grande problema é arrancar os homens da miséria, da fome, das favelas, das marmitas frias, dos mulambos, de tudo o que representa um atentado à dignidade e ao confôrto das familias. Para isso, é preciso que todos se congreguem. Todos sem exceção. Tôdas as classes. Todos os regimes. Tôdas as nações. Logo, todo regime, tôda classe, tôda nação, que erigir o seu interêsse próprio acima do interêsse da salvação social dos que sofrem uma vida inumana e diminuida, merecem nossa repulsa. Tanto o egoismo burguês como o egoismo proletário são condenáveis. Tanto o nacionalismo soviético como o nacionalismo norte-americano ou brasileiro, são condenáveis. «Para trás, com as preocupações egoistas de nacionalidade e de classe». Que tomem o Papa tanto os patrioteiros, como os demagogos. E que todos nos penitenciemos por nossas omissões.

3 — CONDENAÇÃO DO FEUDALISMO E DO PATRIARCALISMO ECONOMICOS.

«Bem atrasado se mostraria aquele que, nos velhos paises industriais, pensasse ainda hoje, como há um século ou mesmo há meio século, que só se trata de assegurar ao operário salariado, liberto dos laços feudais ou patriarcais, além da liberdade de direito, a liberdade de fato. Tal concepção revelaria o mais completo desconhecimento do núcleo da situação atual (sic). Há já dezenas de anos que, na maioria dêsses paises e frequentemente sob a influência decisiva do movimento social católico, formou-se uma politica social, marcada por uma evolução progressiva dos direitos do trabalho (sic) e correlativamente pela subordinação do proprietário privado, dispondo dos meios de produção, a obrigações juridicas em favor do operário... Quanto aos paises cuja industrialização apenas começa, só podemos louvar os esforços das autoridades eclesiásticas, no sentido de evitarem às populações, que vivem, até agora, num regime patriarcal e mesmo feudal e sobretudo em aglomerações heterogêneas, a repetição das lamentáveis omissões do liberalismo econômico do século passado».

Esse texto é a condenação formal do feudalismo e do patriarcalismo econômicos, tanto nos velhos paises de indústrias, como nos paises cuja industrialização começa apenas a ser encarada, sem desconhecer a impossibilidade, por vezes, de ultrapassar êsses estágios primários.

E' uma resposta àqueles que argumentam, contra o humanismo econômico, que o Brasil ainda não está maduro para essas experiências. Que é preciso primeiro produzir e ganhar dinheiro. E mais tarde então cogitar de justiça social. O Papa vem dizer exatamente o oposto. Tanto nos velhos paises, como a Inglaterra ou a Alemanha, como nos paises que agora se estão industrializando, como o Brasil ou a Argentina, a fase feudal e a fase patriarcal devem ser desde já superadas ou corrigidas, para se conseguir uma humanização da economia, que se traduz concretamente nessa «evolução progressiva dos direitos do trabalho e correlativamente na subordinação do proprietário privado, que dispõe dos meios de producão, às obrigações juridicas em favor do operário». Por exemplo, quem no Brasil é contra o sr. Getulio Vargas, não porque êle ameaça fazer com a República de 1946 o que Luis Napoleão fêz com a República de 48 em França ou o próprio Getúlio com a democracia brasileira de 1934 — mas porque êle é autor de uma legislação social que deu ao operário brasileiro, como disse Gustavo Corção, a consciência de que já existe, quem estiver nessas condições, cai sob a condenação das palavras do Santo Padre. O feudalismo e o patriarcalismo não são soluções. São retrocessos ou rotina. O «bom patrão» é um conceito ultrapassado. A evolução progressiva dos direitos do trabalho e as obrigações juridicas do proprietário em face do operário substituiram o feudalismo e o patriarcalismo econômicos.

4 — CONDENAÇÃO DA PASSAGEM, NA EMPRÊSA, DA RESPONSABILIDADE PRIVADA ÀS FORMAS ANÔNIMAS E COLETIVAS

«Quando se quer levar a politica social mais além (do que ficou apontado no parágrafo anterior), na mesma direção, choca-se contra um limite, isto é, o perigo que a classe operária imite, por sua vez, os erros do capital que consistiam em subtrair, principalmente nas grandes emprêsas, a disposição dos meios de producão à responsabilidade pessoal do proprietário privado (individuo ou sociedade) para a transmitir à responsabilidade de formas anônimas coletivas».

E' uma condenação concomitante do capitalismo e do socialismo enquanto pretendem substituir a responsabilidade do comerciante, do fazendeiro, do industrial ou do pequena emprêsa, pela «sociedade anonima» ou pelo «trusts», instituições fundamentais do capitalismo ou então pelo «kolkhoses» ou pela emprêsa oficializada do socialismo. O Papa, fiel à tradição anti-capitalista e anti-coletivista da doutrina econômica da Igreja vem fazer a apologia do proprietário em carne e osso ou da pequena emprêsa em que a personalidade e a responsabilidade individual não sejam substituidas pelo anonimato da sociedade anônima capitalista ou do Estado monopolizador dos meios de produção.

O distributismo, o humanismo econômico, a economia baseada na pequena propriedade e na responsabilidade pessoal, eis o que mais uma vez encontramos louvado e encarecido nesse documento pontificio de tão alto valor, como mais um documento preparatório da grande Enciclica Social, que todo o mundo espera ansiosamente.

Como o espaço não permite analisar os outros itens e há outros problemas da maior importância, como o da co-gestão, pedimos vênia para deixar o resto para próximos artigos.

A POESIA

JACKSON DE FIGUEIREDO

A personalidade humana de Jackson de Figueiredo, uma das mais complexas e ricas que tem possuido o Brasil nos últimos tempos, excede bastante a expressão que ficou dela na obra do escritor. Fino poeta, de que infelizmente só se conhecem os versos menos perfeitos da adolescência; crítico literario que, se nem sempre acertou com o exato valor artistico de certas obras, quase nunca errou, sagacissimo intérprete de almas que foi, quanto ao seu sentido interior; doutrinador politico que viu penetrantemente a realidade brasileira e lutou por isso, animado de um nacionalismo sadio, contra as correntes demagógicas e revolucionárias que nos ameaçavam de subversão; homem de sua geração que, por original e independente, não vagou ao sabor das seduções literárias e outras que a atormentaram e exteriormente definiram; Jackson foi, antes de tudo, um pensador católico que, pela fôrça de sua alma e pelo vigor da inteligência, larga e solidamente cultivada, agitou os nossos ambientes leigos e contribuiu para a sua moderna renovação, arrancando-os à indiferença e ao marasmo. Sobreleram, entre os seus estudos literários e ensaios, o Durval de Morais e os poetas de Nossa Senhora, o Pascal e a inquietação moderna, as Afirmações e Literatura reacionária e êsses Humilhados e Luminosos, páginas dedicadas a alguns poetas menores em extrema significativas da feição mais intima de seu espirito, que se revela ainda mais completamente e com maior vigor na Correspondência trocada com Alceu Amoroso Lima e outros.

Poder-se-ia definir a música a coisa em si, um dominios da Arte, se ela não fosse simplesmente a mais vulgar das fôrças poéticas de que é dotado o espirito humano em face do desencanto da vida, ante o eterno ideal de perfeição.

Este ideal é o de uma união cada vez mais intima entre o homem e a beleza que existe no mundo. Arte é, propriamente Poesia, fôrça suprema do espirito que, assim como realiza no mundo material idéias de ordem prática, realiza também o ideal, reunindo as desencontradas ansiedades do coração, conciliando o sentimento que é sempre produto de uma limitação, ao mundo da liberdade, que é o reino mesmo do espirito, e escapa às definições.

E' dêste ponto de vista que a Arte, sendo, quase sempre, a objetivação do sofrimento individual, pode ser considerada como sinal de ventura dos povos, dado que, sôbre as fôrças da natureza, em de fato, é uma vitória do espirito cujo seio a acriedade humana foi posta por Deus como coroa e glória da criação. Mais ainda, é uma vitória do espirito a sua própria condição atual, afirmando, assim que lhe é possivel uma vida superior. O homem que não é sem império no império; que não tu depende do mundo fisico, forma entretanto, pouco a pouco, aqui mesmo, sôbre a árida rocha em que foi deposto, êsse império no império, porque a Poesia, que guarda o que Mário de Alencar chamou tradição da dor humana, guarda também a história de uma porção do homem, já livres da ação da natureza, e que a dominaram subjetivamente, modelaram-na em obra de Arte, apresentaram-na, purificada, humanizada pelo beijo ardente do espirito na exaltação misteriosa e sempiterna da dor.

A Poesia, diz Chamberlain, — constitui a raiz de tôdas as artes, e esta já era a opinião dos Gregos. A música será neste terceiro mundo, como à Arte chamou o referido autor alemão, a fôrça configuradora, se bem que a mais bem sentida, a menos definida, a menos bem espiritual, aquela que parecendo agitar o fundo mesmo da personalidade humana, recria somente, com mais vigor atual, o mar do instinto, as ondas de sensualidade mais ou menos grosseira em que submersa o que de mais elevado, na ordem da natureza, existe no homem, isto é a razão. As outras artes são, tôdas elas, mais intelectuais e, por conseguinte, marcam vitórias humanas mais elevadas, dado que a razão é caracteristica do homem, e a êste cabe impor a razão à natureza. A arquitetura, por exemplo, são, evidentemente, uma espontânea transfiguração do amor humano. E nesta transfiguração do amor, limitando aquela ordem da caridade de que nos fala Pascal, já atua mais a graça de Deus do que a vontade do homem, e ela porque se faz o amor a fôrça criadora por excelência paralela às que percorrem o Cosmos, e em meio do mundo, o estrela é como a imagem real do Criador.

E como o que se faz pelo amor é sempre mais digno de ser amado do que o que se faz pelo esfôrço intelectual, a arquitetura em que, de fato, é maior êsse esfôrço do que em qualquer das outras artes, é a arte que, por excelência, está ligada à cultura cientifica, e daí, por certo, a opinião de Simmel que a glorifica como a mais alta e a mais nobre das artes. A meu ver cabe à Poesia, à arte do verso propriamente, esta primazia. Ela é a manifestação mais perfeita da Poesia em si, da Poesia tal como a defini; ela é a coroa de tôdas as artes, pois, mais do que qualquer outra, reune em si tôdas as energias sensuais e intelectuais que se encontram no vasto dominio da Arte — aproximando-se da música pelo ritmo, e das demais artes [illegible] numa linguagem mais intelectual, o fundo de sentimento, em tôdas elas mais ou menos estratificado. Só ela tem o movimento da música aliado à disciplina severa em que se amortecem as suas irmãs.

Por isso, a grande poesia é quase sempre, sinal de madureza dos povos capazes de ideal, capazes por conseguinte, de se apresentarem como portadores de uma nova expressão da vida moral.

Após o milagre do Cristianismo há de a Poesia, no Ocidente, exprimir, dentro do grande circulo de caridade em que Jesus acordou todos os homens, uma ansiedade nova — generosa ansiedade, porém que só significa o desejo de penetrar mais fundo êsse fim sobrenatural do homem, totalmente revelado do alto da Cruz, e de que a idade antiga só teve a vaga intuição, ou um conhecimento parcial.

Canção da Espera no Rancho

Poema Inédito de HUGO RAMIREZ

— I —

A sombra [illegible], informe...
O vento, [illegible], a uivar...
E a voz que diz: — Filho, dorme
[illegible] anda, faminto, a rondar
Lobisomem frio, enorme,
Que as crianças quer pegar!

— II —

Em negra manta enrolado
— Faixa que o peão, à cintura,
Traz presa, por hábito do —
[illegible] goza a doçura
Do quente regaço amado,
Ninho de amor e ventura.

— III —

Mamãe e reira e [illegible].
Feliz por vê-lo em aconchego!
— Lá fora, a geada bem fria
Aqui dentro, um bom pelego.
No campo, a voz que assovia
No rancho, o quieto aconchego! —

— IV —

O [illegible], com medo,
Do frio, sentindo a noite,
Anseia que venha [illegible] cedo
Sem ter a ninguém que o ajude
Esse monstro fero e tredo,
Alma insaciável da noite.

— V —

— Por onde andará papai?
Saiu para ir ao galpão.
De certo, quedar-se vai
Lá na casa do patrão.

Que hoje à noite ninguém sai
Com temor de assombração! —

— VI —

E a [illegible] e [illegible]
[illegible] — [illegible]!
a dia de [illegible]
Procurando [illegible]...
[illegible], que a [illegible]
Não te achará neste ninho! —

— VII —

Dentro do rancho, [illegible]
A mulher seu filho aperta
[illegible] não volta o marido
Junto ao [illegible] dela
— Que teria acontecido
Ao meu homem, desta feita?

— VIII —

Montado no seu petiço,
[illegible], [illegible] e [illegible].
Foi ajudar um serviço
Tropeada que estava em vista.
— Mas, se é pra levar assim,
Tomara que êle desista! —

— IX —

[illegible] um cão que [illegible]
O terror então se [illegible]
[illegible], o menino indaga:
— O que é, mamãe? — E ela replica:
— Silêncio, dorme, que praga
Dos ratões vêm a [illegible]! —

— X —

A mãe não mais [illegible]...
Relincha um cavalo fora
Alguém tosse e o [illegible] espanta
[illegible], se escuta a espora
[illegible]... E já conta
Um galo saudando a aurora!

Riqueza e Pobreza

FULTON J. SHEEN

Outrora os homens falavam menos em "viver sua vida" e mais na salvação de suas almas. Não atribuiam como nós tanta importancia às questões politicas e econômicas, mas as coisas da moral e da religião os interessavam sobremodo. Desde que para muitos homens diminui a atração pelo Céu, seu apêgo pela terra se intensificou. A busca de Deus foi substituida pela a busca da riqueza e do poder. O herói de nosso tempo não é o santo, mas sim o homem que conquistou as culminancias do êxito temporal.

Duas atitudes extremas se apresentam no espirito moderno que procura avaliar os padrões do sucesso mundano. Deve o êxito ser reverenciado como o bem supremo desta vida? Ou, ao contrário, deve êle ser condenado como um mal em si? Os ambiciosos dêste século adotam a primeira atitude, ao passo que a segunda é compartilhada por duas espécies de revolucionários o anarquista, que condena todo o poder, e o comunista que censura tôda a riqueza.

Só há um padrão válido pelo qual se poderá aferir essas opiniões, que é a vida de Nosso Senhor. Os incidentes narrados nos Evangelhos mostram que poder e riqueza traduzem aspirações e ideais legitimos, quando acompanhados de certas garantias que o mundo moderno costuma ignorar. Essas garantias nos são reveladas na vida oculta de Nosso Senhor em Nazareth, e são duas. Ninguém te midireito ao poder até que haja aprendido a obedecer, como Cristo prestou obediência a Seus pais. Ninguém poderá possuir riquezas impunemente, se não tiver aprendido a se desapegar delas, como Nosso Senhor quando escolheu Sua primeira profissão, a de um pobre carpinteiro de aldeia.

Aqui temos, pois, uma Fôrça que se fez fraqueza, um Amo que se fez criado, um senhor que veio servir os homens. A submissão a Seu Pai foi o preludio para a manifestações de poder miraculoso, ou manifestações de autoridade. E assim deve ser conosco. Todos os poderes — politico, industrial, social e econômico — devem estar subordinados ao Poder que está acima deles, e devem conformar-se aos designios de Deus antes que lhes seja licito reclamar de outrem subserviência. A repressão do poder não deve vir de baixo, pelo repto anarquista ou pelo golpe do revolucionário, mas sua limitação deve vir de cima. Os poderes terrenos podem justificadamente reclamar obediência quando, por sua vez, obedecem ao Poder que está acima deles; podem exigir respeito pela sua autoridade, quando seguem os desejos de seu Autor; podem esperar reverência quando êles próprios já se inclinaram perante Deus.

Em relação à riqueza deu-se outro tantos Nosso Senhor nos ensinou que ninguém a ela tem direito enquanto dela não houver aprendido a se desapegar. Os anos passados em Nazareth não tem como finalidade glorificar a pobreza a nossos olhos, nem nos ensinar uma resignação fatalista em face de condições miseráveis de vida, nem pregar a resistência estóica diante da adversidade e da fome. Nosso Senhor era pobre. Trabalhava com afinco para ganhar o minimo necessário à existência. Era um carpinteiro necessitado. Mas era um Deus rico, que possuia o Universo e era um Deus Poderoso, que se fez fraco. Riqueza e poder não são maus por si mesmos, pois ambos pertencem a Deus.

Destarte os comunistas que verberam os ricos por SEREM ricos, não encontram apoio no Cristianismo. Ninguém tem o direito de desprezar o rico, até que, como Nosso Senhor, tenha dado provas de estar livre da paixão de possuir... caso em que não desejará desprezar a outrem. A pobreza de Nazareth não era uma condenação da riqueza nem uma glorificação da pobreza: era uma ilustração da bela doutrina do desapego. Os discipulos de Cristo igualmente foram capazes de se libertarem de seus bens pela maior glória de Deus, ainda quando êsses bens se resumiam a uns poucos barcos de pesca e a algumas rêdes e à dádiva maior de suas vontades livres.

Nosso Senhor nunca procurou induzir o pobre a aceitar a pobreza como um bem, ou a buscar a miséria pelo que ela vale. Ele não glorificou nem o pobre nem o rico. Mas Ele louvou, isto sim, o pobre que, já tendo sido rico, se fizera pobre voluntariamente... o pobre que de tudo se desprendendo, de tudo ficou dono — o homem que nada querendo, possuia tôdas as coisas. Pois. Pois Nosso Senhor não Santifica a abundancia da riqueza em troca de um nada. Ele antes consagra a permuta da riqueza pelos tesouros mais preciosos do Céu. Ele não disse "Bem-aventurados os pobres" ou "Bem-aventurados os ricos". Mas disse: "Bem-aventurados os pobres de espirito".

A Vida Oculta de Nazareth não ensina um mero truismo sobre a "beleza da pobreza" ou a "santidade da fraqueza": estas coisas não são de per si, virtudes cristãs. A lição de Nazareth é um paradoxo infinitamente mais rico, mostrando-nos a riqueza daqueles que, pelo desprendimento, se tornam pobres de espirito, e o poder daqueles que se tornam fracos para servir. Nosso Senhor é, assim, desde todo o sempre, o Unico que caminhou sobre a terra a Quem todos, ricos e pobres, senhores e servos, poderosos e fracos, podem reivindicar para si, e de Quem podem dizer confiantemente: "Ele veio dos nossas fileiras e é Um dos nossos."

(Tradução de Helena da Cunha)

UMA VISÃO DE PARIS EM 1950

O Sr. Dante de Laytano pronunciou ante-ontem, a convite da Associação de Cultura Franco-Brasileira, sua anunciada conferencia sobre "Paris 1950" no Auditorio Tasso Correa, do Instituto de Belas Artes.

O interêsse do tema, a cultura e curiosidade intelectual do conferencista atrairam para o acontecimento a atenção do nosso publico, que lotou aquele auditório, tendo o sr. Dante de Laytano discorrido cêrca de uma hora sobre o que lhe foi dado observar na capital francesa, durante sua recente estadia ali.

Alem de uma bela visão literária de Paris, deu-nos o conferencista uma sumula de suas atividades culturais, notadamente as do sector do ensino e das organizações complementares, como as bibliotecas, museus e laboratórios de França. Examinou detidamente a organização da Sorbonne, fazendo uma descrição do que ali presenciou, como visitante, nos principais institutos que integram o tradicional centro de ensino universitário. Especialista em história e folclore, o sr. Dante de Laytano ateve-se minuciosamente aos aspectos mais vivos da didática francesa, no tocante a tais disciplinas, não se esquecendo de fazer para os seus ouvintes uma descrição do que é o Museu da Palavra, que é hoje, em França, uma admirável oficina de estudos linguisticos e filosóficos de primeira ordem.

Ao lado dêsses flagrantes universitários, apresentou os que dizem respeito à vida diária do parisiense, sua cultura, seus centros de diversão e trabalho. Disse do empenho em que está a França de reconstruir sua passada grandeza e dos maravilhosos signos da sua renovação literária e artística, no presente. Estudou algumas figuras das modernas letras francesas e terminou sua conferência sob calorosa salva de palmas.

Um Velho Debate

Luiz DELGADO

Há um velho debate, no artigo das atividades editoriais, a respeito da publicidade de obras traduzidas. Mais que um debate, haverá talvez um conflito, porquanto uma verdadeira legião de escritores investe contra um trabalho que julgam secundário por não ser criador e julgam nocivo por duas razões: por apagar ou adulterar — como é frequente — o valor ou que se exprimiu na lingua primitiva, e por dispensar os leitores do reforço de ver a obra literária em seu brilho original e autêntico.

Parece, porem que a estas alturas do intercambio do pensamento e da difusão das letturas, é impossivel regredir das iniciativas tomadas. O interesse pelo conteudo de um livro nem sempre depende das responsabilidades que teve uma pessoa qualquer, de aprender o idioma em que ele foi escrito. As traduções hão de multiplicar-se cada vez mais, em todos os paises, pouco valendo as alegações inflamadas de que elas prejudicam a produção nacional. Quando, algumas vêzes, um povo se atrasa nesse ramo de atividades, tem de ir satisfazer-se na casa e às custas do vizinho cuja lingua entende mais facilmente, essa irrecusável necessidade; assim aconteceu conosco durante muito tempo; recorriamos a traduções espanholas ou argentinas.

Depois, nosso mercado interno cresceu tambem sob êsse aspecto.

E hoje temos de separar duas categorias — traduções de ficção e traduções de estudo.

Romances e coisas parecidas traduzem-se entre nós com apreciável frequência e recebem do cinema, de vez por outra, uma propaganda que explica certos êxitos. Já o mesmo não se vê quanto à divulgação, em nossa lingua, de estudos e ensaios. Uma casa editora, a Agir, notabiliza-se nesse ramo, porém de algum tempo para cá não tem trabalhado com o mesmo ritmo. E isso já vai ficando sensivel à nossa cultura.



DE SEMANA EM SEMANA

Uma resenha dos interesses rurais em tela

Agosto, 18 — ACÔRDO TEUTO-BRASILEIRO — Notícias do Rio dizem que os jornais publicam hoje com destaque a nota de que acaba de ser assinado, em Bonn, o tratado de comércio entre a Alemanha Ocidental e o Brasil, para troca de produtos no montante de 115 milhões de dólares.

— AINDA A LEI 830 — Na Assembléia Legislativa, o deputado Fernando Ferrari requer que seja incluído na ordem do dia de 21 do corrente o projeto relativo à reforma da lei 830, que tanta discussão já provocou em favor dos interêsses dos pequenos agricultores.

— O CRÉDITO AOS CRIADORES DE GADO FLAGELADO PELA ESTIAGEM — Na Assembléia Legislativa é aprovado um requerimento endereçado ao Sr. Presidente da República, solicitando urgência na concretização do prometido crédito que o Govêrno Federal auxiliará os criadores que sofreram incalculáveis prejuizos, com a estiagem que assolou a fronteira com a Argentina.

— ARROZ PARA A INGLATERRA. Divulga "A Razão" de Santa Maria que, para o Rio, seguiram emissários do Instituto do Arroz, visando ali assentar as bases de uma exportação de nada menos do que 30 mil toneladas de arroz para a Inglaterra.

— INDENIZAÇÃO AOS VITICULTORES — Dando por encerradas suas atividades na região vitivinícola do Estado, o Instituto do Vinho, cuja extinção está decretada, fez, em Farroupilha e Veranópolis, indenização aos viticultores pelos prejuizos sofridos, com as geadas de 1949.

— OLIVEIRAS EM VERANÓPOLIS — Daquele município se informa ter auspiciosa ali a plantação de oliveiras, especialmente distribuidas pelo Serviço Oleícola da Secretaria da Agricultura.

— DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA A "SOCIEDADE AMIGOS DA COLONIA", DE SANTO ANTONIO — Do referido município se informa que acaba de ser declarada de utilidade pública, pela Câmara Municipal, a Sociedade Amigos da Colônia, que ali promove patrioticamente a construção de estradas no próspero município.

— MOINHOS PARA VENDA A PRESTAÇÕES AOS AGRICULTORES — Dentre as medidas que segundo se anuncia vai adotar o Serviço de Expansão do Trigo, em benefício do agricultor riograndense, figura a de lhe proporcionar, por venda a prestações e a longo prazo, moinhos de capacidade horária de 300 a 350 kg. Alem dessa providência de todo interessante, informa-se que o mesmo Serviço Federal vai pôr em breve funcionamento armazens para conservação do trigo em grão em Passo Fundo, Erechim, Getúlio Vargas e Carazinho.

Agosto, 19 — REPRODUTORES CHAROLEZES DIRETAMENTE DA FRANÇA PARA SANTA MARIA — Anuncia-se daquela cidade que, em breve, adiantados criadores dali vão efetivar a importação direta da França de valiosos reprodutores charolezes, visando a melhoria de seus rebanhos bovinos.

— AUMENTAM AS EXPORTAÇÕES DE BAGÉ — E' o que divulga um comunicado da "Rainha da Fronteira", informando que avultam entre os produtos exportados a lã e a linhaça.

Agosto, 21 — A PEQUENA PROPRIEDADE NO RIO GRANDE — O deputado Damaso Rocha, analisando problemas econômicos intimamente vinculados ao Rio Grande do Sul discorre sôbre a situação atual da pequena propriedade, sôbre as causas do exôdo rural e sôbre os inconvenientes de uma nova imigração para um Estado em que "o problema do povoamento já atingiu a fase final". Dada a relevancia das declarações do deputado gaúcho, transcrevemos, em separado, uma sintese de sua oração.

— DECRESCE A EXPORTAÇÃO NACIONAL — "Diário de Notícias", em comentário, aborda a questão da nossa exportação, para mostrar a diferença flagrante do volume entre os anos de 1948 e 1949. Os pontos mais alarmantes da grave baixa de exportação nos são oferecidos pelo arroz, pelas madeiras, pelo feijão, pelas carnes em conserva, pelo algodão e pelo açúcar, avultando, portanto, em sentido deficitário, os produtos riograndenses.

Agosto, 22 — AINDA ACHARAM POUCO — Todos estão lembrados do escandaloso projeto, infelizmente em parte convertido em lei, a "gloriosa" lei e tão valiosas virtudes, economicas e cientificas.
1.002, de 21 de dezembro de 1949, promulgada como um presente de Natal aos "fazendeiros" do Brasil Central que se haviam andado mal em seus negócios. A bancada gaúcha nobremente votou contra. Muitos comentários fez a imprensa escrita e falada condenando a ambição de meia dúzia em prejuizo da economia nacional. Apesar de tudo a lei foi votada e promulgada.

Agora, não satisfeito, com os benefícios sem conta que ela prodigaliza aos interessados, é pleiteada no Senado Federal a aplicação daqueles benefícios também às dívidas "de qualquer natureza" contraidas pelos criadores e recriadores antes de 5 de janeiro de 1948. Sem comentários...

— PARA QUE O TRIGO RIOGRANDENSE SEJA INDUSTRIALIZADO NO RIO GRANDE — Em memorial endereçado ao Sr. Ministro da Agricultura, o Sindicato da Industria do Trigo no Rio Grande do Sul faz uma série de sugestões, dentre as quais a de se assegure ao Estado, na medida do possivel, a faculdade de moer seu próprio trigo, evitando-se, assim, a aberração de um saco de trigo em grão nacional pagar de frete, de Erechim a Rio Grande, por exemplo, Cr$ 20,00 e um outro, necessàriamente importado mêses mais tarde, da Argentina, pagar os mesmos vinte cruzeiros para viajar de Rio Grande a Erechim. Êsses 40 cruzeiros que encarecem a produção da farinha poderiam ser economizados se o trigo de Erechim, por exemplo, dispusesse de armazens ou silos onde pudesse ser conservado para a época em que fôr viável sua moagem, na própria zona de produção.

Agosto, 23 — NÃO FALTARÁ SAL — Ao contrário do que se previa, não deverá faltar o sal no abastecimento do Estado. Informa-se do Rio que, por determinação do Instituto do Sal, o vapor "Petrus" partiu de Areia Branca, aos 19 do corrente, com um carregamento de 1.605 toneladas para Pôrto Alegre e 1.995 para Pelotas.

— AUSPICIOSA A CULTURA DE TRIGO EM SOBRADINHO — Daquele município se informa que sobe a 15 mil hectares a área de terras plantada com trigo pelos agricultores daquela zona.

— A SAFRA DE LÃS EM URUGUAIANA — Daquela cidade se informa que são animadoras as notícias em tôrno da safra de lãs, já havendo propostas para aquisição do produto a Cr$ 400,00 a arroba.

— FEBRE AFTOSA — Notícias da mesma cidade revelam que os rebanhos estão sendo vítimas da terrivel febre aftosa. Enquanto isso, telegramas do Rio anuncia a próxima realização da conferência nacional de febre aftosa, a que deverão comparecer delegações de todos os Estados interessados. Aquela reunião tem por principal escôpo assentar as providências para que a produção nacional de vacinas suba a 60 milhões de dóses contra a aftosa, em lugar dos 5 milhões que se produzem anualmente.

Agosto, 24 — MELHOREM-SE OS MEIOS DE TRANSPORTE PARA A PRODUÇÃO RIOGRANDENSE — O deputado Bruno Born faz, em plenário, uma série de ponderações em torno do problema cruciante da falta de transporte marítimo para os nossos produtos, criticando ao mesmo tempo a anomalia de companhias de navegação que só concedem praça para os nossos produtos quando destinados até Santos, pois daí para o Norte só carregam os produtos paulistas e assevera que êsse tratamento altamente

(Continúa na 2.ª pág.)

VALE A PENA COMENTAR...

TERRAS AOS AGRICULTORES

Quarta-feira ultima, um nobre deputado estadual ocupando a tribuna, teceu amplas considerações a respeito das dificuldades por que passa o agricultor para a obtenção do titulo de propriedade de terras que lhe foram concedidas pelo Estado. E, lamentando esses entraves, propos que a expedição dos titulos de propriedade se faça automàticamente, no dia em que o agricultor haja satisfeito as exigencias legais, e, naturalmente, pago integralmente seu lote.

O procedimento do nobre deputado condiz perfeitamente com o procedimento anterior de vários de seus pares e é de um alcance extraordinário em proveito do comprador do lote. Trata-se, portanto, à primeira vista, ao menos, de uma providência altamente meritória, porque destinada a assegurar, com a maior presteza, a posse legitima da terra pelo seu legitimo proprietario.

O recebimento do titulo de posse é um direito que assiste ao comprador da terra.

Apesar, no entanto, de todas essas ponderáveis considerações, os fatos estão a mostrar palpavelmente a inconveniencia da expedição do titulo, pelo qual tanta questão fazem certos proprietários e, notadamente, certos intermediários ou procuradores daqueles.

A concessão de lotes rurais a agricultores, que os queiram tornar produtivos, tem um alcance meritório para a economia rio-grandense: visa precipuamente a necessária fixação do homem á terra, num patriótico contrôle ao pernicioso êxodo rural, tantas vezes combatido, mas tão poucas vezes atacado de frente, pela extirpação de suas raizes. A concessão, propositadamente, é feita exclusivamente a familias de agricultores, que, naturalmente, deveriam viver do bem-fazejo trabalho da terra, fazendo um beneficio para si próprias e para a coletividade. Com o louvável intuito de favorecer, por todos os meios o patriotismo daqueles que se dedicam aos trabalhos rurais, o Estado facilita o pagamento dos lotes, dispensa juros, contribui financeiramente até para a instalação dos agricultores mais necessitados, realizando, assim, uma verdadeira obra de colonização em beneficio da coletividade nacional, que tanto depende do trabalho agricola.

A expedição do titulo, no entanto, inutiliza, e mais das vezes, todos os esforços feitos naquele nobre sentido; pois, com o titulo na mão, e, muitas vezes, mesmo enquanto o aguardam, não poucos "agricultores" abandonaram a terra, para fazer um grande "negocio": vendê-la, por muito mais, a terceiros que talvez nem a prede posse do dinheiro tão fàcilmente ganho a custa da colonização promovida pelo Estado, se mudarem para as cidades, onde passam a avolumar o exército dos desocupados, que tantos e tão graves problemas têm ocasionado à economia nacional.

Sem me alongar mais neste simples comentários, pediria permissão apenas para fazer estas perguntas:

— Qual será, na maior parte das vezes, o destino do título?

— Querê-lo-á o colono simplesmente para provar que é proprietário ou para garantir, assim, um legado para a familia? Ou, ao contrário, será êle negociado como um precioso instrumento de lucro fácil?

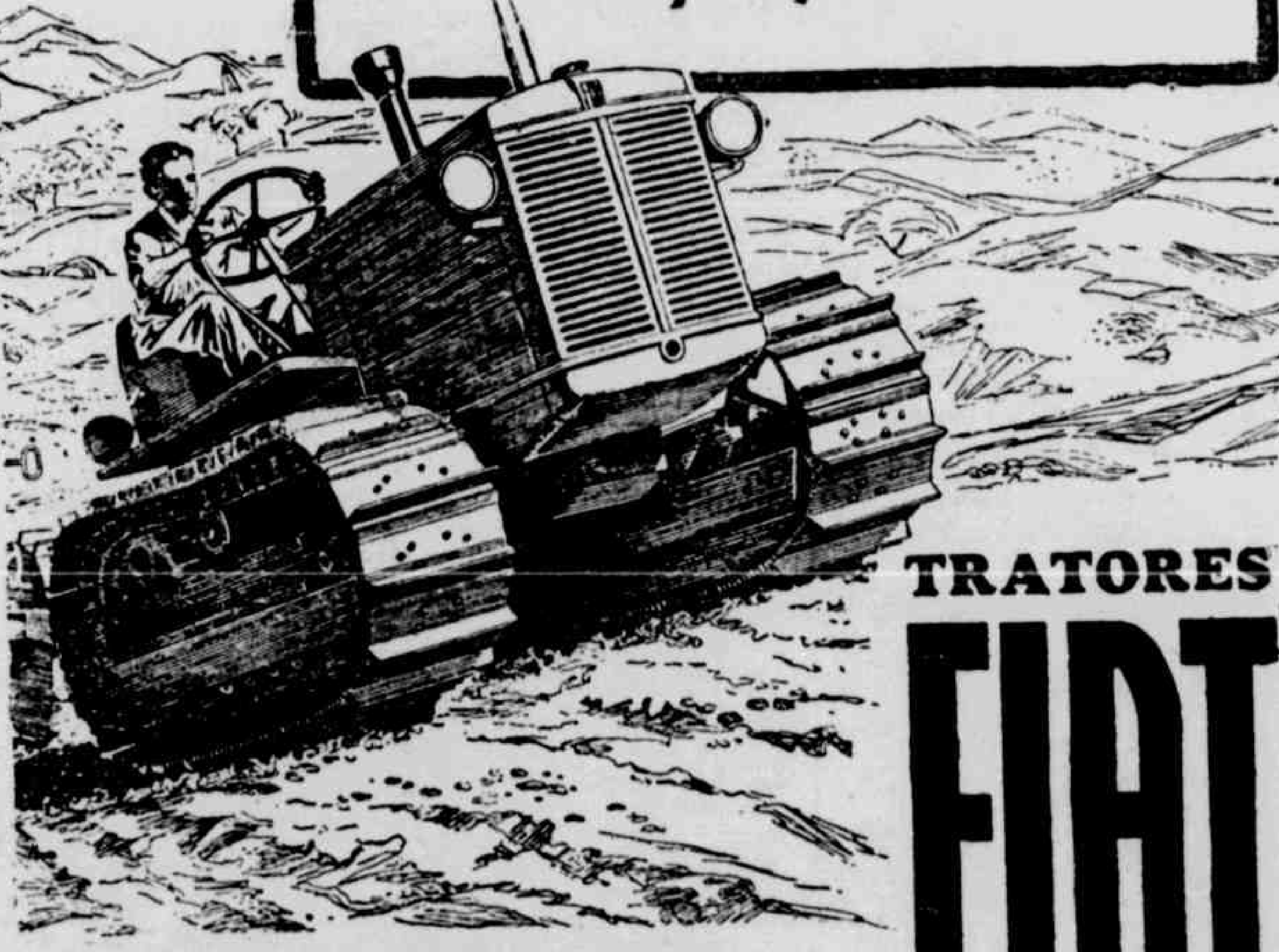
— Em lugar de fomentar esse negócio, que por vezes assume as proporções de negociata, não seria preferivel que se procurasse modificar a legislação que rege a concessão de terras, para que estas fossem realmente aproveitadas em beneficio do agricultor e da coletividade que tudo espera de seu bemfazejo labor? Para que nelas, enfim, se fixasse o agricultor, e tambem seus filhos, mais livres, assim, da perniciosa atração que para as cidades lhes desperta à convocação militar e tantos outros males da nossa época?

Se, verdadeiramente, queremos o progresso econômico do Rio Grande e, por êle, o bem estar de todos os seus habitantes, especialmente o daqueles que produzem e que, portanto, mais direito têm a uma vida melhor, não lhes favoreçamos o abandono da terra dadivosa e boa que espera apenas ser cultivada para retribuir pròdigamente o trabalho de quem a ama.

Francisco Bassols Monsarro


CARRINHOS E FERRAMENTAS
PARA
CONSTRUÇÕES
DEMOLIÇÕES
ATERROS
PEÇAM CATALOGOS
DESCONTOS
PARA REVENDEDORES
MESBLA
R. 7 DE SETEMBRO, 856

NOVA REMESSA
TEMOS AINDA ALGUMAS UNIDADES DISPONIVEIS
COM QUINCHO
COM POLIA
E COM LAMINA
STOCK COMPLETO
DE PEÇAS
E ACESSÓRIOS
POSSANTES...
em qualquer terreno



TRATORES
FIAT
MAIS INFORMAÇÕES COM OS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
COMERCIAL AUTO AGRICOLA LTDA.
Escritório: RUA CALDAS JUNIOR, 35 - FONE: 4018
Exposição e Salão de Vendas: SIQUEIRA CAMPOS, 596 - FONE: 4017
Departamento Técnico: LIMA E SILVA, 993 - FONE: 4016
Caixa Postal, 1808
Telegr.: "AGRAUTO"
PÔRTO ALEGRE
Rio Grande do Sul



Máquinas
DE CALCULAR
SVEN R. SCHULZE & CIA.
ALB. BINS, 409 - P. ALEGRE

FAXINAL DO SOTURNO

TRANSFORMADA EM OSTENSÓRIO EUCARÍSTICO E CORAÇÃO MARIANO

UM BRILHANTE RELATO DAS PRINCIPAIS SOLENIDADES DO 3.º CONGRESSO PALOTINO — A BENÇÃO DO SANTO PADRE E DO EPISCOPADO — TRES BISPOS E AUTORIDADES PRESENTES — "JORNAL DO DIA" TRANSMITINDO VALIOSAS IMPRESSÕES DE CONGRESSISTAS ILUSTRES

SERVIÇO FOTOGRÁFICO DO JR. ADMAR ROCHA

A prospera e hospitaleira vila de Faxinal do Soturno, um dos centros mais industriais do interior de Cachoeira do Sul, pela fé e dinamismo do seu grande povo, acaba de ser transformada em ostensório eucaristico e coração mariano de 15 paróquias na vasta região colonial do estado. O 3.º Congresso Palotino Mariano, Eucaristico, pela grandeza e imponencia de suas proporções pela elevada significação de suas finalidades, qual era a comemoração do 1.º centenário da morte coincidindo com a beatificação do Beato Vicente Palloti, visando a santificação da familia, tão ameaçada pelas ondas do mal, estava fadado a um grande sucesso, apesar do mau tempo ter transtornado bastante.

Podemos dizer que este Congresso transpôs o ambito regional e logrou a mais vasta repercussão em quase todo o estado, conforme afirmou S. Excia. D. Antonio Reis ao responder a saudação de Boas Vinda, que lhe dirigiu o snr. Augusto Pradella, DD. Inspetor Escola em nome do povo e dos Congressistas, depois de uma entusiástica recepção.

ANTECEDENTES HISTORICOS DO CONGRESSO: Os padres Palotinos trabalham no Rio Grande do Sul desde 1886, data de sua vinda para o Brasil, a pedido dos colonos italianos de Vale Veneto. Dali estenderam suas atividades apostólicas a quase todo o estado como seja Pôrto Alegre, Santa Cruz, Caxias, Passo Fundo, Cruz Alta, Santa Maria, Cerro Largo etc. Por falta de outro clêro tiveram que dedicar-se quase exclusivamente a cura das almas, deixando por isso de cuidar dos trabalhos especificos da propria Sociedade.



Magnifico e histórico arranjo fotográfico onde aparece o Beato Vicente Pallotti, ladeado por D. Antônio Reis e D. Cláudio Colling abençoando a venturosa Vila de Faxinal do Soturno e seu grande e valoroso povo nos memoráveis dias do Congresso.

Aos poucos, porem, esta lacuna póde ser sanada com a formação de novos sacerdotes. Em 1936 começaram as missões populares e retiros abertos. Anos mais tarde sentiu-se a necessidade de unir e solidificar os trabalhos. Surgiu o 1.º Congresso de Retiros Apostólicos, em São João do Polêsine, em 1939, fruto do qual nasceu a atual Casa de Retiros em Santa Maria. Em 1945 abriram-se novos horizontes com o 2.º Congresso Eucaristico de Vale Vêneto, dando novo impulso a todos os empreendimentos da Sociedade do Apostolado Católico. Entretanto tornou-se uma realidade palpitante a Casa de Retiros, a Obra das Vocações teve progressos gigantescos novos Seminarios foram abertos, surgiu o Santuário de Nossa Senhora Mãe Tres vezes Admirável de Schonstatt e da adoração perpétua... O centenário da morte e a beatificação de Vicente Pallotti neste ano Santo exigiram um novo Congresso. E ele, coroando e completando os anteriores, realizou-se com todo o esplendor de 11 a 15 de agosto, em Faxinal do Soturno, superando todas as espectativas. O grande êxito alcançado se deve a boa vontade e entusiasmo do povo de Faxinal e aos esfôrços incansáveis das diversas comissões, principalmente a comissão Central, assim composta: Pe. Benjamin Ragagnin, Pe. Agostinho Rorato, Pe. Floravante Trevisan, Pe. Mateus Cassol, Pe. Francisco Roggia, Snr. Carlo, David, Benjamin Zago, Vitelio Bozzetto e Eusebio Busanello aos quais externamos os nossos melhores e entusiásticos agradecimentos e calorosas felicitações.

TRÊS BISPOS PRESENTES: Faxinal do Soturno jamais esquecerá tão honrosa visita de tres principes da Igreja que por si mesma equivale a uma verdadeira consagração ao Congresso. D. Antonio Reis, o grande bispo de Santa Maria, presidiu todas as solenidades, desde a abertura até a procissão final. A ele e as suas calorosas palavras de Pastor vigilante o Congresso deve o seu pleno e feliz êxito. D. Daniel Hostin, bispo de Lages no Estado de Santa Catarina, juntamente com o grande amigo Mons. Pascoal Gomes Librelotto, veiu trazer a benção de São Francisco a esta parada de fé mariano-eucaristica. D. Claudio Colling, o jovem e dinamico bispo auxiliar de Santa Maria, apesar de encontrar-se no interior em visita pastoral, não quis faltar ao encerramento emprestando-lhe novo esplendor com sua honrosa presença.

Carinhosas e entusiásticas foram as recepções que o povo e os Congressistas fizeram aos Exmos. Srs. bispos. Nota inédita e brilhante das recepções foi o esquadrão de cavaleiros gauchos, chefiados pelo snr. Henrique Zasso, que se prestaram magnificamente para escoltar tão ilustres visitantes quando entraram em Faxinal.

PRINCIPAIS DETALHES DO CONGRESSO: Muito bem preparado em toda a parte, o Congresso vinha sendo aguardado por todos com grande entusiasmo. Dias antes, Faxinal do Soturno apresentava aspeto festivo e grande movimento. Começaram a chegar os primeiros congressistas e no dia 11 pela manhã, Faxinal engalanado iniciava solenemente o Congresso, com a Missa do Espirito Santo, oficiado por D. Antonio Reis, seguindo-se as sessões solenes do Congresso dedicadas exclusivamente: dia 11 aos pais de familia; dia 12 às mães; dia 13 aos moços e dia 14 às moças. Foram desenvolvidas as seguintes teses: A familia e Maria SS. no Movimento Apostólico, pelo R. Pe. Celestino Trevisan, SAC; A familia e a Eucaristia no Movimento Apostólico, pelo Pe. Sebastião Lovato, SAC; A familia e a piedade, pelo Pe. Alfredo Venturini, SAC; A familia e Pallotti, pelo Pe. Dorvalino Rubim, SAC. Todos esses temas de palpitante atualidade calaram profundamente nos congressistas. As sessões foram coroadas com a palavra autorizada do Exmo. Sr. Bispo diocesano, que dava a cada [illegible] uma orientação segura [illegible] como certo a seguir no [illegible] uso moral dos nossos [illegible]

SOLENE ENCERRAMENTO: O dia 15, festa da Assunção de Na. Sra., ficará indelével nas memória, de Faxinal, recordando um dos maiores acontecimentos religiosos do interior do Estado. Desde a madrugada, de todas as estradas, caminhões e onibus, traziam verdadeira multidão para o local do Congresso, por entre canticos e vibrações de entusiasmo. Foram contados 181 veiculos, constando que muitos deles fizeram muitas viagens. Grandioso e comovente foi a comunhão geral na missa de S. Excia. D. Daniel Hostin, Bispo de Lajes. Imponente a chegada de D. Claudio chefiando a numerosa caravana de S. Maria. As 10,30 uma grande multidão estacionava na praça em frente ao artistico altar monumento onde S. Excia. D. Antonio Reis oficiou a solene missa pontifical, cantando um grande coral de quase cem vozes, sob a regencia do Pe. Pedro Reginato, SAC.

PROCISSÃO EUCARISTICA: Indescritivel, grandiosa, imponente a procissão eucaristica das 14 horas. Seguramente mais de dez mil congressistas, ovacionando a Cristo Eucaristico desfilaram pelas ruas engala-

(Continua na pag. 12)

BENÇÃO DO SANTO PADRE E DO EPISCOPADO GAUCHO

Motivo de incontido júbilo e penhôr das melhores graças de Deus a garantir frutos copiósos e pleno êxito aos grandes objetivos deste magnifico Congresso são as valiosas e altamente significantes bençãos recebidas de Sua Santidade o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, e dos Bispos Riograndenses a quem os Padres Palotinos e os congressistas se confessam profunda e respeitosamente agradecidos.

CIDADE DO VATICANO: SUA SANTIDADE ACOMPANHA COM PATERNAIS VOTOS O CONGRESSO EUCARISTICO DE FAXINAL DO SOTURNO; E ENVIA BENÇÃO APOSTÓLICA, PROPICIADORA DE DURAVEIS FRUTOS DE VIDA CRISTÃ. — Montini Substituto.

PÔRTO ALEGRE — D. VICENTE SCHERER: Augurando Congresso feliz êxito com minha adesão altas finalidades envio Benção.

SANTA MARIA — DOM ANTONIO REIS. Atendendo com máxima benevolência o presente pedido, concedemos as mais dadivosas e escolhidas bençãos aos RR. PP. Palotinos, intrépidos defensores da causa de Cristo e insignes benfeitores da Diocese de S. Maria, pelos relevantes serviços prestados na cura das almas e nos diversos setôres religiosos e sociais.

CAXIAS — DOM JOSE' BARÉA: Todo o coração envio cumprimentos benção Congresso promovido Congregação Palotina homenagens excelso Fundador.

URUGUAIANA — DOM JOSÉ NEWTON: Presente em espirito grandioso Congresso Palotino, envio de coração minhas vivas congratulações Beato Fundador com votos sinceros completo êxito certame Congresso Eucaristico Mariano.



Esta imensa multidão de Congressistas fotografada na Praça da Igreja no final da imponente Procissão Eucaristica dá uma verdadeira idéia da grandiosidade do Congresso Palotino que sem dúvida constitui um dos maiores acontecimentos religiosos do interior do Estado neste Ano Santo.





Ao alto: Imponente e sugestivo flagrante da Igreja de São Roque profusamente engalanada e uma verdadeira multidão de Congressistas assistindo a maior Parada de Fé jamais vista nesse interior do Estado. Embaixo: Importante foto dos Exmos. Srs. Bispos D. Antônio Reis (no centro), D. Daniel Hostin, D. Cláudio Colling em pôse especial para o "JORNAL DO DIA" em frente ao Altar Monumento vendo-se junto Mons. Pascoal, o Provincial dos Palotinos, o Dr. Liberato e parte da esforçada e valorosa Comissão Organizadora com os gentis anjinhos da Procissão Eucaristica.

Integra do discurso de Dom Antônio ao finalizar o grandioso Congresso Eucaristico Mariano Palotino de Faxinal do Soturno

CONGRESSISTAS

Entre as cênas deste Congresso, a encantar os olhos de Deus e dos homens, está sem duvida a do presente momento em que vemos todo o povo desta abençoada colonia, de pé, num só coração e numa só alma, em homenagem a Deus Eucaristico, numa verdadeira expressão de fraternidade e democracia cristã, num eloquente plebiscito a proclamar, mais uma vez, o que tantas vezes afirmaram os ilustres oradores nas suas brilhantes conferencias no decorrer das sessões realizadas: Que a salvação da sociedade e da Pátria está na colocação da familia à sombra benéfica do Cristo e da sua Igreja.

Seja, pois, a minha ultima palavra, um verdadeiro grito de alarme no sentido de preservarmos as nossas familias contra os ataques do feroz inimigo, que, num furor insano, procuram solapá-las e destrui-las.

Depois do altar, depois do claustro, não há coisa mais bela e divina nesta terra do que a familia.

A familia cristã, constituida pelo matrimônio uno e indissoluvel. A familia da nova lei, santificada pelo grande sacramento. A familia, organismo divino regulado pelo amor. A familia berço de vidas humanas e sacrários de santos afetos. A familia nêsga preciosa do paraiso perdido, remanso de paz e felicidade. A familia, simbolo da Trindade, perialio do céu. A familia, encanto dos homens e a gloria da divindade. A familia, célula viva da sociedade, garantia, sossêgo e bem-estar dos povos.

Será tudo isto ainda hoje a familia? Graças ao alto, há ainda muitas familias que merecem as denominações acima enumeradas. Graças ao Altissimo há ainda hoje muitas familias que realizam em si fielmente os planos sapientissimos e amorosos de Deus. Graças, mil graças, há ainda, neste mundo conturbado e moralmente abalado em seus alicerces, muitas familias que constituem a alegria de Deus e o encanto dos homens que as contemplam.

E para que estas ditosas familias se conservem e multipliquem, acautelemo-nos das máximas perversas e das praticas criminosas que procuram envolver os lares para destrui-los.

Preservemos portanto nossos lares da mentalidade naturalista, que abstrai ou nega o sobrenatural, e que por isso dispensa a oração, os sacramentos e as demais praticas de piedade cristã.

Preservemos nossos lares do conceito epicurista, que faz do matrimônio apenas um instrumento de gôso e não a aceitação de santas e graves responsabilidades.

Preservemos nossos lares daquele nefasto espirito da falsa independência, que desde cêdo subtrai os filhos à influencia orientadora da autoridade paterna.

Preservemos nossos lares daquela superficialidade e leviandade desastrosa com que pais e filhos encaram o grande problema da escolha do futuro.

Preservemos nossos lares daquela fuga perniciosa ao amoroso convivio familiar, para ir em busca de alegrias fugazes nos salões do mundanismo ou nos albergues da licenciosidade.

Preservemos nossos lares da invasão aberta ou clandestina dessa literatura sem letras sem moral, fruto da ganancia e do mercantilismo, quando não de um plano preestabelecido de corrupção.

Preservemos nossos lares da profanação dos dias santificados, com as tristes sequelas que envolvem a saude, a economia, o bem-estar e a paz.

Preservemos nossos lares dessa visão estreita e métodos negativos, formadores de personalidades sem resistência moral, fadadas a todas as acomodações e derrotas.

Preservemos nossos lares de tudo quanto a História, a Pedagogia humana e a Ciência divina tem demonstrado como nociva ou ineficiente.

Mas, não é só de preservação que vive o homem. E o cristianismo que nós pregamos, não é apenas fuga ou evasão, mas afirmação de vida, implantação de valores.

Por isso, enchei vossos lares daquilo que só o cristianismo é capaz de trazer: as virtudes da fé, da esperança e do amor. Aquelas virtudes, que fizeram de Nazaré um canteiro do céu por entre os abrôlhos da terra.

(Continúa na 12ª pág.)



Festivo e impressionante aspecto do Altar Monumento na hora em que S. Excia. D. Antônio Reis pronunciava ao microfone, o magnifico discurso de encerramento, dando aos Congressistas o grito de alarma: E' preciso preservar a familia.

Casa Comercial
ENGENHO DE ARROZ
FAXINAL DO SOTURNO
DE
LUIZ ZAGO & IRMÃOS
Comércio em Geral — Um Simbolo de Progresso e Qualidade!
Em breve instalaremos um moderno Moinho Buler.
Felicita os Padres Palotinos pelo trabalho religioso e educacional realizado no Rio Grande, unindo-se às homenagens prestadas ao Beato VICENTE.

Augusto Pradella e Irmãos
FAXINAL DO SOTURNO
O EMPORIO DAS MELHORES BEBIDAS!
GAZOZA — GUARANÁ
VINHO — CANINHA
AGUA TONICA!
Sintonizando com as vibrações da população desta próspera região colonial solidariza-se com o preito de gratidão e com as homenagens da glorificação do Beato VICENTE PALLOTTI.

Dr. E. Bruchhorst
FAXINAL DO SOTURNO
Clinica Geral e Operações — HOSPITAL S. ROQUE
Consultas diariamente, menos Sábados de tarde e Domingo, das 9-12 e 15-17 horas
No Congresso da glorificação de Vicente Pallotti, felicita os Padres Palotinos pela sua grande obra social realizada em nosso Estado.

*** **Alfaiataria Gloria** ***
de PEDRO FRANCISCO PROVEDELLO
FAXINAL DO SOTURNO
CASIMIRAS DE 1.ª E PERFEIÇÃO NO TRABALHO!
Aproveita o ensejo do Congresso para prestar uma grande homenagem ao Beato VICENTE PALLOTTI.

Casa Comeacial
DE
JOSE' PIGATTO
FAXINAL DO SOTURNO
OS MELHORES ARTIGOS PELOS MENORES PREÇOS
Cumprimenta os Beneméritos Evangelizadores destas Regiões Coloniais por motivo da Beatificação do seu apóstolico Fundador.

A Paróquia de Novo Treviso, jardim da Igreja, exemplo de trabalho

Bela e encantadora Paisagem da Vila de Novo Treviso. Verdadeira esmeralda encravada no verde escuro das Montanhas motivo de orgulho para o seu povo trabalhador e religioso que unido participou do congresso.

Vendo-se em destaque a Matriz de São Marcos, o Moinho Antoniazzi & Cia. e o Colégio Sagrado Coração, assinalado pela flexa.

Todo o lugar, seja vila ou cidade, vale tanto quanto é o valor da gente e suas realizações. Sendo assim, Novo Treviso bem merece um lugar destacado, mérito da grandeza e valor do seu povo.

Os primeiros colonos, oriundos da bela e longinqua Italia aqui chegaram em 1882, trazendo como herança decisão e destreza para o trabalho, fé e dedicação à Igreja e bons costumes, tradições sagradas, que os seus filhos guardam ainda hoje com verdadeiro orgulho e carinho.

Um total dumas 400 familias, 100 das quais são protestantes, formam a população desta modelar Paróquia que mereceu tornar-se o cenário do 3.º Congresso Palotino.

Situada em sua quase totalidade dentro do Municipio de Cachoeira do Sul, limitando com Julio de Castilhos e Santa Maria, tem a séde na encosta aureolada de montanhas. Novo Treviso é um lugar calmo e socegado, onde se respira o ar puro dos montes, completamente fora dos influxos perniciosos dos grandes centros.

VIDA ECONOMICA

No Brasil quem trabalha não morre de fome, porque a terra é generosa e o trabalho tonifica o organismo, dignificando o homem e engrandecendo-o perante Deus e a nação. Em Novo Treviso trabalham os grandes e os pequenos, trabalha-se nos montes e nos vales arrancando do solo com o suor do próprio rosto, o bem estar e o sustento da familia. A agricultura constitue a principal riqueza, sendo o milho, trigo, fumo e feijão, as grandes alavancas do progresso deste recanto feliz da Pátria.

Um moinho recentemente instalado, propriedade dos Irmãos Antoniazzi e Cia Ltda. com maquinária dos mais modernos no gênero veiu em boa hora enriquecer e honrar o comercio local, ao lado das grandes casas comerciais de José Antoniazzi, da Vva. Marcos Montagner, e da bem aparelhada Carpintaria Angelo Sari e Fos.

O que muito dificulta o progresso de Novo Treviso é a estrada de Faxinal que se encontra em condições lastimáveis. Dirigimos destas colunas um veemente apelo as autoridades, que providenciem pelo melhoramento necessário, pois o seu povo merece e é de justiça dar-lhe uma estrada em condições melhores.

VIDA RELIGIOSA

A religiosidade profunda e sincera dos seus paroquianos forma um dos capitulos mais brilhantes de Novo Treviso cujo padroeiro é o grande evangelista S. Marcos.

PE. AGOSTINHO RORATO SAC.

— Benemérito Pároco de Novo Treviso que há 20 anos vem dirigindo com verdadeira dedicação os destinos espirituais desta modelar Paróquia, e que em 1911, quando Vigário de Belem Novo, Organizou com sucesso a 1.ª Exposição de Uvas na Tristeza.

O numero e atividade da Associações religiosas representam um indice animador da vida religiosa. Entre elas podemos destacar: o Apostolado da Oração, Confraria do Ssmo. Sacramento, a Ação Católica, Associação das Mães Cristãs de Sant'Ana, Filhas de Maria, Pia União de Santa Teresinha e Cruzadinhos.

O Sr. Antonio F. Busato, Dinamico e esforçado subdelegado de policia de Novo Treviso Um homem publico que sente e vive com os interesses do povo, fez questão de compartilhar as justas demonstrações de gratidão que Novo Treviso deve ao Beato Vicente e aos Palotinos.

Os Padres Palotinos chegaram em 1885, fixando residência em 1897, quando chegou o Pe. Francisco Schuster SAC, vindo em 1917 o Pe. Alberto Scheuermann SAC. Desde 1921, vindo de Pôrto Alegre, dirige os destinos espirituais com verdadeira dedicação e zêlo incansável o venerando e benemérito Pe. Agostinho Rorato, SAC, que em 13.2.50 celebrou o jubileu de prata da creação da Paróquia. Pode-se dizer que o Pe. Agostinho foi o construtor espiritual de Novo Treviso.

No importante setôr educacional deve-se muito à carinhosa dedicação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria. Abriram elas em 1912 o Colégio Sagrado Coração de Jesus. Até a presente data formaram varias gerações de católicos e brasileiros. Atualmente está a testa desse educandário a Madre Herminia.

A MAIOR GLORIA de Novo Treviso, o que mais orgulha esta florescente Paróquia da diocese de Santa Maria são as vocações sacerdotais e religiosas brilhantes pelo numero e qualidade. Quatorze sacerdotes 60 irmãs, duas dezenas de seminaristas, formam para o povo e seu paroco uma gloria imperecivel, fazendo Novo Treviso um verdadeiro JARDIM DA IGREJA, porque de suas familias profundamente piedosas brotaram tantas flores apostólicas.

Vamos fechar com chave de ouro esta reportagem histórica declarando o nome e o trabalho dos sacerdotes novotrevisenses:

1. Pe. Benjamim Ragagnin SAC., DD. Provincial dos Padres Palotinos; 2. Pe. Artur Soldera SAC — Vice-Provincial e professor no Seminário Palotino de Vale Veneto; 3. Pe. Busanello, Pároco decano de Ijui; 4. Pe. Vitélio Trevisan, SAC, Reitor da Casa de Retiros; 5 e 6 Pe. Alberto Trevisan, SAC e Pe. Vitor Daros SAC, Capelães Militares no Rio 7. Pe. Abilio de Marcos Sponchiado, Vigario Cooperador de Frederico Westphalen; 9. Pe. Antonio Soldera SAC. Pároco de Dona Francisca; 10. Pe. Mateus Cassol SAC, Vigário Cooperador de Faxinal do Soturno e dirigente geral dos trabalhos do Congresso; 11. Pe. Luiz Vendrusculo SAC, Dirigente dos Cooperadores Palotinos; 12. Pe. Bernardino Trevisan, SAC, Academico da Gregoriana de Roma; 13 Pe. Francisco Roggia SAC, estudante em Polesine; 14. Pe. Mateus Giuliani, SAC, Academico da Gregoriana de Roma. Em fins deste ano estarão ordenados os diaconos Mateus Soldera, Pio Soldera e Vitorino Roggia, alunos do Seminário Maior de Polesine.

Salve Paroquia de Novo Treviso, em cujo territorio abençoado celebrou-se o 3.º Congresso Mariano Eucaristico de Faxinal do Soturno, que ficará indelevelmente gravado, como um acontecimento de primeira grandeza na memória de todos quantos tiveram a ventura de assisti-lo.

Casa Comercial - NOVO TREVISO

de JOSE' ANTONIAZZI

Fazendas — Miudezas — Louças — Secos e Molhados — Compra e Venda de Produtos Coloniais.

Participando dos grandes Festejos Centenários felicita os Padres Palotinos pelo sua grande obra social e religiosa, realizada no Rio Grande!

Casa Comercial - NOVO TREVISO

da VVA. MARCOS MONTAGNER

Fazendas — Secos e Molhados — Compra e Vende Produtos Coloniais, principalmente fumo em fôlha.

Sente-se feliz em participar das justas homenagens prestadas ao Beato VICENTE PALLOTTI neste Ano Santo de sua gloriosa Beatificação.

Alfaiataria Vencedora - NOVO TREVISO

de ADELINO SECRETTI

Últimas Novidades em Casemiras, Linhos e Brins A PREÇOS MINIMOS

Associa-se com alegria ao 3.º Congresso Palotino de Faxinal do Soturno em homenagem ao Beato Vicente.

ALFAIATARIA IDEAL

NOVO TREVISO

de Arcelino Vendrame

Os Melhores Modelos pelos Menores Preços.

Congratula-se com os Padres Palotinos pela Beatificação de seu grande Fundador.

Moinho Irmãos Antoniazzi & Cia. Ltda.

"MOINHO IRMÃOS ANTONIAZZI & CIA. LTDA." com seus proprietários pousando para o JORNAL DO DIA". — A pioneira da indústria em Novo Treviso, é dos mais modernos moinhos do interior. — Atende moagem particular de trigo e milho. — Para comer bom pão, compre :—: :—: "FARINHA JACI" :—: :—:

Ao Beato Vicente as nossas calorosas homenagens, e aos Padres Palotinos a gratidão imorredoura do nosso povo.

Serraria e Carpintaria - NOVO TREVISO

ANGELO SARI & FILHOS

ABERTURAS —— CARROÇAS —— ARANHAS.
Serviço Garantido por longos anos de experiencia.

Une-se jubilosamente a todos os Congressistas para saudar o Beato VICENTE PALLOTTI, felicitando todos os Palotinos por tão grande data.

Luiz Soldera - NOVO TREVISO

CONSTRUTOR LICENCIADO N.º 306 — REG. 1.409
Trabalhos Garantidos
com Beleza e Rapidez de Construção.

Por motivo da realização do 3.º Congresso Palotino augura à Obra do Apostolado Católico do Beato Vicente, prosperidade e crescente desenvolvimento.

FAXINAL DO SOTURNO...

(Continuação da 11.ª pág.)

nadas de Faxinal. Encerrando o cortejo triunfal, S. Excia. D. Daniel Hostin, levava o ostensório, acompanhado por D. Antonio, D. Claudio, Autoridades, Clero e seminaristas. O final constituiu uma verdadeira apoteose. Vivas palmas, lenços brancos acenando, fizeram vibrar a multidão em ovações a Jesus Eucaristico e a Nossa Senhora, que o Speaker do Congresso, Rc. Dorvalino Rubim, ia dirigindo, com entusiasmo e calor. Terminada a benção, ocupou o microfone S. Excia. D. Antonio Reis, a grande alma do Congresso, cujo discurso constituiu um brado de alarme: é preciso preservar a familia cristã do contágio de idéias malsãs, dever de todos os congressistas. A magnifica oração de S. Excia. vai publicada em destaque nesta reportagem.

AUTORIDADES PRESENTES: Alem dos Exmos. Srs. Bispos, vieram a Faxinal hourando o Congresso, as seguintes altas autoridades: Dr. Cilon Rosa, Deputados: Dr. Tarso Dutra, Dr. Francisco Machado Carrion, Dr. Luiz Compagnoni; Dr. José Marques da Rocha, Prefeito de S. Maria; Dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha, Prefeito de Cachoeira do Sul; Vitor Weirich, Prefeito substituto de J. de Castilhos; Dr. Celeste Gobatto, Dr. Helvio Jobim, Dr. Godoi Ilha, Major Eduardo Machado, Vereadores: Tte. Getulio Zanchi, Dr. Raimundo Cauduro, Angelo Bozzeto, Antonio Lozza, Antonio Abelin, Geamei Jardim, Josué Piccini, Guilherme Barchet, Maximino Rubin, Afonso Possolan.

Monsenhores: Pascoal Gomes Librellatto, Mons. Frederico Didonet, Cura da Catedral, Mons. Humberto Busato, Paroco de Ivorá, Mons. Armando Teixeira, Pároco de Cachoeira do Sul Mons. Aquiles Bertoldo, Secretário do Sr. Bispo, Mons. Valentim Ferrari, professor do Seminário Maior Palotino.

Além disso grande numero de sacerdotes, Irmãos maristas, Irmãs Palotinas e Irmãs Franciscanas, Irmãs do I. Coração de Maria, Irmãs de Maria do Apost. Católico, grande numero de colegiais e 250 Seminaristas Palotinos.

VALIOSAS IMPRESSÕES DO CONGRESSO: "JORNAL DO DIA" o portavóz dos grandes acontecimentos religiosos do Rio Grande, presente a todo o desenrolar do Congresso, sente-se agora ufano de poder transmitir uma serie de valiosas impressões de congressistas ilustres. Elas vem confirmar o êxito e que de fato Faxinal do Soturno, nos dias do Congresso, se tornou ostensório eucaristico e coração mariano, duma vasta região colonial do interior, que orgulha o Rio Grande e engrandece a Igreja pela fé e operosidade do seu povo.

D. DANIEL HOSTIN, BISPO DE LAJES: O Congresso Palotino Mariano Eucaristico foi uma grandiosa manifestação de fé.

D. CLAUDIO COLLING, BISPO AUXILIAR DE S. MARIA: O Congresso Eucaristico Mariano, promovido pelos Revdus. Padres Palotinos, em Faxinal do Soturno, nos empolgou e confortou. Nos empolgou pela vibração de entusiasmo pelo transbordamento espontaneo dos sentimentos religiosos de uma multidão de milhares de católicos, que nossos olhos contemplaram extasiados no final da solene procissão. Nos confortou porque aquelas centenas e milhares de familias provindas de todos os recantos da zona colonial, trazendo na mão a estampa do trabalho rude, mas dignificante e produtor, trazendo no olhar incontaminado a expressão mais pura das virtudes cristãs cultivadas com carinho, familias numerosas a nos provarem ainda a santidade do matrimonio, são a garantia mais segura, que possamos encontrar de que nossos conventos e seminários jamais deixarão de subsistir por falta de vocações. É uma terra em que há vocações religiosas e sacerdotais, floresceu a vida religiosa e a caridade de Cristo que une as creaturas no tempo e na eternidade.

DR. LIBERATO S. VIEIRA DA CUNHA, PREFEITO DE CACHOEIRA: O Congresso Eucaristico Mariano de Faxinal do Soturno, constituiu magnifico espetáculo de fé e religiosidade. Foi uma prova de que Deus vem abençoando e fecundo trabalho apostólico dos filhos de Vicente Pallotti.

DR. JOSÉ MARQUES DA ROCHA, PREFEITO DE SANTA MARIA: Sentimo-nos duplamente satisfeitos com o extraordinario exito alcançado pelo Congresso Palotino Eucaristico Mariano: constatamos a vitória da fé e assistimos a uma justa homenagem aos Padres Palotinos a quem o Rio Grande e especialmente Santa Maria devem imorredoura gratidão.

MONS. PASCOAL GOMES LIBRELOTTO: Simplesmente admirável o Congresso Palotino Mariano Eucaristico. Foram horas de paz e momentos de céu. Parabens aos RR. PP. Palotinos e ao povo de suas paróquias. Venham mais dêsses dias de Deus para os homens.

DR. LUIZ COMPAGNONI, DEPUTADO ESTADUAL: O Congresso Palotino de Faxinal do Soturno superou tudo o que minha espectativa podia prever Parece verdadeiramente impossivel que tenha sido alcançado o êxito de uma concentração como a que participamos: multidão incalculável num distrito do interior, bem do interior. Milagres da fé! Homens, mulheres e crianças que vem de longe atraidos por Aquele que tudo pode. Multidões que se movem para saudar o novo bem-aventurado da Igreja, Vicente Pallotti e que vem saudar esses gigantes do apostolado católico que são os padres palotinos. O congresso do dia da Assunção de Maria nesta localidade é daqueles de retemperar a fé dos que combatem em centros onde a apostasia campeia. Brávos aos palotinos! Viva J. Eucaristico!

MONS. ARMANDO TEIXEIRA: Grandioso o Congresso Eucaristico de Faxinal do Soturno — Te Deum Laudamus.

DR. CELESTE GOBATTO: O Congresso de Faxinal do Soturno não poderia ter sido melhor organizado. Foi um espetáculo deslumbrante de profundo sentimento católico que empolgou aos congressistas e a todos que tiveram a suprema honra e felicidade de assisti-lo. A comemoração do Centenário da morte e da primeira beatificação deste Ano Santo, foi solene e digna do grande Fundador desta maravilhosa Ordem Palotina que tanto bem tem propiciado ao nosso estado.

DR. HELVIO JOBIM: O Congresso Palotino Eucaristico Mariano que venho de assistir é uma elevada manifestação de espiritualidade da doutrina cristã.

DR. VALTER CHECHELLA: Parabens aos Reverendissimos Padres Palotinos pelo magnifico Congresso. A demonstração de fé que presenciamos, empolga-nos e enche-nos de fé nos gloriosos destinos cristãos de nossa Pátria. Neste belo dia de Maria mais uma vez reina Cristo, como sempre reinará sobre o mundo.

MAJOR EDUARDO MACHADO: Para mim o Congresso Eucaristico de Faxinal do Soturno, foi bem a expressão da extraordinária obra dos gloriosos Padres Palotinos. O seu povo mostrou mais uma vez que Cristo é de fato — o caminho a verdade e a vida. Viva Cristo.

DR. RAYMUNDO JOAO CAUDURO

Voltei de Faxinal do Soturno, 3.º distrito de Cachoeira do Sul, reconfortado pela obra notável realizada pelos Revmos. Pes. Palotinos, criando um verdadeiro celeiro de religiosidade, ao mesmo tempo que uma geração nóva de estuante brasilidade vai dali se difundindo para todos os quadrantes do Rio Grande, levando na sua formação o fermento cristão, penhôr seguro da liberdade e grandeza de nossa Pátria.

MONS. FEDERICO DIDONET

O Congresso eucaristico-mariano de Faxinal do Soturno, cujos preparativos tenho acompanhado de perto e a cujo encerramento solene tive a dita de assistir, não foi surprêsa para mim. Sua realização grandiosa foi um corolário do zelo incansável dos RR. Padres Palotinos, que para cá trouxeram e sempre conservaram o ardor apostólico de seu glorioso Fundador.

DEPUTADO TARSO DUTRA

O Congresso Palotino de Faxinal do Soturno foi uma demonstração viva e empolgante dos sentimentos católicos de nosso povo.

Ali se viu quanto a sociedade rio-grandense soube inspirar-se em Cristo para construir a sua civilização, que não teme a influência das doutrinas deletérias.

Fábrica de Mosaicos

PIAS, GRANITO E MAIS ARTEFATOS DE CIMENTO EM GERAL.

Proprietário:
NICOLAU DA SILVA

R. MAURICIO CARDOSO
SOBRADINHO

INTEGRA DO DISCURSO DE...

(Continuação da 11ª pág.)

Enchei vossos lares daquela piedade que dilata e conforta, estendendo sobre o céu da vida familiar as figuras amaveis de um Deus Pai bondoso, de uma mãe carinhosa, de um vigilante Anjo da Guarda, e mais, a realidade viva de um céu, em cada alma que vive em graça santificante.

Fazei de vossos lares, pelo regime de força e suavidade, de ordem e de liberdade, de respeito e de intimidade, um centro perene de atração, capaz de neutralizar a força centrifuga das más companhias e das diversões perigosas.

Fazei sobretudo, em vosso lar, do dia do Senhor um dia sorridente de festa, em que a familia, mais que nunca irmanada, antes de se reunir à mesa para o revigoramento do corpo, se veja congregada diante do altar de Deus para o reconfôrto da alma.

Guardai, minhas queridas familias, em vossos lares o culto dos antepassados, ensinando a vossos filhos as virtudes dos que lutaram e sofreram para deixar-lhes mais do que fortuna que se esvai, um nome honrado e um brasão impoluto.

E vós que assististes a este Congresso, elevai vossas preces, não só pelas vossas familias, mas por todas as que compõem nosso glorioso Estado. Orai, sim, pela saude e bem-estar material e pela grandeza e vigor moral da familia brasileira.

Já disse outrora um dos nossos grandes tribunos depois de percorrer vários paises da Europa e descrever-lhes a beleza: "Nada vi tão belo e encantador como a familia brasileira."

Infelizmente, porem, em muitos setôres, principalmente, das grandes cidades e metropoles, ela vai perdendo a feição virgem da Terra de Santa Cruz, para assumir formas estranhas para vestir modelos, feitos pra outras terras e outros temperamentos.

Conservemos o que é nosso e não queiramos substituir o que de bom e invejável possuimos, para adotar o que outros exportam como indesejável.

Não mercantilizemos jamais a honra da familia brasileira, tolerando ou fomentando certas iniciativas de ridiculas exibições estéticas, onde o menos que as jovens perdem é a seriedade em encarar os graves problemas da vida.

Secundemos, nesta hora, em defêsa de nossas familias e de todo patrimonio moral de nossa terra, a ação da legião pró decencia, no combate à imoralidade que lentamente vem infiltrando em nossos lares o veneno da indiferença do ameriaismo, da descrença, do desfibramento moral, da corrupção dos costumes.

Que Nosso Senhor pois vos ajude a preservar a familia de todos os germens da corrupção, tornando-a vencedora em todos os ataques da impiedade!

Que Cristo Rei seja sempre o Rei da familia brasileira. Da familia brasileira indestrutivel sobre o casamento uno e indissoluvel. Da familia brasileira feita de amor carinhoso, respeito confiante, modestia e recato. Da familia brasileira do genuflexório e da agua-benta, do beija-mão e do louvado. Da familia brasileira do Senhor Crucificado e da Imaculada Conceição. Da familia brasileira, trôno imortal de Cristo-Rei Nosso Senhor!

Casa Paulista

— de —
JULIO BRIDI

VILA IBARAMA
Municipio Sobradinho

Fazendas, Ferragens, Louças, Secos e Molhados.

Compra e Vende Produtos Coloniais.

A Cooperativa Mixta Santo Isidoro Ltda.



A "COOPERATIVA MIXTA SANTO ISIDORO" UMA ORGANIZAÇÃO COMERCIAL QUE ORGULHA NOSSA TERRA SOB A COMPETENTE DIREÇÃO DOS SRS. JOSE' ROSSO, BENJAMIN VENDRUSCULO E JOSE' MONTAGNE QUE HA' MUITOS ANOS VEM PRODIGALIZANDO GRANDES VANTAGENS A' TODOS OS SEUS ASSOCIADOS. FELICITA OS PALOTINOS NO ANO SANTO PELA GLORIFICAÇÃO DE VICENTE PALLOTTI PELA OBRA APOSTÓLICA REALIZADA NO RIO GRANDE

Açougue IRMÃOS CIOCCARI

FAXINAL DO SOTURNO

Trabalha Exclusivamente com Gado da Serra.



Com todos os faxinalenses, rejubila com as homenagens prestadas ao Fundador dos Palotinos

ARMAZÉM

DE SECOS E MOLHADOS

A Varejo

Mantém Estoque de Vinhos Nacionais e Estrangeiros.

Proprietário: JOÃO KÖLLER

PRAÇA 3 DE DEZEMBRO SOBRADINHO

Vista do Hospital Nossa Senhora da Piedade

NOVA PALMA — MUNICIPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS

CLINICA MÉDICA — CIRURGIA EM GERAL — MATERNIDADE
DIATERMIA — RAIO INFRA-VERMELHO E ULTRA-VIOLETA

Diretor: DR. FRANCISCO ONOFRIO FILHO
Presidente: SR. JACOB ROSSATO

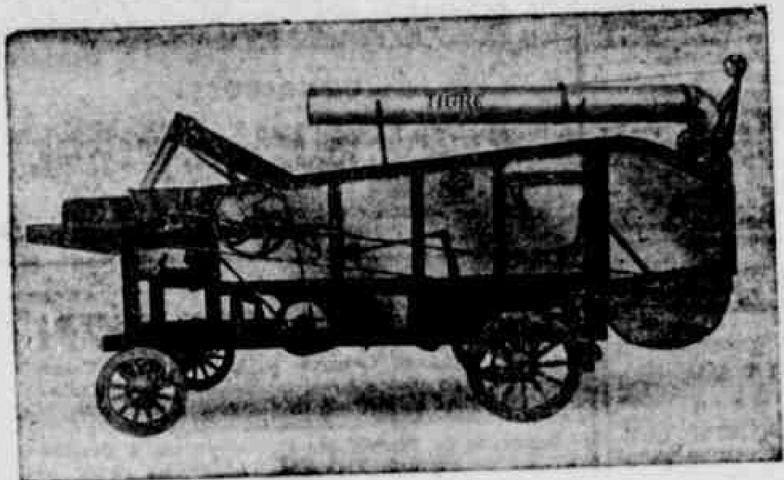


A Direção do Hospital sintonizando-se com as vibrações da população desta próspera Região Colonial solidariza-se com o preito de gratidão e com as homenagens da Beatificação de VICENTE PALLOTTI.

PARA PRONTA ENTREGA

TRILHADEIRAS TIGRE





A MAIOR FABRICA DE TRILHADEIRAS DO BRASIL

— DE —

ANGELO BOZZETTO - Faxinal do Soturno

VIA RESTINGA SECA — CACHOEIRA DO SUL
RIO GRANDE DO SUL
ENDEREÇO FONOGRÁFICO: "BOZZETTO" FAXINAL

GRANDES PREMIOS EM TÔDAS AS EXPOSIÇOES CONCORRIDAS

Sapataria Zasso

— DE —

HENRIQUE ZASSO

FAXINAL DO SOTURNO

AS MELHORES BOTAS E
OS MELHORES SAPATOS
SEMPRE A SUA DISPOSICÃO.

Apresenta efusivas congratulações aos Palotinos pela glorificação do grande Apóstolo de Roma.

HOTEL NOVA PALMA

Atendido pela Familia do Proprietário

Cozinha de Primeira Ordem :: O Mais Central da Localidade :: Anexo um bem montado BAR com estoque de bebidas Nacionais e Estrangeiras.

NOVA PALMA (Municipio de Júlio de Castilhos)

A EMPRESA DE ONIBUS LEÃO SERRANO

que faz linha diária de Santa Maria á Nova Palma:

Por nosso intermédio apresenta aos PADRES PALLOTINOS efusivas congratulações pela Glorificação de seu Fundador.

HOTEL de David Irmãos

FAXINAL DO SOTURNO



Bem no Centro da Vila. — Confôrto e Bem Estar.

Participa com júbilo das comemorações e homenagens prestadas ao Beato VICENTE PALLOTTI, insigne protetor de nossas Paróquias!

GERALDO KLEIM

Dentista Especializado em todo o Serviço Acrilico: Chapas, Pontes, Móveis e Fixas, Pivôs, Corôas de Chaquet e Incrustações.
Atende Chamado do Interior — Preços Módicos e Serviços Garantidos.
Proprietário: GIACINTO ANTONIO RAVANELO
NOVA PALMA (MUN. DE JULIO DE CASTILHOS)

EMPRESA DE TRANSPORTE

DE PASSAGEIROS

Entre Sobradinho e Julio de Castilhos.

de NARDI & IRMÃO

Saídas de Sobradinho, tôdas as segundas e 4as.-feiras ás 6,00 horas — Regresso de Julio de Castilhos, tôdas as terças e quintas-feiras ás 10,30 horas.

CALIXTRO ALEXANDRE VENDRUSCULO

Construtor Licenciado e Registrado no C.R.E.A. N.º 6.728

Aceita e se responsabiliza por qualquer Construção a êle confiada.

NOVA PALMA (Municipio de Júlio de Castilhos)

— VISTA DA —

Casa de Saúde DR. SEBASTIANI

a qual desde seus primórdios vem servindo a população com todo o carinho e dedicação.



A Direção saúda por nosso intermédio a benemérita Congregação dos Padres Palotinos, pela beatificação de seu Fundador.

GUILHERME PICCININ

Carpintaria

Fábrica e Depósito de Móveis

Ferragens e Vidros em Geral

RUA CAP. VERISSIMO
SOBRADINHO

ANTÉRIO ZASSO

Fábrica de Calçados, Malas, Artefatos de Couro em Geral.
ESPECIALISTA EM BOTAS

PRAÇA 3 DE DEZEMBRO
SOBRADINHO

Regosija-se e associa-se aos Palotinos pela Beatificação de seu Fundador.

Cooperando para a Mecanização da Lavoura as

TRILHADEIRAS CONTINENTE

estão trabalhando para o progresso do Rio Grande do Sul.

FABRICANTES: CASSOL & CIA. LTDA.
Dona Francisca — Cachoeira do Sul

CASA IDEAL

A MAIS BARATEIRA

Sedas e Lãs — Artigos para Senhoras — Tecidos em Geral — Calçados — Artigos para Homens — Camisas e Gravatas — Pijamas e Chapeus — Armas e Munições

Proprietário: FLORINDO DANIEL — SOBRADINHO



Cumprimenta os beneméritos evangelizadores destas regiões coloniais por motivo da Beatificação de seu Apóstolo Fundador.

Armazem de ATILIO ROSSATO

Fazendas — Miudezas — Armarinho — Ferragens Secos e Molhados a Varejo

Apresenta efusivas congratulações aos Palotinos pela Glorificação do Apóstolo de Roma.

CARPINTARIA

— de —

FIORAVANTE BAGIOTTO

Atende a Qualquer Pedido - Com Longos Anos de Prática em Carrocerias em Geral - Aberturas e Caixilhos.

NOVA PALMA
(Mun. de Júlio Castilhos)

Marcenaria e Carpintaria

de CONSTANTE PRENDIN

NOVA PALMA
(Mun. de Júlio de Castilhos)

Fabrica Caixilhos, Aberturas, Carrocerias e todos os Serviços Concernentes ao Ramo.

CARPINTARIA MODERNA

— de —

OLINTO THOMAZI

A MAIOR FABRICA DE CAIXILHOS E ABERTURAS DO INTERIOR DO ESTADO.

FARMACIA NOVA PALMA

— de —

FRANCISCO DE PAULA PEREIRA

Responsabiliza-se pelo Que Vende.

NOVA PALMA

FARMÁCIA DE LUIZ DA CAZ

SOBRADINHO

Cumprimenta os Beneméritos Evangelizadores desta Região Colonial por motivo da Beatificação de seu Apóstolo Fundador.

Depósito de Fumo em Corda, das afamadas marcas: "Fio de Ouro", "Amarelinho", "Cubano", "Maremba" e "Jorjoco".

de PAULINO PEDRO BRIDI

SOBRADINHO

Associa-se às festividades comemorativas ao Centenário da Morte do Beato VICENTE PALOTTI.

Bitter Aguia puro
abre o apetite e ajuda a digestão
Bitter Aguia puro

ALFAIATARIA E LOJA de EDUARDO STEFANELLO

Casimiras — Tropicais — Linhos, Etc.
Calçados — Camisas — Chapéus.
Armarinhos em Geral

NOVA PALMA — 3.º Distrito de Júlio de Castilhos

VAREJO SOBRADINHO LTDA.

A CASA TRADICIONAL DE SOBRADINHO

Maior sortimento, Melhor atenção, Aos melhores preços. Fazendas, Miudezas, Ferragens, Secos e Molhados. RUA GAL. DALTRO FILHO — SOBRADINHO

Felicita aos Padres Palotinos pelo trabalho religioso e educacional realizado no Rio Grande, unindo-se às homenagens prestadas ao Beato VICENTE.

ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS

ENGARRAFAMENTO DOS AFAMADOS VINHOS TINTO E BRANCO "PARAGUASSÚ"
E DAS JÁ CONHECIDAS CANINHAS "VIOLETA" E "CRUZADAS"
E VINAGRE TINTO DE PURA UVA "PARAGUASSÚ"
FÁBRICA DA CONHECIDA GAZOZA "DIPLOMATA"

Proprietário: **BALDUINO CARLIN**
RUA GENERAL DALTRO FILHO — SOBRADINHO

Sintonizando com as vibrações desta próspera região colonial, solidariza-se com preito de gratidão e com as homenagens da glorificação do Beato VICENTE PALOTTI.

Engenho e descascador de arroz
— DE —
BERTAGNOLI & CERVO

O MAIS MODERNO JÁ INSTALADO NO INTERIOR DO MUNICIPIO DE CACHOEIRA DO SUL

Associando-se ás Festividades Comemorativas ao Congresso Eucaristico Mariano Palotino de Faxinal do Soturno saúda os Construtores da Grandeza Espiritual dessa rica região colonial.

O MAIOR EMPÓRIO — DE — TECIDOS DA CIDADE

Armarinho, Ferragens, Calçados, Chapéus da afamada marca "Ramenzoni". — Secos e Molhados a Varejo e Por Atacado. — Compras de Produtos Coloniais. Pôsto de Gasolina e Lubrificantes.

Proprietário: GUILHERME LAZZARI & FILHOS LTDA.
Avenida João Antônio — Sobradinho

Sintonizando com as vibrações da população desta próspera região colonial solidariza-se com o preito de gratidão e com as homenagens da beatificação do Beato VICENTE PALOTTI.

João Zanon

ARMAZEM DE ESPECIALIDADES DA CIDADE
Mantém Grandes Estoques de Mercadorias Nacionais e Estrangeiras.
SOBRADINHO

Participa com júbilo ás homenagens prestadas ao Beato VICENTE PALOTTI.

O Maior Estoque de Fumo em Corda do Interior do Municipio, possuindo das melhores qualidades, salientando-se as já conhecidas marcas "Cor de Ouro", "Amarelão", "Suave", "1-B" e "2-B".

ENDEREÇO TELEGRAFICO: "OURO"
SERENA, PEROBELLI & SACHET
VILA IBAREMA — SOBRADINHO

Felicitam os Padres Palotinos pelo trabalho religioso e educacional realizadi no Rio Grande, unindo-se ás homenagens prestadas ao Beato VICENTE PALOTTI

Favoritismo absoluto da parelha Gaita de Ouro-Night, Song, no prêmio «Jockey Club de Montevideu»

SEIS EGUAS PLATINAS DISPUTARÃO ESSA IMPORTANTE CARREIRA — UM EXCELENTE PROGRAMA DE OITO COTEJOS — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES — AS CARREIRAS DE ONTEM

O Jockey Club do Rio Grande do Sul levará á efeito na tarde de hoje, mais uma excelente reunião turfistica com um programa de oito cotejos bastantes interessantes e equilibrados. Como carreira central, teremos o Premio «Jockey Club de Montevideu», em homenagem á congenere da capital uruguaia, disputado na distancia de 1.800 metros e com á dotação de Cr$ 30.000,00. Reservado para eguas platinas, reuniu seis representantes do sexo feminino, que são: Gaita de Ouro, que levará Night Song como faixa; Isaura; Omaha; Laurette Taylor e Notória. Destaca-se sobremodo nessa importante carreira a parelha do Stude Brasileiro, que na certa terá o favoritismo absoluto dos apostadores e da catedra. Isaura e Omaha, as maiores adversarias de nossa favorita. As restantes são fracas. Os cotejos que compõem o «betting» grande estão bem cheios e de dificil prognostico, antevendo-se duelos empolgantes e finais eletrisantes. O quinto páreo da tarde, um bem organizado «handicap» na distancia de 2.200 metros está bastantes intrincado, pois todos os disputantes estão em condições de proporcionar uma chegada abrahas. Sinclair, Zorrón e o «trios» de Antão Faria, são os principais concorrentes para formarem a dupla vencedora.

A primeira prova da tarde será largada ás 13,30 horas, começando o concurso de palpites simples popular, do segundo cotejo em deante.

A seguir, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites dos oito páreos da domingueira de hoje á tarde, no aprazivel Hipodromo dos Moinhos de Vento.

Primeiro Páreo «BRIBON» em 1.600 ás 13,30 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 101"1/5 — CRAVETE

1—Mariscador — F. Xavier 53—4
2—Taquari — T. Cieira 52—3
3—Poêta — L. Pereira 54—2
4—Buranhem — M. Rossano 50—1
5—Húngara — J. Quadros 52—6
"—Oriente — F. Balula 50—5

Mariscador, vencedor da ultima vez nossa familia, deverá repetir, pois ostenta impecavel forma. Nosso favorito. Para a dupla, gostamos de Poêta com Taquari em suas aguas. Dos restantes Buranhem é o melhor.

NOSSA FORMULA

Mariscador — Poêta — Taquari

Segundo Páreo «PREMIO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEU» em 1.8000 ás 14,05 horas

1—Isaura — G. Cunha 53—5
2—Omaha — A. Guimarães 53—6
3—G. de Ouro — A. Rosa 52—1
"—Nigth Song — M. Sousa 53—4
4—Laurete Taylor — X. X. 50—2
5—Notaria — T. Vieira 50—3

A parelha de Antão Faria, composta de Gaita de Ouro — Nigth Song é absoluta nossa carreira classica dedicada ao Jockey Club de Montevideu. A filha de Gal teiro conta com impressionantes apontes e sua companheira de «stud» já vencedora dessa mesma carreira em 48 poderá formar a dobradinha 33. Isaura é a maior adversaria de nossa favorita, pois melhorou bastante na semana. Omaha, forma á seguir. As restantes fracas.

NOSSA FORMULA

Gaita de Ouro & Cia — Isaura Omaha

Terceiro Páreo «POETESS» em 1.800 ás 14,40 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 115"1/5 — ARDENT

1—Sinuta — R. Gomes 51—4
"—Waxy — M. Rossano 50—6
3—Bandoleiro — F. Balula 54—1
"—Perigo — M. Oliveira 54—7
2—Bom Mari — A. Reina 54—2
4—Atrevidaço — E. Rocha 54—"
5—Papia — A. Machado 54—6
6—Pânopila — R. Aredes 53—4

Bom Mari — Atrevidaço e a parelhas de Alexandre Correia os disputantes mais capacitados para formar o marcador dessa competição, que dá inicio ao «betting» pequeno. Como azares, a parelha da Coudelaria Conde e Pânopila. Podia conta com regulares apontes.

NOSSA FORMULA

Bom Mari — Atrevidaço — Bandoleiro & Cia

Quarto Páreo «GOES» em 1.700 ás 15,10 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 109"4/5 — CLORO E LORENCINO

1—Doglan — M. Oliveira 54—1
2—Tapaboca — A. Machado 56—2
3—Waterose — R. Gomes 54—3
4—Holaia — A. Reina 57—4
5—Pirra — R. Aredes 50—7
6—Rico Indio — T. Vieira 54—5
7—Cantinfias — M. Rossano 54—8

Doglan, Tapaboca, Holaia e Rico Indio, os elementos mais em evidencia para formar o «placard» dessa carreira. Pirra é grande rival mormente para o placê.

NOSSA FORMULA

Doglan — Tapaboca — Holaia

Quinto Páreo «GARMONA» em 2.200 ás 15,45 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 143" — CARCEL

1—Sinclair — M. Oliveira 56—3
2—Ourobruzo — C. Netto 45—4
"—Ourorico — F. Xavier 50—5
3—Zorrón — F. Vieira 54—5
4—Boicorá — R. Gomes 45—7
5—Mondel — J. Quadros 54—1
"—Cipriano — A. Reina 53—6
"—Lonero — E. Rocha 52—2

Esse «handicap» disputado na distancia de 2.200 metros está bastante parelho, pois á exceção da parelha de Maximiliano de Paiva, que achamos fraca, todos os restantes tem «chances» iguais. Gostamos bastante de Sinclair e «trincas» de Antão Faria e Zorrón. Boicorá conta com boas «chances».

NOSSA FORMULA

Zorron — Sinclair — Mondel & Cia

Sexto Páreo «SONADA» em 1.800 ás 16,20 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 115 1/5 — ARDENT

1—Albajará — M. Rossano 54—9
"—R. de Ouro — J. Quadros 50—7
2—Acirama — L. Galvão 56—1
3—Holandilheiro — A. Santurio 50—10
4—Alvear — A. Guimarães 50—4
"—Algés — G. Cunha 50—6
5—Vibrante — R. Aredes 50—2
6—Murza — F. Balula 50—3
7—M. Alegre — T. Vieira 50—7
8—Numão — n/corre 50—4

Acirama, Vibrante, Albajará e Holandilheiro, os disputantes mais capacitados para vencer o primeiro cotejo do betting grande. Formam á seguir — Murza e Monte Alegre. Não gostamos dos restantes.

NOSSA FORMULA

Acirama — Vibrante — Albajará & Cia

Sétimo Páreo «NIGTH SONG» em 1.200 ás 16,55 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 75"2/5 — ALCESTE

1—Deahna Durbin—J. Quadros 57—5
2—Veludinho—A. Alterman 55—3
3—Vibora — T. Vieira 54—6
4—Acidalia — E. Rocha 54—1
5—Guayrurú — A. Reina 54—2
6—Ribelá — M. Rossano 52—4
7—Caverna — G. Cunha 52—8
8—Elegido — A. Oliveira 54—7

Oito representantes da «fina flor» disputarão essa prova, todos com vontade de ganhar, mas por simples palpite vamos pelo quarteto «formado» de Guayrurú, Ribelá, Deana Durbin e Vibora sem subestimar nos restantes que podem dar o «tirinho».

NOSSA FORMULA

Guayrurú — Ribelá — Deana Durbin

RECORDE DA DISTANCIA — 101"1/5 — CRAVETE

1—Bornal — L. Pereira 54—3
2—Hebom — J. Quadros 54—2
3—Daimon — não corre 54—6
4—Big Horse — M. Oliveira 54—4
5—Camafeu — F. Xavier 54—3
6—Belama — A. Cetta 54—1
"—Hileia — A. Oliveira 54—1
7—Bruyere — T. Vieira 54.10
8—Bom Principio—A. Reina 54—8
"—Marulho — T. Sousa 54—9

Essa carreira de encerramento é relativa pois tem na parelha de Virgilio Souza: Bruyere - Marulho, Hebom, Bornel, Big Horse e Bom Principio, os disputantes mais capacitados para formar o marcador. Gostamos na ordem acima. Daimon não será apresentado. Os restantes fracos.

NOSSA FORMULA

Bruyére & Cia — B. Principio — Hebom

Palpite do "JORNAL DO DIA"

MARISCADOR — POETA — TAQUARI
GAITA DE OURO — ISAURA — OMAHA
BOM MARI — ATREVIDAÇO — BANDOLEIRO
DOGLAN — TAPABOCA — HOLAIA
ZORRON — SINCLAIR — LENERO
ACIRAMA — VIBRANTE — ALBAJARA
GUAYCURU — RIBELÓ — DEANA DURBIN
BRUYERE — B. PRINCIPIO — HEBOM

SUGESTÃO DE ACUMULADAS DE VENCEDORES E DUPLAS

1.º PAREO — MARISCADOR	1.º PAREO — (13)
2.º PAREO — GAITA DE OURO	2.º PAREO — (13)
3.º PAREO — BOM MARI	3.º PAREO — (12)
4.º PAREO — DOGLAN	4.º PAREO — (11)
8.º PAREO — BRUYERE	8.º PAREO — (44)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:

PEQUENO: 1 — 2 — 3 — 4; 1 — 2; 1 — 3 — 5
GRANDE: 1 — 2 — 3; 1 — 2 — 6; 2 — 3

UMA COMBINAÇÃO DE SIMPLES POPULAR

3
2 — 5 — 4
1 — 2
1 — 5 — 3
1 — 2 — 3
2 — 5
2 — 8

EDITAL

EXTRATO

Havendo JOSEPH LUTZENBERGER — que comumente usa o prenome de "JOSÉ", natural da Alemanha, requerido o seu titulo declaratório de cidadania brasileira, por determinação do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Publica Substituto, foi publicado edital no "Diário Oficial" de 24.8.1950, a folhas 20912, para conhecimento de terceiros (Lei 818 de 18.9.1949, art. 6.º, paragrafo 2.º).

Textor & Wilke
SOBRADINHO

RUA GAL. DALTRO FILHO
(Sem Número)
RIO GRANDE DO SUL
End. Tel.: "WILTEX"

Ford

Vendedores Autorizados

Automóveis, Caminhões, Pneus e Camaras, Oficina Mecanica, Reformas em Geral, Gazolina e Óleos, Lavagens, Lubrificação, Acessórios, Peças Legitimas "FORD"
Tratores e Implementos Agricolas

CAPITAL REALIZADO E SUBSCRITO
Cr$ 3.000.000,00

PROTETORA
COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS E ACIDENTES DO TRABALHO
PÔRTO ALEGRE

RESERVA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949
Cr$ 10.826.548,70

Opera nos ramos de:
ACIDENTES DO TRABALHO
ACIDENTES PESSOAIS
INCÊNDIOS
TRANSPORTES

Agente em:
CACHOEIRA DO SUL
GOMERCINDO ALVARES
Rua 7 de Setembro, 1.459
Fone: 296

SEDE SOCIAL - PORTO ALÉGRE - RIO GRANDE DO SUL
RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA, 68
Tels. 66-40 47-82

SERVIÇO MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA — 3.ª REGIÃO MILITAR

VOLUNTARIADO

CLASSE DE 1932

As Unidades da 3.ª R. M. receberão, entre 1.º e 12 de setembro próximo, voluntários nascidos no ano de 1932, para preenchimento de seus claros.

Os candidatos deverão apresentar-se diretamente nos quartéis das Unidades onde desejam servir.

CONDIÇÕES:

a) — Ser brasileiro nato;
b) — Ter boa conduta, atestada por autoridade policial;
c) — Saber lêr e escrever.

Armazem de BRUNO PIPPI

Compra Produtos Coloniais — Transpirte de Carga — Pôsto de Óleo e Gazolina Shell-Mex — Deposito de Telhas e Materiais de Construção em Geral.

Associa-se ás Festividades Comemorativas a Beatificação de VICENTE PALLOTTI.

DEPÓSITO DE FUMO EM CORDA
A. ANTONIO & CIA
Sobradinho — Rio Grande do Sul — Brasil

Produtos Premiados com Medalha de Ouro na 3.ª Exposição Internacional de Livramento.

Armazem de Antonio Piveta & Cia.

Compra e Vende Produtos Coloniais Fazendas, Ferragens, Louças, Miudezas, Secos e Molhados — O Armazem que Nasceu para Bem Servir.
VALE VENETO

Associa-se ás Festividades Comemorativas a Beatificação do Fundador dos Palotinos, augurando-lhes os Melhores Frutos no seu Apostolado.

ZASSO & IRMÃO LTDA.

A MAIOR CASA DE FERRAGENS DA CIDADE está á disposição de seus Distintos Fregueses, com os Melhores Artigos do Ramo.
SOBRADINHO

Vale-se do ensejo para prestar grande homenagem ao Beato VICENTE PALOTTI.

Mioni & Mundstock

OS MELHORES ARTIGOS AOS MELHORES PREÇOS

FERRAGENS, FAZENDAS, MIUDEZAS, LOUÇAS, TINTAS e SECOS E MOLHADOS

A CASA QUE NASCEU PARA BEM SERVIR
SOBRADINHO

Apresenta efusivas congratulações aos Palotinos pela glorificação do Apóstolo de Roma.

JORNAL DO DIA Suplemento

2ª Secção
N 160
27-8-950

NHOLA DOS ANJOS E A CHEIA do CORUMBÁ

Conto de BERNARDO ELIS

Fio, faia um roi de boi lá fora pra nois.

O menino saiu do rancho com um baixeiro na cabeça, e no terreiro, debaixo da chuva miuda e continuada, enfincou o calcanhar na lama, rodou sobre êle o pé, riscando com o dedão uma circunferência no chão mole — outra e mais outra. Três circulos entrelaçados, cujos centros formavam um triangulo equilátero.

Isto era simpatia para fazer estiar. E o menino voltou:

— Pronto, vó.

— O rio já encheu mais? — perguntou ela.

Chi! tá um mar dágua. Quê vê, espia, — e apontou com o dedo para fora do rancho. A velha foi até a porta e lançou a vista. Para todo lado havia água. Somente para o sul, para várzea estava mais enxuta, pois o braço do rio ai era pequeno. A velha voltou para dentro arrastando-se pelo chão, era entrevada. Havia vinte anos apanhara um "ar de estupor" e desde então nunca mais se valera das pernas, que murcharam e se estorceram.

Começou a escurecer nevroticamente. Uma noite que vinha vagarosamente, irremediavelmente, como o progresso de uma doença fatal.

O Quelemente, filho da velha entrou. Estava ensopadinho da silva. Dependurou numa forquilha a caroça, — que é maneira mais analfabeta de se esconder da chuva, — tirou a camisa molhada do corpo e se agachou na beira da fornalha.

— Mãe, o vau tá que tá sumino a gente. Este ano mesmo se Deus ajudá, nois se muda.

Onde êle se agachou, estava agora uma lagoa, da água escorrida da calça de algodão grosso.

A velha trouxe-lhe um prato de folha e êle começou a tirar com a colher de pau, o feijão quente da panela de barro. Era um feijão bracacento, cascudo cozido sem gordura. Derrubou farinha de mandioca em cima mexeu e pôs-se a fazer grandes capitães com a mão, com que entrouxava a bocarra.

Agora a gente só ouvia o ronco do rio lá embaixo — ronco confuso, rouco, ora mais forte ora mais fraco, como se fosse um zum-zum subterraneo.

A calça de algodão cru do roceiro fumegava ante o calor da fornalha como se pegasse fogo.

Já tinha para mais de 80 anos que os dos Anjos moravam ali na foz do Capivari no Corumbá. O rancho se erguia num morrete a cavaleiro de terrenos baixos e paludosos. A casa ficava num triangulo, de que dois lados eram formados por rios e o terceiro por uma vargem de buritis. Nos tempos de cheias os habitantes ficavam ilhados, mas a passagem da várzea era rasa e podia-se vadear perfeitamente.

No tempo da guerra do Lopez ou antes ainda, o avô Quelemente veio de Minas e montou ali sua fazenda de gado, pois a formação geográfica construira um excelente apartador. O gado, porém, quando o velho morreu, já estava quase extinto pelas hervas daninhas. Daí para cá foi a decadência. No lugar da casa de telhas que ruiu ergueram um rancho de palhas. A erva se incumbiu de arrasar o resto do gado e as febres, as pessoas.

— "Este ano, se Deus ajudá, nois se muda" Há 40 anos a velha Nhola vinha ouvindo aquela conversa fiada. A principio fora seu marido: — "Nois precisa de mudá, pruquê senão a água leva nois" Ele morreu de maleita e os outros continuaram no lugar. Depois era o filho que falava assim, mas nunca se mudara. Casara-se ali: tivera um filho; a mulher dêle, nora de Nhola, morreu de maleita. E ainda continuaram no mesmo lugar a velha Nhola, o filho Quelemente e o neto, um biruzinho sempre perrengado.

A chuva caia meticulosamente, sem pressa de cessar. A palha do rancho porejava água, fedia a podre, derrubando dentro da casa uma infinidade de bichos que a sua podridão gerava. Ratos, sapos, baratas, grilos, aranhas — o diabo refugiava-se ali dentro, fugindo à inundação que aos poucos ia galgando a perambeira do morrote.

Quelemente saiu ao terreiro e olhou a noite. Não havia céu e não havia horizonte — era aquela coisa confusa, translucida e pegajosa. Clareava as trevas a branca leitosos das águas que cercavam o rancho. Alá pras bandas da vargem é que ainda se divisava o vulto negro e mal cortado do mato. Nem uma estrela. Nem um pirilampo. Nem num delampago. A noite era feito um grande cadáver de olhos abertos e embaciados. Os gritos friorentos das marrecas povoavam de terror o ronco medonho da cheia.

No canto escuro do quarto, o pito da velha Nhola acendia-se e apagava-se sinistramente, aluminando seu rosto macilento e fuxicado.

— Ocê bota a gente hoje in riba do jirau, vio? — pediu ela ao filho.

— Com essa chuveira de diluvio tudo quanto é mundice entra pro rancho e eu num quero drumi no chão não.

Ela receava a baita cascavel que inda agorinha atravessou a cozinha numa intimidade pachorrenta.

———

Quelemente sentiu um frio ruim no lombo. Ele dormia com a roupa ensopada, mas aquêle frio, que estava sentindo era diferente. Foi puxar o baixiro e nisto esbarrou com água subiu-lhe ao umbigo. Sentiu um apêrto no coração e uma tonteira enjoada. O rancho estava viscosamente iluminado pelo reflexo do liquido. Uma luz cansada e incômoda que não permitia divisar os contornos das coisas. Dirigiu-se ao jirau da velha. Ela estava agachada sôbre êle, com um brilho aziago no olhar.

Lá fora o barulhão confuso, subterraneo, sublinhado pelo uivo de um cachorro.

— Adonde será que tá o chulinho?

Foi quando uma parede do rancho começou a desmoronar. Os torreões de barro de pau-a-pique se desprendiam dos amarrilhos de embiras e caiam nágua com um barrulinho brincalhão — tchibungue — tchibungue. De repente, foi-se todo o pano de parede. As águas agitadas vieram banhar as pernas inuteis de mãe Nhola:

— Nossa Senhora d'Abadia do Muquém!

— Meu Divino Padre Eterno! O menino chorava aos berros, tratando de subir pelos ombros da estuporada e alcançar o teto. Dentro da casa, boiavam pedaços de madeira, caixas, coités, trapos e a superficie do liquido tinha umas contorsões diabólicas de espasmos epilépticos entre as espumas alvas.

— Cá nêgo, cá nêgo. — Nhola chamou o chulinho que vinha nadando pelo quarto, sorprando a água. O animal subiu ao jirau e sacudiu o pêlo molhado, tremulo, e começou a lamber a cara do menino.

O teto agora começava a desabar, estrulando, arriando as palhas no rio, com um vagar irritante, com uma calma perversa de suplicio. Pelo vão da parede desconjuntada podia-se ver o lençol branco, — que se diluia na cortina diáfana, icitosa do espaço repleto de chuva, — e que arrastava as palhas, as taquaras da parede, os detritos da habitação. Tudo isso descia em longa fila, aos mansos boléus das ondas, ora valsando em torvelinhos ora parando nos remansos enganadores. A porta do rancho também ia descendo. Era feita de paus de buritis amarrados por embiras.

Quelemente nadou, apanhou-a, colocou em cima a mãe e o filho, tirou do teto uma ripa mais comprida para servir de varejão, e lá se foram derivando, nessa jangada improvisada.

— E o chulinho? — perguntou o menino, mas a unica resposta foi o mesmo uivo do cachorro.

Quelemente tentava atirar a jangada para a vargem, a fim de alcançar as árvores. A embarcação mantinha-se a cobe de um palmo abaixo da superficie das águas, mas sustinha satisfatóriamente a carga. O que era preciso era alcançar a vargem, agarrar-se aos galhos das árvores, sair por êsse único ponto mais próximo e mais seguro. Daí em diante o rio pegava a estreitar-se entre barrancos atacados, até cair na cachoeira. Era preciso evitar essa passagem, fugir dela. Ainda se se tivesse certeza de que a enchente houvesse passado acima do barranco e extravasado pela campina adjacente a êle, podia-se salvar por ali. Do contrário, depois de cair no canal, o jeito era mesmo espatifar-se na cachoeira.

— E o mato? — perguntou engasgadamente Nhola, cujos olhos de pua furavam o breu da noite.

Sim. O mato se aproximava discerniam-se sobre o liquido grandes manchas, sonambulescamente pesadas, emergindo do insondável — deviam ser as copas das árvores. De subido, porem a sirga não alcançou mais o fundo. A correnteza pegou a jangada de chofre, fê-la tornear rápidamente e arrebatou-a no lombo espumarento. As três pessoas agarraram-se aos buritis, mas um tronco de árvore que derivava chocou-se com a embarcação, que agora corria na garupa da correnteza.

Quelemente viu a velha cair nágua, com o choque, mas não pode nem mover-se; procurava, por milhares de calculos, escapar à cachoeira, cujo rugido se aproximava de uma maneira desesperadora. Investigava a treva, tentando enxergar os barrancos altos daquele ponto do curso. Esforçava-se para identificar o local e atinar com um meio capaz de os salvar daquele estrugir encapetado da cachoeira.

A velha debatia-se, presa ainda à jangada por u'a mão, desprendendo esforços impossiveis por subir novamente para os buritis. Nisso Quelemente notou que a jangada já não suportava 3 pessoas. O choque com o tronco de arvore havia arrebentado os atilhos e metade dos buritis havia-se desligado e rodado. A velha não podia subir, sob pena de irem todos para o fundo. Ali já não cabia ninguem. Era o rio que reclamava uma vitima.

As águas roncavam e tambolhotavam espumantes na noite escura que cegava os olhos, varrida de um vento frio e sibilante. A nado, não havia força capaz de romper a correnteza nesse ponto. Mas a velha tentava energicamente trepar novamente para os buritis, arrastando as pernas mortas, que as águas metiam por baixo da jangada. Quelemente notou que aquêle esforço da velha estava fazendo a embarcação perder a estabilidade. Ela já estava a dois palmos abaixo das águas.

A velha não podia subir. Não podia. Era a morte que chegava abraçando Quelemente com o manto liquido das águas, sem fim. Tapando a sua respiração tapando seus ouvidos, seus olhos, enchendo sua boca de água, sufocando-o, sufocando-o, apertando sua garganta. Matando seu filho, que era perrengue e estava grudado nêle.

Quelemente segurou-se bem aos buritis e atirou um coice valente na cara aflissurada da velha Nhola. Ela afundou-se para tornar a aparecer presa ainda à borda da jangada, os olhos fuzilando numa expressão de incompreensão e terror espantado. Novo coice melhor aplicado e um tufo dágua espirrou no escuro. Aquele ultimo coice, entretanto, desequilibrou a jangada, que fugiu das mãos de Quelemente, desamparando-o no meio do rio.

Ao cair, porem, sem querer, êle sentiu sob seus pés o chão seguro. Ali era um lugar raso. O diabo da correnteza, porem, o arrastava, de tão forte. A mãe, se tivesse pernas vivas, certamente teria tomado pé, estaria salva. Suas pernas, entretanto, eram uns molambos sem governo, um estôrvo.

Ah! se êle soubesse que aquilo era raso, não teria dado dois coices na cara da velha, não teria matado uma entrevada que queria subir para a jangada num lugar raso, onde ninguém se afogaria se a jangada afundasse...

Mas quem sabe ela estava ali com as unhas metidas no chão as pernas escorrendo ao longo do rio?

Quem sabe ela não tinha rodado? Não tinha caido na cachoeira, cujo ronco escurecia ainda mais a treva?

— Mãe, ô, mãe!

— Mãe, a senhora tá aí?

E as águas encachoeirantes, rugindo, espumejando, refletindo cinicamente a treva do céu parado, do céu defunto, do céu entrevado, estuporado.

— Mãe, ô mãe! eu num sabia que era raso.

— Espera aí, mãe!

O barulho do rio ora crescia ora morria e Quelemente foi-se metendo por êle a dentro. A água barrenta e furiosa tinha vozes de pesadelo, resmungos de fantasmas, timbres de mãe ninando filhos doentes. uivos ásperos de cães danados. Abriam-se estranhas gargantas resfolegantes nos torvelinhos malucos, e as espumas de noivado ficavam boiando por cima, como flôres sôbre tumulos.

— Mãe! — lá se foi Quelemente gritando dentro da noite, até que a água lhe encheu a boca aberta, lhe tapou o nariz, lhe encheu os olhos arregalados, lhe entupiu os ouvidos abertos à voz da mãe que não lhe respondia, e foi deixá-lo, empanzinado, nalgum perau distante, abaixo da cachoeira.

———

("Ermos e Gerais" Contos Goianos — 1944).

Atraves da Europa (2)

Visita a Perugia, Florença e Pistoia

pelo Pe. J. EDISON SILVA
(Correspondente especial do JORNAL DO DIA em Roma)

De Assis a Perugia são apenas 24 km. Perugia é uma das mais antigas cidades da Italia cujas origens remontam ao tempo dos Etruscos. Esta construida sobre uma graciosa colina que se eleva isolada no meio do vale, entre os Apeninos.

Sua maior celebridade é ter sido sede dos Papas, de 1216 a 1301. A cidade em si não tem muito que se ver. O Arco dos Etruscos, a Fontana Maggiore, a Catedral de São Lourenço, as Igrejas de S. Bernardino, S. Domingos, S. Francesco al Prato e outras podem ser visitas rapidamente por um visitante pouco exigente em questões de arte e de antiguidades. Visita especial, porém, merecem o Palácio Communal e a Igreja de São Pedro.

O Palácio Comunal, conhecido também como Palácio dos Priores, foi iniciado em 1293 e concluido somente em 1443. Seu relógio foi o terceiro da Europa a soar horas. Entre suas principais dependências destacam-se: a Sala dos Notários, de 31,80 m. de comprimento por 13,50 m. de largura, cujo tecto é sustentado por 8 poderosas arcadas, todo ornado de afrescos; a "Sala della Mercanzia", toda revestida de madeira esculpida e a "Sala del Cambio", tambem revestida de madiera caprichosamente esculpida e intercalada de belissimos afrescos do Perugino. A Biblioteca do Palácio possui cerca de 120.000 volumes e mais de 1.500 códigos manuscritos. A Pinacoteca uma das mais ricas que tenho visto, ocupa 14 salas; são galerias dos mais célebres pintores da Italia central, desde o século XIII até o século XVIII, onde se admiram sobretudo quadros de Perugino, Beato Angelico, Pintorichio, Bonfigli e outros. 99% dos quadros são de motivos religiosos, e na maioria representam a SS. Virgem com o Menino Jesus.

A Igreja de São Pedro fica já quase fora da cidade. Foi construida no século X por São Pedro Vincioli, no mesmo lugar onde, segundo a tradição Santo Herculano, discipulo de São Pedro, fundara um oratório dedicado ao Pescador da Galiléia.

Destaca-se de longe o seu gracioso campanário, em forma octagonal, encimado por uma aguda piramide que se eleva para o céu. O interior da Igreja, toda revestida de belissimos quadros, assemelha-se a uma pinacoteca, tanto pela variedade dos estilos, como pela multiplicidade de artistas que ali trabalharam. O altar é de mármore, ornado de pédras preciosas e o sacrário de jaspe. O côro, que ocupa toda a ábside da Igreja, grandioso, todo de madeira delicadamente esculpida, é uma das mais belas obras d'arte da Itália.

Em Perugia hospedei-me na Casa do Clero. A tarde desci para a Estacio de Omnibus e tomei o trem para Florença. De Perugia a Florença são 165 km. que se vencem em cinco horas de viagem. Caminha-se sempre por entre os vales dos Apeninos. De Magione a Terontola vê-se flanqueando pelo lado direito o Lago Trasimeno, o maior da Italia central. Em Terontola mudei de trem e ... Em chequei em Florença ás 21,15 horas. Hospedei-me no "Convitto Eclesiástico", no Viale dei Colli, um dos bairros mais aprazíveis da cidade.

Florença está situada sobre uma planicie, rodeada de verdejantes colinas. O Rio Arno corta-a de maneira a permitir. Passei 3 dias na cidade das artes, e posso dizer que quasi nada vi do muito que se tem lá para admirar. Partindo-se da Estação ferroviária, encontra-se logo a Igreja de S. Maria Novella, na Praça do mesmo nome, construida pelos Dominicanos. E' grandiosa e imponente tanto interior como exteriormente. Nela se podem admirar um crucifixo de madeira de arte grega e alguns quadros de pintores da Renascença. Na praça pousam sempre numerosos pombinhos. Seguindo-se pela Via Cerretani encontra-se a Igreja de S. Maria Maior, uma das mais antigas paróquias de Florença, confiada aos Padres Camilianos. Seu valor está sobretudo na sua antiguidade; de facto traz impressas nas suas paredes vetustas as rugas dos séculos.

Mais um passo adiante e chega-se à Piazza del Duomo, onde está a majestosa Catedral (Duomo) de Florença. Iniciada a 8 de setembro de 1296, foi consagrada a 25 de março de 1436 pelo Papa Eugênio IV. E' um mixto de estilo gótico, romano e renascentista. Por fora é toda revestida de mármore policromo. A cupula tem 45,50 m. de diametro e 91 m. de altura. Dentro é menos bonita do que parece por fora: as paredes nunca foram pintadas, e poucos monumentos artisticos que mereçam particular atenção. Fora, a esquerda, ergue-se o campanário, chamado "Campanille di Giotto". Por uma escada de 414 degraus sobe-se ao terraço superior donde se descortina todo o panorama da cidade. Em frente à Catedral está o Batistério, uma pequena capela em forma octagonal. Foi construida no século VII e serviu de Catedral até 1128. Foi ai que se batizou Dante Alighieri. São de real valor artistico suas 3 portas de bronze ornadas, de alto a baixo de expressivos baixo-relevos, laminados a ouro e por isso chamadas Portas de Ouro. A porta principal foi denominada por Miguel Angelo "digna de fechar o Paraiso".

O outro monumento precioso pela sua antiguidade é a Igreja de São Miguel, conhecida mais comumente por "Or San Michele". Tem a estrutura de um soberbo jorcão, construido pelo Bispo Especioso, em 715. O andar térreo a principio serviu de mercado e depois foi transformado na igreja de São Miguel. Dentro se admira o "Tabernaculo", um artistico nicho de mármore, obra de Andra Orcagna (1359) e a direita um grupo em mármore representando Sant'Ana, a SS. Virgem e o Menino Jesus. Por fora 14 estátuas de diversos Santos.

Mais um passo avante e chega-se à Piazza della Signoria. Ao fundo avista-se logo o imponente "Palazzo Vecchio", todo rodeado de ameias como se fosse uma fortaleza, simbolo da potência da antiga Republica Florentina. De entre as ameias, numa construção original e ousada ergue-se o campanário de 94 m. de altura, que servia outrora para convocar o povo para as reuniões publicas. O Palazzo Vecchio é hoje a séde do Municipio. A direita uma enorme fonte de bronze com uma grandiosa estátua de Netuno (Il Biancone). A' esquerda a "Loggia della Signoria", espécie de ampla arquibancada formada por tres grandes arcos, dominando tôda a praça e ornada com diversas estátuas. O Rapto das Sabinas, Hércules e o Centauro, Ajax moribundo, o Perseu, Adrómedes encantada, o Rapto de Polissena, o David (copia de Miguelangelo), são obras primas que a gente não se cansa de admirar.

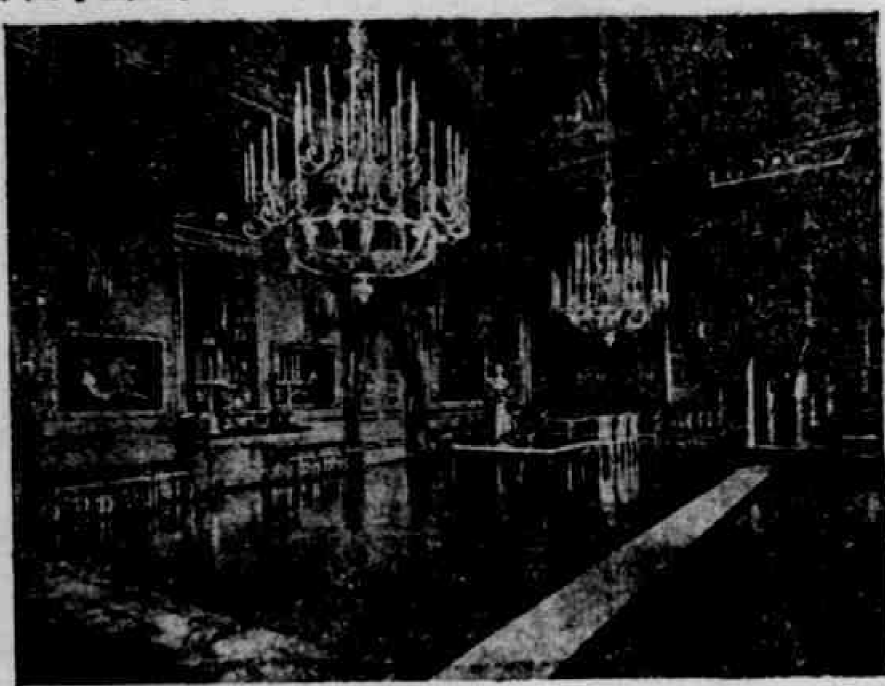
Prosseguindo o itinerário, agora rumo ao nascente, encontra-se à margem do Rio Arno a Basilica de S. Croce (da Santa Cruz). Foi construida pelos Franciscanos, de 1295 a 1442, ano em que foi sagrada pelo Papa Eugênio IV. A fachada, tôda revestida de mármore branco de Carrara, consta de tres frontespicios correspondentes às tres naves internas. Dentro sente-se a grandiosidade da fé aliada à pobreza e à simplicidade franciscanas: as paredes são despidas de qualquer ornato, mas as obras d'arte que encerra tanto em pintura como em escultura, fazem dela uma das igrejas mais belas e historicamente uma das mais importantes de Florença. E' intitulada o Panteon dos italianos célebres. Nela estão dois monumentos honorários, a Dante Alighieri e a Nicolo Machiavelli e os tumulos de Miguelangelo e de Galileu.

Voltando à Piazza del Duomo e pela Via de Servi, vai-se a Basilica della SS. Annunziata. Foi fundada pelos Padres Servitas de Maria, em 1250, a principio um pequeno Oratório que depois se transformou na atual grande Basilica. Entre os muitos tesouros artisticos que ela encerra, o que há de mais celebre é o miraculoso afresco da "Annunciação de Maria". Segundo uma antiga legenda, pintor, tendo feito com admirável perfeição o rosto do Anjo e não se sentindo capaz de fazer mais belo ainda o rosto da Virgem, ao voltar ao trabalho encontrou pintado pela mão do anjo. Daí a devoção extraordinária do povo de Florença à "SS. Annunziata". O altar onde se acha enquadrado o maravilhoso afresco, é todo de prata, ricamente adornado. O pavimento da capela é de pórfiro, mármore e granito. 39 lampadas votivas de prata maciça pendem do tecto, numerosos ex-votos preciosos e artisticos ornam-lhe as paredes. Foi diante dêste altar que São Luis de Gonzaga tomou a resolução de se consagrar a Deus.

Tomando-se depois pela Via de Pucci, encontra-se a Basilica de São Lourenço. A primitiva igreja, conforme a tradição, teria sido edificada por uma senhora nobre de Florença e sagrada por Sto. Ambrosio, em 393. Destruida por um incêndio, em 1423, foi reconstruida pelos Medicis na sua forma atual. Dentro é magnificamente adornada e enriquecida de muitos quadros artisticos de valor. Mas o que há nela de mais notável é a capela dos Medicis, à qual se entra por traz da igreja. E' de forma octagonal, ampla e alta, rematada por uma grandiosa cupula. Toda revestida de marmore verde, intercalado de granito e jaspe, dá a impressão do luxo e da magnificência dos seus antigos proprietarios. Todavia não é considerada uma obra de arte. Dignos de admiração são os dois mausoléus de Lourenço de Medicis e de Juliano, filho de Lourenço o Magnifico, trabalhados pelo cinzel mágico de Miguelangelo. A saida, Nossa Senhora com o Menino Jesus, tambem de Miguelangelo.

Tirei a manhã de Domingo (16) par visitar as duas principais pinacotecas de Florença: a "Galleria degli Uffizi", vizinha ao Palazzo Vecchio, e a "Galeria Palatina", no Palácio "Pitti". Uma pinacoteca não se descreve; é preciso visitá-la para se poder admirá-la. Ali se pode contemplar o que de mais sublime já produziu o gênio Bartolomeu, Beato Angelico, artistico do homem. Giotto, Fra Botticelli, Leonardo da Vinci, Perugino, Rafael, Miguelangelo, Murillo, Rubens, Van Dick, para citar só os mais célebres, se inspiraram no Cristianismo para produzirem os mais admiráveis monumentos artisticos da humanidade.

A' tarde fui com o Pe. José Theogenes Gondim, capelão do navio escola "Almirante Saldanha", visitar o cemiterio dos soldados brasileiros em Pistoia. Ficamos encantados com o zêlo ou mesmo carinho com que o Sargento Pereira cuida do Cemitério: muito limpo e ajardinado. Todos os dias é alçado o nosso pendão nacional, como para dizer aos estrangeiros: "Aqui está um pedaço do Brasil". São 458 heróis brasileiros que ali repousam, esperando que apareça um outro Ezequiel que lhes diga: "Ossa arida, surgite et revertimini in Patriam vestram".



O Salão Verde (século XVIII), do Palácio Pitti, de Florença

NECESSIDADE DE DISTRAÇÃO

Todo o ser humano, tanto o homem como a mulher, quando faz juramento de seus deveres matrimoniais no dia em que se casa, tem que pensar que há certas virtudes a observar, entre as quais a fidelidade e a atenção ao lar. Mas há uma promessa que nunca fazem e que se deve ter presente: é a de saber distrair um ao outro e fazer esquecer as preocupações que se tenham, a que se pode dar o nome de camaradágem. Crêem que nunca se cansarão de dizer, uma e outra vez que muito se querem, quão formosa é ela e quão maravilhoso é êle, relembrando sempre a cena de seu primeiro encontro. Mas, no curso do tempo, a canção termina e chega o dia em que não têm nada que falar e vai cada qual procurar um livro sem dizer palavras, ficando ambos sob uma atmosféra opaca. Se cada casal levasse em conta quão importante é ser camarada um do outro, haveria muita harmonia nos lares e as trágicas separações não se registrariam em grande número.

PARA A Mulher e o Lar

RECEITUÀRIO

★ PUDIM DE GABINETE — [illegible] de vinho ou conhaque; entre o [illegible] desmanchada em água morna e [illegible] de [illegible] uma ração. Bata à gemas com 2 colheres de açúcar, despeje [illegible] um litro de leite a ferver e, depois, junte as 8 claras em neve. Reserve 2 xícaras desta mistura e com o resto acabe de encher a fôrma. Leve a assar no forno em banho-maria. Tome, então, o creme reservado, junte meia colherinha de maizena e leve a engrossar no fogo. Perfume com um pedacinho de baunilha e despeje sôbre o pudim, na hora de servir.

★ BOLO FOFO DE MILHO: — Desmanche 4 colheres de fubá de milho fresco, em 7 colheres de água quente. Junte 1 xícara de leite a ferver, bata alguns minutos com uma colher de pau, junte uma pitada de sal, 3 gemas e, por último, 3 colheres em neve. Despeje em fôrma untada e leve a assar no fôrno. Sirva simples, com manteiga.

★ BALAS DE AMENDOAS: — Leve ao fogo meio quilo de açúcar com muito pouca água. Assim que ferver, junte 250 gramas de amêndoas moídas; continue a mexer e assim que ficar côr de castanha clara, tire do fogo e despeje sôbre meia fôlha de lata. Espalhe com uma faca e cubra com a outra metade da fôlha, passe um rôlo por cima para igualar e corte em tirinhas.

★ QUADRINHOS DE MEU BEM — Faça com 3 xícaras de açúcar, uma calda em ponto de pasta; junte 1 xícara de côco ralado, meia de amêndoas moídas e meia de doce de cidra ralado. Leve ao fogo e assim que ferver, junte fora do [illegible], meia colher de manteiga, 4 ovos inteiros e 3 gemas, batidos juntos. Leve de novo ao fogo até aparecer o fundo da panela. Despeje, depois, num tabuleiro pequeno, untado e leve a assar no forno. Depois de bem frio, corte em pequenos quadrados e passe em açúcar refinado.

★ BOLO PRETO — 250 grs. de açúcar mascavo (ou rapadura); 250 grs. de farinha de trigo; 250 grs. de passas; 1 colher (de chá) de leite; 2 colheres de sopa de manteiga; 2 colheres (de chá) de canela em pó; 1 colher de fermento; 1 colher de caldo de limão; 4 ovos. Bate-se o açúcar e a manteiga e depois junta-se os ovos 1 a 1, a farinha peneirada 3 vêzes, com a canela e fermento, o leite, o limão e as passas. Fôrno regular.

★ GELEIA DE MAÇAS — 4 maçãs em pedaços; 3 1/2 copos de água; 4 1/2 folhas de gelatina; 10 a 12 colheres de sopa de açúcar; Casca de 1/2 limão, ou 1/4 de 1 limão. Por em panela as maçãs cortadas, 3 1/2 copos de água, o açúcar, a casca e o suco de limão. Ferver durante 15 a 20 minutos de preferência 20. Juntar então a gelatina, e virar na panela com as maçãs com colher de pau. Deve-se pôr a gelatina de môlho nágua antes, para amolecer, e espremer a água fora antes de pôr na panela. Tirar depois as maçãs, e pô-las na fôrma. Molhar um pouco a fôrma e pôr nela um pouco de açúcar. Servir com crême de baunilha.

★ BISCOITOS DE CHAMPANHA — 1 xícara de leite — 4 ovos batidos — 2 colheres (sopa) de manteiga — 2 colheres (chá) de amoníaco — 1 colher (chá) de sal — 1 colher (café) de vanilina — açúcar até adoçar — 10 colheres (sopa) bem cheias de farinha de trigo. Mistura todos os ingredientes e amasse como massa para pastel. Abra a massa em uma mesa, passe gema de ôvo e [illegible] cristal. Corte com carretilha. Forno quente.

★ DOCINHOS DE CASTANHA DO PARÁ — 1 xícara de castanhas torradas e socadas, 125 gramas de açúcar e 2 claras. Bata as claras com o açúcar, como para suspiro; junte as castanhas e leve a assar em forminhas forradas com papel impermeável.

NOSSO MODELO

ELEGANCIA

★ *Uma interessante novidade da estação que ora apresentamos, é a blusa-colete, de grande feminilidade e feita de tecido extremamente leve.*

Entre todos os refinamentos de nervuras, folhos e "plissés", as prêgas são as preferidas, pois dispostas em zigue-zague, formam e dão graça ao colete.

★ A simplicidade sempre valeu mais do que o exagêro de adorno supérfluos, que convertem a pessoa em vitrine de casa de modas, muitas vêzes, em lugares em que o luxo destôa. Apresentar-se muito paramentada, em certas ocasiões e nos em que não é isto necessário, constitui procedimento tão censurável quanto mostrar extrema simplicidade numa reunião de cerimonia, pois, neste caso, nem o habito de ser extraordinàriamente simples, poderá servir de desculpa.

★ *Por mais atraente que seja um perfume, o olfato pergunta sempre pela água, procura saber se esta pessoa antes pelo local onde se aloja aquele.*

★ Estão em grande moda as boinas, vendo-se, mesmo, alguns modelos que, além de elegantes, são originais, fugindo à forma clássica. São elas de uso muito indicado durante o dia.

★ *Deve-se aplicar o pó de arroz imediatamente depois do "rouge", esfumando-se, em seguida, de modo a evitar que se empastem nas faces, dando à maquilagem uma aparencia artificial.*

★ E' necessário, para a boa conservação da pele, tirar a maquilagem à noite, a fim de que os póros possam repousar livremente horas obturados pelos rostos de crêmes, loções, pós, pinturas, etc., que se aplicam como proteção ou realce da beleza.

★ *O inverno exige um maior consumo de crêmes para proteger a epiderme contra a temperatura baixa. E' também necessário enxugar-se bem o rosto antes de expô-lo ao ar frio, pois ficando o mesmo umido o prejudicial, tornando-se a pele extremamente sensivel.*

Às vésperas da Primavera

Um dos pontos em que se baseou a Moda dêste ano foi evitar "camouflage", a todo custo.

Livre escolha foi deixada aos modelistas, contanto que, respeitando a plástica, criassem modelos que a enaltecessem e a embelezassem, sem todavia subjugá-la ou condená-la a certas formas de... cilicio, como há poucos anos atrás aconteceu.

Assim decretou Dior, com seus encantadores vestidos de "linha vertical", assim deliberaram Schiaparelli, Fath e outros.

Não haveria transformação radical — a cintura, por exemplo, continuaria justa, sem contudo comprimir a respiração — (como no tempo da guêpière) e sem ocasionar protuberancias dos quadris ou saliências do estomago; o busto seria natural, conservando a graça de sua forma e flexibilidade, pressentido sob as pregas ou o blousant dos vestidos molemente drapeados, e não artificialmente armado por um dêsses soutiens-couraça; as pernas voltariam a saia curta mais elegante e mais esgalgas por efeito dos saltos muito altos, das meias finíssimas e da forma alongada dos sapatos.

E foi assim, que, respeitados êsses pontos essenciais, surgiu a silhueta de 1950, graciosa, viva e juvenil, moda da qual com muita saudades, um dia teremos de nos separar. (Quem sabe lá o que nos prepara a moda de outono, por estas horas apresentadas em Paris?...)

A não ser que haja uma transformação drástica — o que seria absurda e inviável — a moda certamente continuará observando mais ou menos as mesmas diretrizes, senão... que seria dos costureiros e das chapeleiras?...

x x x

Nas tardes de primavera, quando se faz leve e despreocupada a Moda, vestindo-se de shantung, de linho, de mousseline! Tudo é doçura e suavidade. Até os tailleurs perdem temporàriamente sua clássica sobriedade, tornando-se fantasistas e femininos, de acordo com o ambiente.

Certo tailleur em fustão preto (o fustão preto repetirá êste verão o triunfo do linho preto na estação passada) debrua-se de... palha, enquanto que Carven, cujas idéias originais são sempre uma trouvaille, cobre com uma grade em linha grossa preta, um tailleur de linho côr de canela. Descrito, parece um tanto extravagante, mas realizado tem um chique inegualavel.

As lapelas nada mais tem da forma um tanto rigida do tailleur de inverno; os casacos, menos ajustados, fechados por um ou dois botões, são usados sem blusa, enchendo o decote com colares de muitas voltas.

Há neste gênero um tipo de tailleur que se tornou uma espécie de uniforme da mulher elegante: em shantung grosso, servindo tanto para a cidade como para o campo, tem encontrado o mais vivo sucesso.

TOME NOTA

★ Não umedeça de mais a roupa a ser passada a ferro, pois além de consumir eletricidade, perde-se tempo para secá-la completamente. Se, depois de passada, a roupa ainda estiver úmida, exponha-a ao sol durante algum tempo, antes de guardá-la.

★ O papel de lixa fina serve para dar o aspecto de novo aos cintos e chapéus de feltro, quando êste material é forte.

★ Pedir um objeto emprestado e devolvê-lo danificado ou sujo, é um abuso. Deve-se restituí-lo somente depois de estar em condições e, além disso, explicar a legitima dona o sucedido, em caso de demora na entrega.

★ E' regra elementar de cortesia responder à correspondência no prazo mais breve possivel. Nunca devem passar mais de dez dias entre o recebimento de uma carta e a remessa da resposta. Merece aprêço a pessoa que escreve esperando retribuição.

★ Quando se faz um assado no forno, convém manter a temperatura média, pois assim haverá menos salpicos de gordura, o que conservará o fôrno limpo, a carne diminuirá menos de tamanho e ficará com muito melhor sabor.

★ Antes de colocar liquidos quentes em recipientes de cristal, envolva êstes em pano molhado.

★ Fazer grupinhos separados, principalmente em reuniões de poucos convidados, não fica bem, dando ensejo a que se suspeite haver da parte daqueles que assim procedem, desejos de trocas impressões em segrêdo.

★ Lembre-se de que o casamento não se realiza em benefício de um dos cônjuges apenas. E' preciso que cada um dêles se recorde de que, ao lado de sua, há outra vida com direito à felicidade.

★ A água de arroz é uma excelente gôma para as rendas e bordados finos.

★ Para que as manchas de [illegible] desapareçam pode ser usado uma solução, em partes iguais de glicerina e gema de ovo, aplicada com um pincel sôbre a parte manchada.

★ A roupa interior de seda deve ser lavada com água morna e sabão [illegible]. Em certos casos, convém mudar esta água mais de uma vez para se conseguir a eficácia da operação. Enxaguam-se, em seguida, as peças, quantas vezes forem necessárias, até que a água fique completamente clara. Evite-se torcer a roupa enquanto se lava a mesma, bastando, apenas, [illegible] com delicadeza, pois assim a sua duração será maior.

★ Tratar uma empregada com excessiva intimidade é [illegible] um pouco no seio da familia; convertê-la em confidente, é escravizar-se a ela, pondo-a ao corrente de fatos que, se algum dia divulgados, podem trazer desgostos.

Passatempos

[illegible], realizamos um concurso de palavras cruzadas, composto de quatro problemas. Entre os solucionistas do maior número de problemas, será oferecido um livro oferecido pela LIVRARIA TABAJARA e ao colaborador mais votado pelos solucionistas é oferecido um livro das EDIÇÕES AGIR.

— O dicionário adotado é o Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa.

— Aceitamos colaborações de charadas e problemas diversos, extra-concursos.

—o—

DIREÇÃO DE:
RUBENS XAVIER

—o—

NOVISSIMAS

1 — Tendo-me isolado, disparo em busca de auxílio. 1 — 2
2 — Ao encher com rebos a vão de uma parede a amarreca encontrou dura aresta. — 2 — 1
3 — O macaco realizou uma série de fenomenos que se sucedem numa certa ordem em cima de um velocípede de uma só roda. 3 — 2

4 — Espeada a quantidade que há ali de borra de vinho. 2 — 1
5 — Este bonde está muito cheio! Não há outra coisa que force mais cada um dos músculos da perna. — 2 — 1.

SIGNIFICADO DAS PALAVRAS

O que significa:

1 — MINUIR:
a) Diminuir
b) Arrastar
c) Retirar.

2 — LAUDA
a) Que precede outros.
b) Cada um dos lados de uma folha de papel.
c) Relativo à região do coração.

3 — FARAUTA
a) Antiga flauta usada pelos gregos.
b) Ovelha velha.
c) Instrumento destinado a arrancar tocos de árvores.

4 — EMBOCO
a) Desejo exagerado de alguma coisa.
b) Instrumento empregado para medir pequenos comprimentos.
c) Primeira camada de argamassa ou cal na parede e que serve de base para o reboco.

5 — FEILA
a) Pó muito fino de farinha.
b) Grande barulho, algazarra.
c) Ligação, coesão.

OS 20 NOMES

Será você capaz de descobrir nessa confusão de letras os nomes de 20 homens que se destacam no Brasil por uma especialidade, aliás muito lucrativa, ultimamente?

1 — Sadintoão
2 — Harotmo
3 — Medira
4 — Sorhaba
5 — Hertomuml
6 — Mali
7 — Arenam
8 — Rafi
9 — Shomer
10 — Tusguna
11 — Fomairati
12 — Edaga
13 — Insbom
14 — Chotasila
15 — Ocich
16 — Rebus
17 — Enan
18 — Ugalé
19 — Elei
20 — Lacret

AS COMPRAS DE D. ENGRACIA

A D. Engrácia acabou de chegar em casa com as suas compras, mas, ao abrir a malinha de mão, viu que aquelas estavam todas espalhadas no fundo da mala e misturadas umas com as outras.

Eis a confusão em que as encontravam:

NE	NE	LO	LA	TA	NHA
RE	SI	CA	GA	BOL	LA
PA	XI	CA	GIO	RA	ME

Vejam os nossos leitores, e especialmente nossas leitoras, se descobrem quais os objetos que a senhora comprara. Para os auxiliar nessa tentativa, diremos que havia seis objetos caseiros, cada um composto de três silabas. Juntando as silabas três a três na devida ordem, obter-se-ão os nomes das seis variedades de objetos comprados.

O TABOLEIRO DE XADRES

Um operário, quando trabalhava em pintar um taboleiro de xadres, enganou-se na disposição dos quadros pretos e brancos e saiu o que vemos no clichê. Mas o trabalhador, que era bastante inteligente não se atrapalhou.

Cortou o taboleiro em quatro partes, iguais e simétricas, de tal modo que ao unindo-as novamente obteve um taboleiro perfeito tendo as casas ficado distribuidas de maneira simétrica. Será o leitor capaz de obter o mesmo efeito, cortando a figura em quatro partes iguais e as reunindo de modo a formar um taboleiro?

OITO NOVES

9 9 9 9 9 9 9 9

Todos dirão que são 72, é lógico. Mas não se trata disso. Trata-se de dispor oito noves de maneira que formem 100. É muito fácil, este problema. Experimente!

O GENERAL E AS SUAS TROPAS

Um general depois de ter perdido uma batalha, verificou que tinha aptos para a nova luta 3/5 dos seus soldados; 1/4 do resto estavam feridos e, dos restantes, 5/6 estavam mortos e 12.000 prisioneiros.

Qual era a força primitiva a seu comando?

SOLUÇÕES

Do número anterior

O ano a ano dono — para os médicos — honorários; para os empregados — ordenado; para os militares — soldo; para os diaristas — jura; para os diaristas — salário; para os [illegible] — indenização; para os [illegible] — dote; para os [illegible] — legado; para os magistrados — emolumentos; para os acionistas — dividendo; para os intermediários — comissão; para os segurados — prêmio; para os autores — direitos; para os pensionistas — pensão; para os operários — feria; para os herdeiros — herança; para os garçons — gorgeta; para os comerciantes — lucros; para o Estado — impostos; para os cobradores — cobrança.

Comutação de penas — O XX resolveu que o condenado à prisão perpétua passasse, daquele dia em diante, a viver um dia na cadeia e outro em liberdade.

Charada em verso — Pilota.

Logogrifo em verso — Pindaíba.

Charadas sincopadas — Farrafalo, pelca-peca e maranga, manga.

Charadas casais — Gom-a; ca, cha_a; prático_a; bugr-o.

Deste número

Novissimas: 1 — Socorro. 2 — Rebarba. 3 — Monociclo. 4 — Cravela. 5 — Tibial.

Significado das palavras — 1 — a). 2 — b). 3 — b). 4 — c). 5 — a).

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

Colaboração de Beira Neto

HORIZONTAIS

1 — Corcovado; 7 — Ora; 8 — Forma sincopada de maior; 9 — A parte de trás; 10 — Variação pronominal da primeira pessoa; 11 — (Bras.) Brinquedo; 14 — Recompensam; 17 — Macaco; 18 — Proteção; 19 — Gosto; 20 — Aracajú; 22 — Contração (pl.); 23 — Ferira com dardo; 25 — Que não foi castigado (pl.); 27 — Contração; 28 — Artigo (pl.); 29 — Fluido; 30 — Acontecer; 32 — Espaço de trinta dias; 34 — Composição poética dividida em estrofes simétricas; 35 — Argola; 36 — Cerce; 37 — Administrador dos bens de uma casa.

VERTICAIS

1 — Antiga moeda gótica que teve curso em Portugal e Espanha; 2 — Qualquer pé; 3 — Denominação geral dos anuros [illegible]; 4 — Preposição indica lugar; 5 — Vírgula (pl.); 6 — [illegible]; 11 — Altar dos sacrifícios; 12 — Suordiam; 13 — Que [illegible] dá frutos; 14 — Tribo extinta do rio Javari; 15 — [illegible]; 16 — Grande quantidade (pl.); 21 — Jurura; 24 — Da cor do ouro; 26 — Consistem; 29 — Assim seja; 31 — Espécie de morcego; 33 — Forma reduzida de senhor; 34 — Planta da família das Leguminosas, Papilionáceas.

JOGO DO LABARINTO

Este jogo joga-se com duas ou mais pessoas. Entra-se pela porta do lado de cima e sai-se pela outra, adicionando todos os algarismos que se encontrem nas passagens durante o percurso. Ganha aquele que tiver feito o menor número de pontos. Os algarismos pelos quais se passa mais de uma vez (quando se volta para trás, por exemplo) são, de cada vez adicionados. Deve seguir-se todo o trajeto com um ponteiro que não risque.

SALTO DE CAVALO

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Partindo da casa assinalada por um asterisco e percorrendo, a salto de cavalo, o taboleiro de xadres até a casa marcada com dois asteriscos, comporemos duas quadras de um soneto de Miguel do Couto Guerreiro, Além de um diagrama em texto simétrico.